

Dada a repercussão que na opinião publica vêm obtendo as reportagens sobre as obras e as realizações de Prestes Maia na Prefeitura de São Paulo, publicadas em nossas edições dominicais, e procurando atender aos pedidos que nos chegam de reserva de exemplares, tanto da capital como do interior, o "CORREIO PAULISTANO" deliberou enfeixar aquela série de reportagens em um suplemento especial, que será distribuído juntamente com a edição do dia 26 do corrente.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para essa edição especial, focalizando a eficiente e honesta administração de Prestes Maia na Prefeitura de S. Paulo. Esse suplemento acompanha a edição normal do jornal, não podendo ser vendido separadamente.

Mostra-se a Índia intransigente sobre a questão com Portugal

retanto, anunciou-se que R. Krishna Menon, embaixador indiano de Nehru, fará uma brevíssima viagem à América do Sul, a uma semana. Sua viagem se relaciona com as críticas à Índia por sus divergências com Portugal. Krishna Menon é delegado ante as Nações Unidas. Visitará o Brasil e os países, antes de assistir à Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York, no próximo. Deverá partir sábado.

proximidades da pequena cidade. As ruas de Rawtenstall são percorridas por carros da polícia, através de altos falantes adiante dos habitantes acerca do grave perigo que cal sobre todos os cidadãos.

O "Diário Popular" diz: morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos portugueses... seu fim inesperado, porém, não nos deve surpreender...

CUPAO ria Brasil, à rua Benjamin
Constant, 123.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DEDICADOS À MEMÓRIA DE VARGAS OS TRABALHOS DA CAMARA E DO SENADO

Suspensos os trabalhos das duas casas do Parlamento, depois de terem falado varios oradores exaltando os meritos do presidente tragicamente desaparecido

RIO, 24 ("Correio") — Aberta a sessão de hoje, do Senado Federal, foi lido o ofício do sr. João Café Filho comunicando à Casa que, "nesta data, em face do falecimento do exmo. sr. presidente Getúlio Vargas e de acordo com o que prescreve a Constituição Federal", assumirá a chefia do Poder Executivo.

O sr. Marcondes Filho, na presidência, fez requerimento firmando por inúmeros senadores solicitando um voto de profundo pesar e levantamento da sessão pelo falecimento do presidente da República.

Encaminhando à votação, falaram os srs. Alencastro Guimarães, Alfredo Neves, Euclides Vieira, Gomes de Oliveira, Rui Carneiro, Francisco Galotti, Assis Chateaubriand, Durval Cruz e Ferreira de Sousa.

Em nome da Mesa do Senado falou o sr. Marcondes Filho que historiou a vida publica do chefe da nação e disse da emoção que que estava possuindo.

O requerimento foi aprovado e a sessão foi suspensa.

RIO, 24 ("Correio") — O sr. José Augusto abriu os trabalhos de hoje, da Câmara Federal comunicando à Casa o falecimento do presidente da República, sr. Getúlio Vargas, e leu a seguinte carta que recebeu do vice-presidente da República, sr. Café Filho: "Rio de Janeiro, 24-8-54. — Ilmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados. Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que nesta data, face ao falecimento do ilmo. sr. presidente da República, dr. Getúlio Vargas e de acordo com o que prescreve a Constituição Federal, assumi a chefia do Poder Executivo. Apresento a v. excia. os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Em seguida proferiu curto discurso, em alusão à personalidade do estadista morto, concluindo com a declaração de que a Câmara se fecharia durante três dias em sinal de luto. Despois, então, uma comissão composta da própria Mesa e dos líderes de todos os partidos representados na Casa para assistir as exequias e demais homenagens que se pros-

duzirem à memória do estadista extinto.

Findo esse preambulo da sessão, ocupou a tribuna o sr. Gustavo Capanema para tratar do perfil do presidente Vargas.

Sucedeu-no na tribuna o sr. Afonso Arinos, líder da minoria. Arl Pitombo, e todos os componentes da bancada do P. T. B. Com a solidariedade dos srs. Getúlio Moura e José Pedrosa, do P. S. D. fluminense, abandonaram o recinto.

Completando a lista dos oradores, foram sucessivamente à tribuna os srs. Barreto Filho, Carvalho Sobrinho, Roberto Moreira, Brígido Tinoco, Hugo Carneiro.

Encerrando a sessão, o sr. José Augusto convocou a próxima para 26. feira vindoura.

REPERCUSSÃO NOS ESTADOS DA NOTÍCIA DA MORTE DO PRESIDENTE VARGAS

No Distrito Federal populares promovem tumultos e depreciações — Manifestações em Belo Horizonte — Pesar e consternação

RIO, 24 (Succursal) — Conhecida o suicídio do presidente da República dos grupos foram formados conduzidos por membros do P. T. B. local passando a percorrer o centro da cidade os gritos de "Getúlio não morreu" conduzindo bandeiras nacionais. Nas bancas de jornais rasgaram os jornais antigetulistas enquanto outras deprecavam tabuletas e cartazes de candidatos de outras correntes. Tentaram invadir a "Radio Globo" assim como as oficinas e a redação desse vespertino, sendo contidos pela polícia e depois por contingentes do Exército.

Numeroso grupo postou-se na Cinelândia em frente à sede do P. T. B., de cujas sacadas foram profusos violentos discursos por "leaders" petebistas incitando os populares contra os "Assassinos de Vargas", sacrificado "pelos norte-americanos" e pelos seus adversários políticos.

Tudo o comércio permaneceu

durante o dia fechado, assim como os Bancos inclusive o do Brasil e as repartições publicas, cujo expediente foi mandado encerrar em sinal de pesar, pelo tragico fim do sr. Getúlio Vargas.

INCENDIARIAM DUAS CAMIONETAS DE "O GLOBO"

RIO, 24 (Asapress) — Uma turma de populares exaltados tomou duas camionetas do jornal "O Globo" incendiariando-as. Temes-se que a situação de desordem se venha a propagar nesta capital, se as autoridades militares não tomarem imediatas providencias.

TENTARAM DEPRER A EMISSORA DA RADIO "GLOBO"

RIO, 24 (Asapress) — De frente a radio "Globo", populares exaltados? empunhando a bandeira nacional e cartazes com fotografias do presidente Vargas, tentaram depredar aquela emissora.

Compareceu ao local o choque da Polícia Militar, dispersando os agitadores.

AGITAÇÃO EM TORNO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

RIO, 24 (Asapress) — Reina grande agitação em torno da "Tribuna da Imprensa", cuja redação e oficinas estão sendo defendidas por forte guarda da polícia especial.

AMEAÇARAM INVADIR A SEDE DA EMBAXADA NORO-AMERICANA

RIO, 24 (Asapress) — Na tarde de hoje elementos exaltados, orientados por agitadores profissionais comunistas, tentaram invadir e depredar a Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

Elementos da Polícia Especial e do Exército compareceram imediatamente ao local, dispersando os manifestantes.

Quando a nossa reportagem chegou às imediações da Embaixada, os acontecimentos já haviam sido acalmados, afirmando um dos manifestantes, que a Polícia havia morto um popular a tiros, noticia que não teve confirmação.

Os pontos mais visados pelos manifestantes estão sendo fortemente guardados por contingentes do Exército, mobilizados esta tarde, para esse policiamento preventivo, contra a ação dos perturbadores da ordem. Vê-se claramente que agitadores comunistas procuram infiltrar-se entre os manifestantes, visando implantar a desordem, no que não impedidos pela Polícia Civil e Militar.

Também as imediações do Palácio Tiradentes está fortemente policiada por tropas da Marinha. Partidários, igualmente, do policiamento da cidade cavalarietas da Polícia Militar.

DEPRERAM O CONSULADO AMERICANO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O Consulado Norte-Americano desta Capital, localizado à rua Goiás, foi depredado na manhã de hoje por elementos exaltados, que rasgaram livros e quebraram móveis e outros utensílios da aludida legação.

Faltam maiores detalhes sobre a ocorrência.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek declarou ter recebido com a maior emoção a noticia do suicídio do sr. Getúlio Vargas.

Disse o chefe do executivo mineiro que estava tão abalado, que não podia nem fazer qualquer manifestação a respeito. Adiantou, entretanto, que confiava na ação das forças armadas, em sua missão de paz, em favor da família brasileira.

MEDIDAS PARA EVITAR A PERTURBAÇÃO DA ORDEM

RIO, 24 (AN) — O comandante da Polícia Militar do Distrito Federal distribuiu a seguinte nota: "O comandante da Polícia Militar do Distrito Federal faz veemente apelo ao povo carioca no sentido de ser observada a mais perfeita ordem no centro da cidade, onde estarão seus elementos de choque proibindo quaisquer reuniões que visem perturbar a ordem e a tranquilidade publicas.

O coronel João Euráry de Magalhães confia no alto espirito de compreensão, bondade e cavalheirismo do povo carioca em aceder a presente solicitação.

Luto de 3 dias no Paraguai

ASSUNÇÃO, 24 (UP) — O governo decretou três dias de luto pela morte do presidente do Brasil, dr. Getúlio Vargas.

Todos os edifícios terão hasteadas a meio pau a bandeira nacional durante esses três dias.

Ampla repercussão teve em todos os circuitos locais a morte do presidente Vargas. O inesperado acontecimento dado a conhecer pelas estações de rádio em edições extraordinárias converteu-se em tema urico do comentário publico.

Na embaixada brasileira informou-se que "já era conhecida a morte de Vargas, mas eram desconhecidas as causas".

Recorda-se que Getúlio Vargas visitou Assunção há doze anos, ocasião em que lhe foi tributada calorosa recepção.

PROSSIGUE A PRONTIDÃO DOS CORPOS DE TROPAS

RIO, 24 (Asapress) — A prontidão dos corpos de tropa prossegue, isto devido as grandes ocorrências que vêm se verificando, não só nesta capital, como em varios Estados e territórios. O policiamento da cidade está sendo feito por tropas do Exército da Guarnição desta capital.

A zona militar do leste com o general Otílio Denis à frente, vem tomando todas as providências no sentido de evitar qualquer perturbação da ordem, inclusive fazendo o serviço de proteção aos jornais.

De toda a parte, das colunas da imprensa, da tribuna da Câmara e do Senado, através do pronunciamento da vida publica, a opinião publica se manifesta de maneira inequívoca pela renúncia do presidente, solução constitucional, que nenhum abalo traria ao funcionamento normal das instituições.

O sr. Getúlio Vargas, porém, manifestou-se irreduzível, já, certamente, com a tragica resolução de matar-se, formalizada em seu espirito. Não renunciaria, estava disposto a cumprir o mandato po-

licio. Elementos relacionados da Polícia e do Exército estabeleceram forte cordão de isolamento, impedindo a aproximação de curiosos. A tropa, como se vê pelo clichê, estava armada de metralhadoras leves e granadas de mão em quantidade.

A ULTIMA REUNIÃO COM OS MINISTROS

Nota oficial — Falam o brigadeiro e o marechal Eurico Dutra

Uma nota oficial distribuída, diz: "O Presidente da República reuniu hoje o Ministério para o exame da situação politica militar criada no país. Ouvidos os ministros, cada um de per si, foram debatidos longamente os diversos aspectos da crise e as suas graves consequências.

Deliberou o presidente Getúlio Vargas, com integral solidariedade dos seus ministros, entrar em licença, passando o Governo ao seu substituto legal, desde que seja mantida a ordem, respeitados os poderes constituídos e honrados os compromissos assumidos perante a Nação pelos oficiais gerais de nossas Forças Armadas. Em caso contrario, persistiria inabalável no seu proposito de defender as suas prerrogativas constitucionais com o sacrificio, se necessario, de sua propria vida."

FALA O BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes vinha participando dos acontecimentos. Fora ele o portador da nota oficial dos seus companheiros, exigindo a renúncia do sr. Getúlio Vargas.

Quando pela reportagem, momentos depois da historica reunião da renúncia, respondeu laconicamente: "O primeiro passo já foi dado."

E passou a conferenciar com os oficiais gerais que se encontravam no Ministério da Guerra.

FALA DUTRA

Cerca das 4 horas de hoje o marechal Eurico Dutra falou a reportagem, em sua residência, a rua Redentor, emitindo sua opinião: "Acho que com a saída do presidente, dr. Getúlio Vargas, todo o país regozija, porque é a tranquilidade publica que se restabelece. Estou ouvindo pelo rádio que ele declarou que não renunciara. Faz mal, pois deve compreender que a sua renúncia vai ao encontro da vontade da grande maioria do povo brasileiro, inclusive daqueles que o levaram ao Catete. Impõe-se a posse do vice-presidente, dr. Café Filho."

Este é o relato dos acontecimentos "na minha rua", nas ruas, aparentemente calma. Mas já às duas horas da manhã todas as

DEZENOVE DIAS QUE ABALARAM O BRASIL

Os graves acontecimentos que tiveram por palco a capital da República — A opinião publica traumatizada

RIO, 24 (Succursal) — Foram dezenove dias que abalaram o Brasil, criando um clima tremendamente perigoso. E quando o povo brasileiro começava a respirar aliviado, após quarenta e oito horas dramáticas, o gesto final do sr. Getúlio Vargas veio novamente sacudi-lo e emocioná-lo terrivelmente.

Da madrugada do dia 5, quando tomou sem vida o major Rubens Florentino Vaz, a madrugada do dia 24, quando se encontrou a situação pacifica e constitucional para a crise politica-militar que se prolongava e cada vez mais se agravava, a Nação viveu dias de angustiosa expectativa, temerosa de que a intransigência de uns e o faciosismo de outros se sobrepusessem ao bom senso e ao patriotismo dos responsáveis pela situação.

O proprio ritmo das atividades economicas se perturbou, agravando, ainda mais, as dificuldades que vinham assustando o país.

O atentado da rua Toneleros revestiu-se, desde o primeiro instante, de feição nidamente politica. O visado era um jornalista da oposição, imbuído de inequivoco objetivo renovador e que, durante meses, vinha zurrando, com o lajeo da sua critica implacável, a família presidencial e altas figuras da administração. O plano de deslinde que tomou o major Vaz, herói da FAB, homem bom e honesto, alheio às lutas politicas, embora solidário, pelo dever de patriotismo, com a luta sanadora desenvolvida pelo diretor de "Tribuna da Imprensa".

A quem poderia interessar o atentado? A quem poderia interessar o silencio do sr. Carlos Lacerda? Desde o primeiro instante voltaram-se as atenções para algumas figuras da intimidade do sr. Getúlio Vargas.

Apesar disso, não se chegava a admitir que o crime tivesse sido tramado dentro do proprio Catete e que entre os seus proprios executores se contassem elementos da guarda pessoal do presidente da República.

A morte do major Vaz, no entanto, levantara uma impetuosa onda de revolta entre os seus companheiros de farda.

O governo, fraco e sem autoridade, cedeu, entregando a orientação das diligências a uma comissão de oficiais da FAB. Suprindo esse grupo de oficiais, auxiliado por centenas de outros que espontaneamente ofereceram a sua colaboração, conseguiu rapidamente descobrir a trama do crime, desde o início de seu preparo à sua execução, prendendo todos os implicados diretos e conhecer indícios vementes dos mandantes.

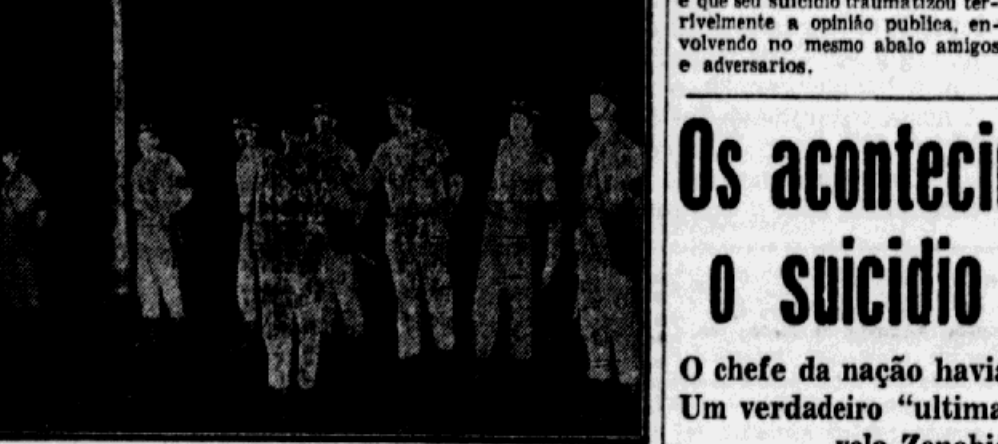
E a medida que os fatos iam sendo apurados, toda uma torrente de acontecimentos, os mais graves, estalarciaram a opinião publica.

A crise politica agravou-se consideravelmente à medida que as intimidades do Catete eram postas a olho nu; que a influência do famigerado Gregório Fortunato se estendia para espanto geral; que a Nação tomava conhecimento das curvaturas de certos aulicos ao guarda-costas todo poderoso.

No transcurso desses tragicos 19 dias, que abalarão o Brasil, cumpriram-se a ação patriótica das Forças Armadas que, através seus chefes naturais, tudo fizeram em prol de uma solução legal, dentro do estrito respeito à Constituição.

Nas suas sucessivas reuniões, nos seus repetidos comunicados, os chefes do Exército, da Aeronautica e da Marinha, deixaram, sempre, patente, o firme proposito de levar até o fim as investigações, punir os culpados, fosse qual fosse a sua categoria e de, ao mesmo tempo, resguardar o regime legal. E cumpriram a sua promessa.

A respeito do gesto tragico do sr. Getúlio Vargas é certo, ainda, para um pronunciamento. O certo é que seu suicidio traumatizou terrivelmente a opinião publica, envolvendo no mesmo abalo amigos e adversários.



O Palácio do Catete, na noite de ontem, continuava intensamente policiado. Elementos relacionados da Polícia e do Exército estabeleceram forte cordão de isolamento, impedindo a aproximação de curiosos. A tropa, como se vê pelo clichê, estava armada de metralhadoras leves e granadas de mão em quantidade.

A ULTIMA REUNIÃO COM OS MINISTROS

Nota oficial — Falam o brigadeiro e o marechal Eurico Dutra

Uma nota oficial distribuída, diz: "O Presidente da República reuniu hoje o Ministério para o exame da situação politica militar criada no país. Ouvidos os ministros, cada um de per si, foram debatidos longamente os diversos aspectos da crise e as suas graves consequências.

Deliberou o presidente Getúlio Vargas, com integral solidariedade dos seus ministros, entrar em licença, passando o Governo ao seu substituto legal, desde que seja mantida a ordem, respeitados os poderes constituídos e honrados os compromissos assumidos perante a Nação pelos oficiais gerais de nossas Forças Armadas. Em caso contrario, persistiria inabalável no seu proposito de defender as suas prerrogativas constitucionais com o sacrificio, se necessario, de sua propria vida."

FALA O BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes vinha participando dos acontecimentos. Fora ele o portador da nota oficial dos seus companheiros, exigindo a renúncia do sr. Getúlio Vargas.

Quando pela reportagem, momentos depois da historica reunião da renúncia, respondeu laconicamente: "O primeiro passo já foi dado."

E passou a conferenciar com os oficiais gerais que se encontravam no Ministério da Guerra.

FALA DUTRA

Cerca das 4 horas de hoje o marechal Eurico Dutra falou a reportagem, em sua residência, a rua Redentor, emitindo sua opinião: "Acho que com a saída do presidente, dr. Getúlio Vargas, todo o país regozija, porque é a tranquilidade publica que se restabelece. Estou ouvindo pelo rádio que ele declarou que não renunciara. Faz mal, pois deve compreender que a sua renúncia vai ao encontro da vontade da grande maioria do povo brasileiro, inclusive daqueles que o levaram ao Catete. Impõe-se a posse do vice-presidente, dr. Café Filho."

Este é o relato dos acontecimentos "na minha rua", nas ruas, aparentemente calma. Mas já às duas horas da manhã todas as

foi o primeiro passo já foi dado."

E passou a conferenciar com os oficiais gerais que se encontravam no Ministério da Guerra.

FALA DUTRA

Cerca das 4 horas de hoje o marechal Eurico Dutra falou a reportagem, em sua residência, a rua Redentor, emitindo sua opinião: "Acho que com a saída do presidente, dr. Getúlio Vargas, todo o país regozija, porque é a tranquilidade publica que se restabelece. Estou ouvindo pelo rádio que ele declarou que não renunciara. Faz mal, pois deve compreender que a sua renúncia vai ao encontro da vontade da grande maioria do povo brasileiro, inclusive daqueles que o levaram ao Catete. Impõe-se a posse do vice-presidente, dr. Café Filho."

Este é o relato dos acontecimentos "na minha rua", nas ruas, aparentemente calma. Mas já às duas horas da manhã todas as

foi o primeiro passo já foi dado."

E passou a conferenciar com os oficiais gerais que se encontravam no Ministério da Guerra.

FALA DUTRA

Cerca das 4 horas de hoje o marechal Eurico Dutra falou a reportagem, em sua residência, a rua Redentor, emitindo sua opinião: "Acho que com a saída do presidente, dr. Getúlio Vargas, todo o país regozija, porque é a tranquilidade publica que se restabelece. Estou ouvindo pelo rádio que ele declarou que não renunciara. Faz mal, pois deve compreender que a sua renúncia vai ao encontro da vontade da grande maioria do povo brasileiro, inclusive daqueles que o levaram ao Catete. Impõe-se a posse do vice-presidente, dr. Café Filho."

Este é o relato dos acontecimentos "na minha rua", nas ruas, aparentemente calma. Mas já às duas horas da manhã todas as

IMAGENS DO HOMEM

TRAGEDIA POLITICA

RIO — O respeito aos mortos não é só uma lei cristã: está no fundo da natureza, e se confunde com o respeito proprio. Subito, a pessoa do presidente deixou de interessar ao debate politico. As queixas contra ele desapareceram, e a paixão se cala, como vazia de seu objeto. Luta-se contra um vivo, porém, os mortos adquirem logo uma invulnerabilidade que se torna inutil qualquer censura, se o proprio sentimento da morte já não a tornasse odiosa.

Contudo, este é um morto de gala. Suas palavras de despedida ao mundo são um ato polemico e uma acusação geral aos que o enfrentaram na luta democratica. E todos quantos proliferam alguma vez uma palavra de oposição a seus fins, devem sentir-se visados, em maior ou em menor grau, pelo seu libelo.

A todos acusa o presidente morto, de combaterem na sua pessoa o bem geral, ou o dos pobres, que ele pretendia. Não o fez em condições que permitissem dialogo. Escolheu um pronunciamento alem da franqueza sagrada, quando o gesto mais espontaneo de seus maiores adversários só pode ser, antes de qualquer outro, o de deplorar sua tragedia.

E é deplorando esse drama, vivido menos no atrito com forças contrarias do que no interior do seu espirito, que somos levados a deplorar tambem o sentido de sua mensagem final. Inspirando-se no amor aos humildes, não serve, entretanto, ao amor, pois divide a nação em dois grupos: os guerreiros: o dos pobres e humildes, e o dos ricos e opressores. É licito receiar que esse supremo recado trabalhando as imaginações simples, gere impulsos de odio e vindicta que nem sequer terão alvo justo e definido, pois reunirão na mesma hostilidade forças realmente opostas ao desenvolvimento da justiça social, e outras que aspiram precisamente a essa justiça, mas através de uma concepção distinta da que parecia animar o politico desaparecido. Entre os que, de consciência limpa, divergiu do presidente, estavam muitos dos melhores e mais puros homens do país, e não mereciam ser tratados como inimigos do povo.

O amor ao povo, pela natureza dinamica de seus negocios, exige dedicação e presença, e não afastamento desesperado; se este ocorre, só nos resta enxergar no episodio o traço doloroso da contingência humana, que lucidamente não cabe assinalar a uma decisão de luta no plano espiritual, pela memoria ativa.

Noutro rumo, por mais imbuídos que estejamos dos sentimentos de nossa missão historico-social, é torçoso admitir a dificuldade que há em impor à nossa historia o nosso perfil. As declarações da hora definitiva pedem antes modestia, senão humildade, que o tempo irá ou não sustentando em gloria, graças ao estudo critico de documentos e testemunhos os mais contritórios; a tradição romana fez do suicidio politico um ato de singular e cruel nobreza, fundando-o no estoicismo, que é austero despreendimento. Se em sua motivação pode ser captado um elemento de natureza especial, como seja, a intenção de um gesto que vise arrebatrar os espiritos, e como se, simultaneamente, lhe faltasse um elemento classico. Não importa. A propria e inesperada paixão do homem, brotando, em sua incandescência, numa lígura que nos acostumamos a ver risonha e isenta aparentemente da noção tragica da vida, é bastante para suprir a falta de conteúdo filosofico dessa morte. Em seu desespero, ela nos comove, e, compungidos e respeitosos, nos inclinamos ante este sinal do destino.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Os acontecimentos que antecederam o suicidio do presidente Vargas

O chefe da nação havia aceito a formula da licença por tres meses — Um verdadeiro "ultimatum" os termos da nota dos brigadeiros — Revela Zenobio que o afastamento era definitivo

RIO, 24 (ASAPRESS) — As 4,45 horas da manhã de hoje, com o Ministério no Palácio do Catete e cercado por membros de sua família, o sr. Getúlio Vargas levantou-se e disse: "Já que os senhores não decidem, eu decido. Determino que as forças armadas mantenham a ordem e a disciplina, em absoluto respeito à Constituição.

Se houver insurreição, advirto que encontrarei no Catete apenas o meu cadáver".

Dito isto, a sr. Alzira Vargas abraçou seu pai, comovidamente.

AS TRÊS FORMULAS

RIO, 24 (ASAPRESS) — Três formulas para a solução da crise politico-militar foram submetidas ao presidente da República:

a) — Licença por três meses; b) — renúncia tacita e simples, assegurando o governo o sr. Café Filho; e c) — deposição.

As duas ultimas formulas foram apresentadas pelos generais, após a reunião realizada na noite de ontem, no gabinete do ministro da Guerra.

AFASTAMENTO POR 3 MESES

RIO, 24 (ASAPRESS) — Precisamente às 4,45 horas, o sr. Getúlio Vargas chegou a um acordo com os chefes militares, para a solução da atual crise.

Os chefes militares concordaram com um pedido de licença, por 90 dias, do presidente da República, entregando o governo ao vice-presidente Café Filho.

Esta era exatamente a primeira das três formulas apresentadas ao sr. Getúlio Vargas para seu afastamento do governo.

GARANTIA DE ZENOBIO

RIO, 24 (ASAPRESS) — Apesar de ter participado da reunião dos generais, fomos informados que o general Zenobio da Costa, depois de entregar a nota enviada ao presidente da República, ao lado do marechal Mascarenhas de Moraes e do gal. Odílio Denis, teria declarado o seguinte: "Pode v. excia. ficar tranquilo de que o exercito sustentará vossa posição."

Rapaz, quem mandou você matar? — Foi o tenente Gregório respondeu Climerio.

O mesmo deputado José Augusto mostrou três cartas que acabava de receber, segundo ele, com vestígios evidentes de terem sido abertas pela censura.

Envelopes assim — disse — só recebia no Estado Novo.

Impressão do mesmo deputado José Augusto, sobre o "tenente": "É petulante, arrogante e bocal."

ADIADAS AS SOLENIIDADES DO "DIA DO SOLDADO"

RIO, 24 (AN) — A Secretaria Geral da Guerra distribuiu uma nota, informando que foram suspensas as solenidades do "Dia do Soldado", para amanhã, que deveriam se realizar na praça Duque de Caxias.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO POSSE DA DIRETORIA

Comunicam-nos: "Em face dos ultimos acontecimentos, a cerimonia da posse da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que estava marcada para amanhã, dia 26, fica adiada para o proximo mês de setembro. Fica tambem transferido, para data que será marcada oportunamente, o ato de inauguração da "Mostra Permanente de Produtos da Industria Paulista".

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTAI NO VEREADOR

JOÃO SAMPAIO

A VIDA QUE EU TE DEI

FRANCISCO PATY

No "Théâtre de l'Atelier", em Paris, dentro do programa do "Festival de Arte Dramático", foi levada à cena uma tragédia de Pirandello, "La vita che ti diedi", numa apresentação de Claude Régy.

É uma tragédia em três atos e sua ação se desenrola "in una villa solitaria della campagna toscana" (uma casa de campo da Toscana, na Itália, nos tempos modernos). Personagens principais: — Dona Ana Luna e Lucia Maurel. Foi representada pela primeira vez em 1923. Em resumo é este o enredo. Após uma ausência de sete anos, o filho de dona Ana Luna volta à casa, completamente mudado, irreconhecível. De uma hora para outra morre. Passado o primeiro momento de desorientação, a mãe percebe que o filho continua a viver dentro dela, nas suas reminiscências e saudades, com a fisiologia que ela mesma lhe cria durante os longos anos em que viviam separados. Percebe, mais tarde, que a verdadeira morte do rapaz se deu quando ele voltou para casa tão diferente do que sempre fora. Contra essa "vida" que a mãe empresta ao filho, não tem poder a morte. Quem morreu foi o homem diferente, de aspecto estranho, que lhe reapareceu em casa ao fim de sete anos.

Estão as coisas nesse pé quando chega à "villa solitaria", na campanha toscana, o amante do filho de dona Ana, Lucia Maurel. Lucia era casada e tinha dois filhos quando se entregou ao amante. Amaram-se durante todo o tempo em que ele esteve fora. Voltando para a Toscana, o amante deixou-a numa situação de desespero fácil de compreender se se tem experiência dos dramas do coração humano. Abandonada então e marido e os filhos e corre atrás do amante. Não o encontra. Encontra, porém, a mãe, dona Ana Luna. Ao saber que Lucia tras no ventre um fruto dos amores com o filho falecido, dona Ana oculta-lhe a notícia do trágico. Resolve principalmente tirar o maior proveito possível da conveniência daquela mulher que traz dentro de si, em elaboração de um novo ser, a vida que ela mesma dera ao filho morto.

Lucia, por decisão de dona Ana, ocupa na casa de campo o quarto que pertencera ao amante. Passa ali uma noite. Na manhã seguinte descobre a verdade. Lucia e Ana enfrentam-se e justificam-se. Os protestos, as lágrimas, os gritos de angústia da amante inconformada chamam dona Ana à realidade trágica. E então que ela "sente" o filho morrer também dentro de si.

"A vida que eu te dei" pertence, no dizer dos conhecedores da obra teatral de grande escritor italiano, "al primo Pirandello". Em dona Ana Luna, que se recusa a aceitar a morte física do filho e que se esforça por manter viva no coração a sua imagem, retratos o dramaturgo siciliano todas as mães, em primeiro lugar. Retratos, porém, em se-

NOTAS E COMENTÁRIOS

A BOA ORIENTAÇÃO

Após a tragédia da rua Toneleiros, uma outra, pelo seu inesperado, acaba de suceder à nação: — por suas próprias mãos, em pleno palácio presidencial, o sr. Getúlio Vargas deixou esta vida. Não nos cabe entrar no mérito dos motivos que levaram a s. exc. a tomar tão desesperada medida: — o fôro íntimo de cada qual é uma província indecifrável, que por forças temos de respeitar. Mas, se assim é, isso não nos impede de lamentar o acontecido — como cristãos, a quem cumpre uma palavra de piedade perante os atos extremos, e como brasileiros, que temos de nos interessar pelos destinos de nossa pátria.

Nesta crise — pois estamos no auge de uma crise, no momento em que um presidente da República, enquanto o é, se despe de sua parte mortal — impõe-se mantermos a maior serenidade, convictos de que, agindo assim, estaremos colaborando para que o país retorne aos seus próprios eixos e caminhe para inevitáveis dias de progresso e de segurança.

Em tal sentido, aliás, foi que se pronunciou, ontem pela manhã, o sr. Lucas Nogueira Garcez, com toda a autoridade que lhe dá o mandato de governador de São Paulo. A sua palavra foi uma palavra comedida e justa, e, como tal, portadora da boa orientação. O Estado, em cuja estrutura econômica repousa o bem-estar de todo o Brasil, não pode ser perturbado, nem interromper suas atividades normais. O que importa, neste instante crucial de nossa existência política, é prestigiarmos a Constituição e os poderes constituídos. Os homens passam, mas o Brasil continua; e, neste momento, só nos deve tomar uma consideração: — a da grandeza de nossa terra, objetivo que não pode ser descontinuado nem sofrer desfalecimentos de qualquer espécie. Cerremos fileira, portanto, em torno ao primeiro mandatário de São Paulo, obedecendo-lhe à divisa de ordem, tranquilidade e trabalho.

IDIOMAS ESTRANGEIROS

O ensino de línguas nas escolas tem sido considerado retrogrado, pois que consiste principalmente em traduções e no ato mecânico de se decorar lições tradicionais, tudo redundando em que, ao cabo do curso, o aluno não sabe da matéria que "estuda".

Ergamos corações e preces pelo Brasil!

Nada é mais lamentável que um fim de tragédia, com a morte do sr. Getúlio Vargas, por suas próprias mãos praticada, haja dado imprevisto remate à longa crise em que o país se vinha debatendo. Nenhum coração bem formado, mesmo entre os mais extremados adversários do presidente, se regozijará com este final, tão sombrio e doloroso. Nem é ele o mais próprio para coar uma longa vida pública, marcada por muitos triunfos, mas também por muitas vicissitudes. O Brasil, enleado em tremendas dificuldades, neste momento está de luto.

Chegará-se a um ponto da crise em que uma solução radical se tornava necessária. Mas, sem mais terríveis sacrifícios de vidas humanas, dentro da ordem, sob a égide dos dispositivos constitucionais, como convém numa democracia, e, como tanto convém ainda à índole do generoso povo brasileiro, dentro dos puros e altos preceitos da fraternidade cristã. Hoje, mais do que nunca, esse espírito, que é de compreensão, de tolerância e de boa vontade, deve unir, pelo bem da grande Pátria comum, todos os cidadãos.

Estamos diante de um episódio permitido por um cruel destino; por uma destas fatalidades como a que perpassa nas tragédias gregas. Conclusão bem mais clemente por certo era de desejar-se para o homem de Estado que por três décadas tanta influência exerceu sobre a marcha dos nossos públicos negócios.

O velho erro inicial, de onde todo o drama provém, foi o de se haver quebrado, em 30, o ritmo da legalidade, que só ela pode garantir a evolução normal e proveitosa de qualquer nação organizada. Todos os processos revolucionários são detestáveis. Porque, em regra, constituem perigosos saltos no escuro. Destroem, ao mesmo tempo, duas ordens: a existente e a que se visava construir. A substituição do regime, em 89, ocorreu sem que fosse preciso disparar um tiro. A monarquia chegava naturalmente ao seu termo e o Brasil tinha de se incorporar, de modo definitivo, à corrente poderosa das democracias do Continente. O processo revolucionário começou depois, contra a obra histórica tão oportuna e sabiamente consumada pelos republicanos da propaganda. São Paulo, praticando a autonomia instituída pela Federação, é documento vivo e impressionante da excelência de tal obra. O que chegamos a desfrutar como paz, segurança e bem estar é um dos florões da civilização brasileira. E contra isso, conduzido impetuosamente, ergueu-se e, de tentativa em tentativa, chegou a triunfar, em 30, o esforço da demagogia. A nossa tranquilidade foi destruída e jamais nos foi possível recuperá-la completamente.

Começou assim uma era de dificuldades e decadência, com o país mal governado e a vida,

por consequência, se tornando pior para todos de dia para dia. Chegou-se a um ponto tal, com os graves acontecimentos dos últimos tempos, que não foi uma figura da oposição, mas o hoje e por força da Constituição, presidente da República, que proclamou a necessidade da reação. E isso ocorreu recentemente.

Como todos se recordam o sr. Café Filho, a convite da Associação Comercial da Bahia, foi à cidade do Salvador realizar uma conferência sobre a atualidade nacional. Não é uma página de polemica, ou de paixão pessoal, mas de análise sincera, de crítica elevada e construtora. Nela, antes do político experiente, aparecem o intelectual e o sociólogo. E conclui, depois de passar em revista os nossos males, que precisamos, antes de tudo, mudar de mentalidade. Só essa mudança propiciará a adoção de novos métodos para a obra de governo e para a tarefa inafastável da redenção nacional. E esta é missão dos condutores perante o povo que é, matéria plástica admirável, um dos melhores do mundo.

Enormes responsabilidades recaem sobre os ombros do sr. Café Filho. Mas esse estudo divulgado na cidade do Salvador documenta que não está desparelhado para enfrentá-las. Saiba ficar à altura delas e, por amor e em benefício da Pátria, procurem ajudá-lo todos os brasileiros.

Depois da experiência amarga de 30 não há, na nossa terra, quem mais queira saber de revoluções. O gosto da ordem se acentua e se afervora o culto da lei. Hoje é o dia de Caxias, patrono do Exército, estadista preclaro, soldado imaculado da lei e professor de serenidade e de fraternidade. E' o Pacificador figura incomparável da história pátria. Nesta penosa conjuntura reafirmaram as Forças Armadas quanto sensíveis são aos seus ensinamentos. Porque tudo vêm fazendo para que a solução da crise ocorresse sem qualquer ofensa à Constituição da República, rigorosamente dentro da lei. E diante da cruzada dos fatos ainda ontem observamos, nesta coluna, que o Brasil já teria sobrado, já teria sido trágico pelo caos, se não fosse a ação cívica de resistência e de vigilância desenvolvida pelas Forças Armadas.

Ontem, por iniciativa do nosso amado cardeal-arcebispo, na igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpetua, realizou-se concorrida noite de vigília pela Pátria. Em orações ininterruptas foi implorado ao Espírito Santo que ilumine e guie os que têm de decidir sobre os destinos da Pátria nesta hora. Insistimos, de coração alto, em tais preces, que não poderão deixar de ser exaltadas, porque, apesar das provações, é evidente que está nos desígnios da Providência, pelo que já nos concedeu, fazer do Brasil uma das maravilhas do mundo.

O GOVERNO DE SÃO PAULO E A MORTE DO PRESIDENTE

geiro. A condição essencial para o bom êxito desse aprendizado é a própria vocação do aluno, vocação por assim dizer insuperável, por mais capaz que seja o professor ou por mais eficaz que seja o método por ele seguido. O aluno bem dotado para línguas aprende inglês ou francês tanto pelos processos didaticamente modernos como pelos clássicos, ditos ultrapassados. Rui espantou com o seu francês inclusive o grande Anatole, e Rui não conheceu as formas dinâmicas de aprendizagem inerentes aos métodos pretendidamente modernos.

Deixemo-nos, portanto, de ilusões. É evidente que o professor e o método sendo bons, estão assegurados, digamos, 40% do resultado do ensino. Mas os restantes 60% dependem do aluno, cuja receptividade para línguas constitui, a nosso ver, aquilo que se poderia chamar a matéria prima da aprendizagem.

O sistema, de fato, é revolucionário. E' mesmo moderno, diferente. Mas não se pense que só ele resolve o problema do aprendizado de um idioma estrangeiro.

Tão logo recebeu o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, a comunicação oficial do falecimento do presidente Getúlio Vargas, o chefe do executivo bandeirante expediu os seguintes telegramas:

Ao sr. Ministro da Justiça, Tancredo Neves: "Acusando o recebimento de seu telegrama 3917, de hoje, com o qual me participou o falecimento do eminente Presidente Getúlio Vargas, tenho a honra de comunicar a V. Exa. que, nesta data, baixei decreto determinando luto oficial por 8 dias, sendo suspenso nos dias de hoje e do funeral o expediente nas repartições públicas estaduais, em sinal de pesar pelo infatigável acontecimento. Outrossim, nos termos do artigo 24, do decreto 948, o comércio deste Estado deverá cerrar suas portas no dia do funeral do ilustre extinto. Atenções saudações. (a) Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado."

Ao sr. Café Filho: "Em nome do povo e do Governo de S. Paulo, duramente atingidos pelo infatigável falecimento do Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas, apresento a V. Exa. expressões da mais profunda consternação. (a) Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado."

Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado de S. Paulo."

Ao sr. Darcy Vargas: "Comparilhando de sua dor neste transe, enviamos exaltação das nossas sinceras condolências. (a) Carmelita e Lucas Garcez."

Ao casal Amaral Peixoto: "Ao casal Amaral Peixoto, neste transe doloroso, sinceras condolências de Carmelita e Lucas Garcez."

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO NOS FUNERAIS

O governo do Estado será representado pelo secretário de governo, Romeiro Pereira, nos funerais do presidente Getúlio Vargas.

ARBENZ AS PORTAS DA MORTE

CIDADE DO MEXICO, 24 (ANSA) — De acordo com informações procedentes da embaixada mexicana na Guatemala, o antigo presidente guatemalteco, Jacobo Arbenz, que se refugiou na sede da representação diplomática do governo mexicano quando o acordo foi concluído entre Monzon e Castillo Armas, se encontraria às portas da morte.

"FELIPETA" FOI CONDENADO A DUAS PRISÕES

RIO, 24 (Stucursal) — "Felipeta", o famoso temente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, autor de um sistema de bons negócios que culminou em um "estouro" da praça da ordem de mais de 100 milhões de brasileiros, foi condenado pela Terceira Câmara Criminal, respectivamente, a nove meses de detenção e a um ano e seis meses de reclusão.

Embora possa ser beneficiado com "surris" quanto à pena de detenção por ser ela inferior a dois anos e o réu primário, o fadado temente "Felipeta" deverá cumprir a pena de reclusão (em cela no período inicial, com isolamento noturno).

A condenação do temente Luiz Felipe Albuquerque Junior, resultou de um recurso do promotor após o julgamento da 15.ª Vara Criminal, não ter julgado fraudulenta a falência que prejudicou os interesses (e fez ruir os sonhos) de mais de quatro mil "felipetados".

Segundo o veredito da 3.ª Câmara Criminal, "Felipeta", foi enquadramento no art. 186 (incisos 3, 5 e 7) e artigos 187 e 188 (incisos 1, 2, 3, 5) da Lei de Falências (Processo de falência fraudulenta).

Votaram pela condenação os desembargadores Manuel Araújo e Luiz Afonso Magalhães.

A Semana Euclidiana em São José do Rio Pardo

ALMEIDA MAGALHÃES

Com fidelidade que a exalta no plano da cultura e das letras, São José do Rio Pardo prestou este ano homenagens especiais à memória de Euclides da Cunha, prosseguindo nos estudos sociológicos, históricos e literários sugeridos pela obra do mestre aos discípulos e continuadores, ali atraídos de todo o Brasil, anualmente, em magnífica e comovedora oblativa de civismo ao glorioso compatriota.

Não se sabe o que mais admirar se a brasilidade dos euclidianos se o valor dos ensaios e conferências promovidas pelo alto centro de inteligência que é a "Casa Euclidiana" fundada, há oito anos, no benemerito governo do então governador, Marechal Soares. Atualmente dirigido pelo dr. Oswaldo Galotti, que sempre foi dos maiores glorificadores do autor de "Os Sertões", a "Casa Euclidiana" vai exercitando sua função de centro de estudos de problemas nacionais, honrando assim a memória do patrono imortal que consagrou a existência preciosa à solução das magnas questões da nacionalidade.

Entre as preleções da Semana de 1954 salienta-se a proferida pelo professor Mario Cassaneta, catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais e presidente da Academia Mineira de Letras.

O dr. Mario Cassaneta que foi o orador oficial das comemorações euclidianas deste ano, produzindo trabalho muito aplaudido em que fez estudo do ambiente de São José do Rio Pardo ao tempo em que Euclides lá esteve escrevendo sua obra máxima. Focalizou principalmente o ilustre conferencista o vulto de Francisco Escobar, fazendo dos melhores retratos que se conhecem daquele eminente espírito e grande amigo de Euclides da Cunha.

Francisco Escobar ocupa na história literária do Brasil posição singularíssima que ainda está por ser definida e estudada. Constitui mesmo objeto empolgante a não compreendemos como não atraiu até hoje a atenção de críticos e historiadores da literatura brasileira.

Mario Cassaneta na conferência pronunciada no dia 14 do corrente trouxe contribuições interessantes a um estudo biográfico futuro sobre a personalidade do homem que dispensou a Euclides colaboração intelectual e assistência moral ao tempo em que trabalhava "Os Sertões".

Vem a contribuição do presidente da Academia Mineira de Letras juntar-se a poucos trabalhos sobre Escobar entre os quais o devido à pena de Francisco Venancio Filho.

A "Casa Euclidiana" que tanto se camara no culto aos antigos do genial patrono bem podia incentivar o aparecimento de algum ensaio biográfico e crítico que colocasse a figura de Escobar onde deve permanecer no panorama literário de seu tempo.

Amigo de Rui Barbosa e de Euclides da Cunha mereceu Francisco Escobar ser dos dois mul-

PALACIO 9 DE JULHO

REPERCUTIU NA ASSEMBLÉIA A MORTE DO PRESIDENTE VARGAS

Incidente entre o sr. Cid Franco e elementos do Partido Trabalhista Brasileiro

Repercutiu ontem na Assembleia Legislativa o desfecho da crise política que culminou no suicídio do presidente da República. O fato foi comunicado à Casa pelo presidente Paulo Lima.

"E' um tragico acontecimento — disse — que compunha a toda a nacionalidade e a todos deve inspirar um sentimento de sincero e profundo pesar. Fazendo tão penosa comunicação ao plenário desta Assembleia, esta presidência se associa ao sentimento de profundo pesar que se abateu sobre todo o país desde o momento em que tomou conhecimento da tragica noticia."

HOMENAGEM DO P.T.B. Dispunha-se o sr. Paulo Lima, no termo do Regimento, a dar por finda a sessão, quando a sra. Conceição Santamaría pediu a palavra para render a homenagem de seu partido, o PTB, ao sr. Getúlio Vargas. "Só Deus sabe — exclamou — a dor que me vai n'almas, neste momento."

Após fazer o necrológico do presidente da República, a sra. Conceição Santamaría leu a carta de Getúlio Vargas, no meio do maior silêncio e respeito do plenário.

IMPEDIDO DE FALAR O SR. CID FRANCO

Tentou ocupar a tribuna o sr. Cid Franco. A isto se opôs, de forma veemente, a sra. Conceição Santamaría, a cujo lado se colocaram diversos parlamentares. Estabeleceu-se no plenário forte agitação. Ouviram-se gritos de "não fala", "fora", "hoje não fala", "se falar apanha", "o pau vai comer".

Em meio à confusão, o presidente desceu do estrado da Mesa a fim de demover o sr. Cid Franco de seu intuito. Mas exclamado que outros, o sr. Mendonça Falcão procurava investir contra este último, sendo obaido pelo sr. Fláudio Rocha. Outros deputados também se levantaram, no sentido de apaziguar os ânimos.

Concorreu-se, afinal, em que todos deixassem o Palácio Nova de Julho, dando o presidente Paulo Lima por terminada a sessão.

Os operários estão usando fita preta no braço

BELO HORIZONTE, 24 (Assapress) — Nas primeiras horas de hoje a cidade voltou à calma. Os bondes e ônibus voltaram a circular. As principais ruas, os próprios federais e estaduais estão sendo guardados por forças contingentes do Batalhão de Guardas. Os cinemas e casas de diversão não funcionam hoje. De Nova Lima informam que reina completa ordem na cidade. Todos os operários deixaram o trabalho pela manhã, exigindo às casas comerciais, que cessassem as suas portas. Não se registrou nenhum ato de violência. Os operários estão usando fita preta no braço.

NOVOS ROMANCES AMERICANOS

OTTO MARIA CARPEAUX

Especial para o "CORREIO PAULISTANO"

De repente, levanta-se o véu: Mac Leod, ex-comunista e ex-espião de polícia, tal como vítima do investigador Hollingworth que foge com Guinevere, enquanto a polícia prende Lennie, que já fora companheira deste e daquele. Só fica Lovett, o amnésico, herdeiro de uma falência.

Outro romance político é "The Death of Kings", de Charles Wertenbaker: seis jornalistas, radicais ou simpatizantes do comunismo, integram em 1938 o staff do semanário progressista "Boacon", fundado por Louis Baron, que não pode negar sua semelhança com Mr. Luce. Pois Baron, nadando com a corrente, evitou cada vez mais para a Direita, arruinando seus colaboradores, já dilacerados por conflitos de consciência.

Quase despercebido ficou o notável romance "The Nice American", de Gerald Sykes: um oficial do exército americano, encontrado-se em Argélia em 1945, intelectual europeizado e até anti-americano, apaixonou-se pela garçona francesa Jeanne, símbolo se tudo aquilo que não se encontra nos Estados Unidos. Mas, enfim, preferiu a ela a americana estereotipada. Motivo do ser o conformismo. Deixando de ser o "nice american", viria americano como todos os outros americanos.

O caminho contrário é o do jovem bancário Nelson Dyer, em "Let it come down", de Paul

Bowles. Não aguentando sua existência cinzenta e medíocre, quer experimentar coisas diferentes, no mundo lá fora. Arranja emprego numa agência de viagens em Tanger, cidade de aventureiros internacionais. Mas não resiste à atmosfera da corrupção geral, acabando como toxicodependente, estacionário e, enfim, assassino.

Bowles é considerado representante de uma corrente existencialista na literatura norte-americana de hoje.

Como "romance picaresco" caracterizou-se "The Adventures of Angie March", de Saul Bellow, porque sendo meio autobiográfico e composto de episódios. Depois de uma infância triste no bairro de imigrantes pobres em Chicago, Angie começa sua carreira como pequeno empregado. Um dos seus padrões recebe como filho em casa, abridolhe possibilidades de um futuro melhor. Mas Angie logo se apaixonou por uma moça rica. Sendo rejeitado, perde o caminho, caindo no ambiente dos criminosos. Sabe-o seu irmão Simon, enriquecido por um casamento conveniente. Mas Angie não é conformista. A uma rica herdeira prefere uma criada pobre, virá, outra vez, proletário, passa por várias relações eróticas e vicissitudes profissionais, serve como soldado na guerra, encon-

tra, enfim, a mulher que lhe presta as qualidades mistas, e acaba viajando pela Europa, como representante de uma firma farmacêutica americana.

O mundo de Angie March é indubitavelmente sombrio. Respira-se atmosfera mais pura em "A Long Day's Dying", de Frederick Buechner, romance que está sendo elogiado como realização, no terreno da ficção, dos ideais da mais requintada poesia moderna.

A história é complicada, sem haver possibilidade de esclarecer-lha num resumo esquemático. Uma jovem e bela virgem, dos círculos mais altamente intelectualizados, passa uma noite de amor com o professor de seu filho, provocando assim os ciúmes de dois amigos neuróticos. Procura alibi, inventando relações anormais entre o professor e o filho; mas este último chegaria a saber a verdade sobre sua mãe, se não intervenisse, por acaso, a morte da avó, que revela a todos os implicados no caso a completa inutilidade da tragédia em preparação. E todos se separam para sempre. O autor conta essa história com tanta sutileza poética que os críticos já chegaram a descobrir, atrás dos acontecimentos, uma verdadeira floresta de símbolos, mais herméticos que o próprio enredo. Que significa tudo isso?

E que significa, em geral, o esforço dos novos romances norte-americanos?

A literatura norte-americana conquistou, a partir de digamos 1925, uma importância que sua evolução anterior não deixara prever, apesar dos grandes nomes de Hawthorne, Melville, Emily Dickinson, Whitman (deixamos Henry James aos ingleses). O encontro de uma enorme e nova documentação sobre a vida humana com o instinto moral, próprio dos puritanos e agora em oposição às tendências políticas e econômicas da época, esse encontro fez a literatura norte-americana descompensar um papel só comparável ao da literatura russa no século passado: foi porta-voz da consciência do mundo. E' evidente que os romances citados não se enquadram bem nesse esquema. Como explicar a modificação? Mas assim como só se podiam escolher alguns poucos exemplos, embora típicos, assim só é possível esboçar, a título de explicação, umas hipóteses.

É inegável a presença de símbolos no romance de Frederick Buechner. Tem força poética. Mas não tem força para congregá-los numa fé comum, os personagens. Ao contrário, separam-nos para sempre. Esses homens e mulheres não acreditam em nada, nem em si próprios.

Este também é o caso do bancário Nelson Dyer, no romance de Bowles, incapaz de resistir a

GARCEZ AFIRMA:

O governo enfrentará com decisão, energia e forças os que tentarem perturbar a ordem

Luto oficial do Estado por oito dias — Feriado ontem e no dia dos funerais do presidente da República — Apelo do prof. Lucas Nogueira Garcez ao povo para que mantenha a ordem

A fim de se manifestar sobre os acontecimentos que tanto abalarão o país, o governador Lucas Nogueira Garcez convocou os representantes da imprensa, rádio e televisão, para uma entrevista coletiva. Deve-se dizer, para esclarecimento do público, que tal entrevista foi das mais importantes, definindo a situação no Estado de São Paulo.

COMUNICADO OFICIAL DA MORTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Após suas declarações, disse o governador do Estado: "Reuni aqui os representantes da imprensa e do rádio de São Paulo para oficialmente transmitir ao povo a infante nova, contida no seguinte telegrama que recebi precisamente às 13 horas: "Governador Garcez — São Paulo — Urgentíssimo. Cumpro o doloroso dever de participar a v. excia. o falecimento do eminente presidente Getúlio Vargas, ocorrido nesta capital, às 8,30 horas de hoje. Saudações. Tancredo Neves, ministro da Justiça."

"Hoje pela manhã, quando da conversa habitual que mantenho com a imprensa, circulavam notícias, transmitidas com reservas, sobre o falecimento do sr. presidente da República, confirmadas pelo comunicado oficial e protocolar, ao Governo do Estado que ora torna público, transmitindo à população paulista esta notícia que é realmente recebida por todos com a maior emoção."

LUTO OFICIAL POR OITO DIAS

Em consequência desta infante nova, expedi hoje de manhã o seguinte decreto:

"O governador do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, decreta:

Artigo único — Fica instituído luto oficial por oito dias e suspensão, nos dias de hoje e no dia do funeral, o expediente nas repartições públicas estaduais, em sinal de pesar pelo falecimento do exmo. sr. dr. Getúlio Dornelles Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Parágrafo único — Para os efeitos do art. 54 do decreto federal n. 24.910, de 4 de maio de 1948, o comércio deverá cerrar as suas portas no dia do funeral do ilustre extinto."

"Este o comunicado oficial que o governo paulista recebeu, instituindo, em consequência, em todo o Estado, luto oficial por oito dias, pelo falecimento do sr. presidente da República."

APELO DO GOVERNADOR PARA FUNDACIONISMO E PATRIOTISMO

Como governador do Estado, dirijo-me a todos os paulistas, indistintamente, transmitindo-lhes esta notícia que emocionou profundamente a todos os filhos desta terra, e para pedir-lhes, neste instante, que sejam com ponderação e patriotismo."

RESPEITO À MEMÓRIA DO PRESIDENTE

A vista do corpo inanimado do sr. presidente Getúlio Vargas, dirijo-me aos seus correligionários, pedindo-lhes que respeitem a sua memória, trabalhando pela manutenção dos seus ideais, que deverão ser executados pelos seus seguidores legais, no momento, pelo sr. presidente da República José Café Filho, empossado em data de hoje.

Dirijo-me, também, aos adversários do presidente Getúlio Vargas, para fazer-lhes um apelo: em face do corpo inanimado do sr. presidente, esqueçam as divergências que porventura tiveram e olhem apenas, no momento, para a grandeza da Pátria comum.

Dirijo-me, a todos os paulistas, para pedir-lhes, neste instante, de modo especial, e maior respeito às autoridades constituídas do país e que as mantenham em ordem e tranquilidade, porque dentro da ordem e da tranquilidade este Estado e o país conseguiram os seus melhores dias."

APARELHADO O GOVERNO PARA MANTER A ORDEM

Faço um vemente apelo à população ordeira de São Paulo para que, neste transe doloroso, de civil e militares, no sentido de que a tranquilidade da família paulista seja mantida. Quero, também, neste momento doloroso e de pesar para todos nós, indistintamente — dirijo-me aos eter-

nos aproveitadores, aqueles que pretendem explorar os justos sentimentos populares, deturpando-os com objetivo de desordem, para dizer-lhes que o governo do Estado, em absoluta consonância com as autoridades federais, civis e militares, está aparelhado e agirá com firme determinação de garantir a ordem pública em todo o território paulista. A melhor homenagem que os correligionários e partidários do eminente presidente hoje falecido podem prestar à sua memória é o prosseguimento das atividades normais, sejam particulares, sejam partidárias. Tenho a certeza de que meu apelo será ouvido por toda a população do Estado, que é ordeira e tem passado por transe doloroso como o que neste instante todos nós vivemos, mas que tem sabido não só suportá-lo, como voltados para o futuro e grandeza da pátria, como também vencê-lo nos instantes difíceis, sem que a ordem, a tranquilidade e a

vida familiar possam ser atingidas.

TUDO O BOM PAULISTA CUMPRIRÁ O SEU DEVER

Através do rádio e da imprensa, que tem neste momento papel decisivo a desempenhar no esclarecimento da opinião pública, dirijo-me comovidamente a todos os paulistas para dizer-lhes que o governo do Estado de São Paulo tem a certeza de que, neste instante, para a vida das instituições, cada um dos paulistas, conscientes e dignos deste nome, cumprirá o seu dever para com o Estado e para com a nossa pátria. E' nesta certeza que me despeço dos paulistas, reiterando a afirmativa de que o governo do Estado enfrentará com decisão, energia e — se necessário for — com a força, aqueles que tentarem perturbar o ambiente de respeito que neste instante todos devemos à memória do presidente Getúlio Vargas."

PROFUNDA CONSTERNAÇÃO NESTA CAPITAL PELA MORTE DO PRESIDENTE VARGAS

Manifesto de sindicatos operários — Declarações de líderes populares — Diversos outros pronunciamentos

O sr. Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, falando à nossa reportagem, afirmou que a primeira impressão no seio da classe foi de surpresa ante o suicídio do presidente Vargas. Acrescentou que esperava uma conciliação e jamais o desfecho verificado.

A uma pergunta da reportagem, aduziu que o Sindicato nada tem a ver com as passantes anunciadas pelo PTB. Assegurou ainda, que o Sindicato não deu qualquer ordem de paralisação do trabalho, estando tudo em ordem, conforme determina a lei.

CONSTERNAÇÃO

Falando à nossa reportagem o sr. Geraldo Santana de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artes e Ofícios de Borracha, afirmou: "A primeira impressão sentida pela classe, ao tomar conhecimento das notícias sobre o suicídio do presidente da República foi de consternação. Mesmo os elementos anti-getulistas se predispõem ao esquivamento, sentindo a morte de Vargas."

Adiantou ainda o presidente do Sindicato, que não autoriza qualquer manifestação de rua ou de caráter partidário, tendo mesmo aconselhado aos trabalhadores das empresas, que suspendam o trabalho, que se dirijam para suas casas, evitando as manifestações que visam perturbar a ordem. Terminando, disse, que não participará da greve anunciada para o próximo dia 2.

MOÇÃO DE PESAR

O V Congresso Nacional dos Bancários, reunido nesta Capital, suspendeu seus trabalhos durante o dia de ontem, pelo falecimento do presidente da República.

Antes, porém, os congressistas aprovaram a seguinte moção: "Os bancários brasileiros reunidos em seu V Congresso Nacional em São Paulo, manifestando-se sobre os acontecimentos, que se verificam no país tomam público seu pesar pelo desaparecimento do excelentíssimo sr. presidente da República dr. Getúlio Vargas e suspendendo os trabalhos no dia de hoje, declaram-se ao lado do povo contra golpes de qualquer procedência, em defesa das liberdades e diretrizes garantidas pela Constituição."

São Paulo, 24 de agosto de 1954."

APELO

O sr. Fernando Garcez presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, opinando a respeito da morte do presidente Vargas, fez o seguinte apelo:

"Solicito e recomendo a todos os operários da categoria de Fiação e Tecelagem, em face dos últimos acontecimentos políticos, que se mantenham trabalhando normalmente, não dando atenção às possíveis insinuações de elementos mal intencionados, que se servem de contingências como a atual para usar dos trabalhadores para seus objetivos políticos. A melhor atitude a tomar, no momento, é manterem-se os trabalhadores em suas atividades normais e costumeiras."

CONTRISTADOS

O sr. Iris Meinelberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, falando a respeito do desenlace presidencial, afirmou: "Evidentemente, recebemos contristados a notícia do suicídio do presidente da República. Contristados porque a vida de um homem é sempre preciosa. Mas, acima de tudo e também acima de Getúlio Vargas, estão os interesses supremos da Nação."

GREVES EM SINAL DE PESAR

Até às 13,30 horas já tinham entrado em greve os trabalhadores das seguintes fábricas paulistas: Fiação e Tecelagem Filloppo, "Sams da Quarta Parada", Metalúrgica Paulista, Confecções Faro, Fábrica de Brinquedos Bandeirantes, Mitec, Metalúrgica Bryington, Lanificio Inglês, Lanificio Australiano. Os trabalhadores desses estabelecimentos cessaram o trabalho em sinal de pesar pela morte do chefe da Nação, encaminhando-se para os pontos de realização dos comícios."

MANIFESTO AOS TRABALHADORES

Sindicatos de Trabalhadores paulistas, representando algumas centenas de milhares de operários, dirigiram à classe o seguinte manifesto:

Excursão Cultural à Argentina e Uruguai

O Touring Club do Brasil fará realizar a 21 de setembro próximo uma excursão ao Uruguai e à Argentina, devendo ser visitadas, entre outras, as cidades de Montevideo, Buenos Aires, Luján e Eva Perón. Os excursionistas passarão 14 dias em Buenos Aires, onde visitarão os mais famosos monumentos e sítios turísticos. A viagem de ida far-se-á no novo transatlântico português "Santa Maria" e a volta pelo luxuoso paquete "Bretagne".

Problemas referentes à raiva

Realiza-se no dia 31, às 10 horas, no anfiteatro da 2ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, o serviço do prof. Vasconcelos, a 106ª reunião dos médicos do Pronto Socorro dedicada aos problemas referentes à raiva.

Campanha Padre Manoel da Nobrega

RESULTADOS DA REUNIÃO REALIZADA SEGUNDA-FEIRA

Proseguem os trabalhos deste empreendimento num crescente entusiasmo, verificando-se, por parte dos elementos que integram as diversas comissões, maior animação, prevenções como resultado final desta campanha, grande e absoluto êxito.

A reunião realizada na segunda-feira, 23, além do brilho social devido à cordial visita feita por personalidades do Orfeon de Coimbra, obteve razoável valor nas arrecadações apresentadas.

A sessão, de início presidida pelo exmo. sr. dr. Humberto Alves Morand, conselheiro de Portugal, contou com a presidência efetiva do sr. Carlos Martins Moreira, vice-felício da Universidade de Coimbra, que elevando o valor cívico desta empreendimento, testemunhou a sua satisfação em poder comparecer a uma solenidade deste vulto e com estes ideais. A seguir, o prof. Tito Lívio Pereira, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, deu as boas-vindas à comitiva do Orfeon de Coimbra, em nome da Comissão Executiva da Campanha Padre da Nobrega, tendo ocupado o microfone, logo após o vanto, pe. Filipe Carneiro, orador oficial do Orfeon Acadêmico de Coimbra. Alínea, usaram da palavra o dr. José Pedro Leite de Carvalho, diretor do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, bem como o desembargador Perival de Oliveira que, eloquentemente, realizou a finalidade desta campanha, que visa obter os fundos necessários para a ereção de um monumento ao fundador de São Paulo e seus auxiliares.

Os resultados apresentados pelos chefes de grupo, durante a reunião de ontem, foram os seguintes: Maximo dos Santos, Cr\$ 1.250,00; Justino Rodrigues, Cr\$ 2.900,00; Francisco Antonio Pires do Vale, Cr\$ 4.000,00; Arnaldo Fortes, Cr\$ 5.000,00; Manuel Marques Mendes Gregório, Cr\$ 7.000,00; João Antunes, Cr\$ 8.000,00; Manoel Nogueira, Cr\$ 11.400,00; Joaquim Santos Martins, Cr\$ 11.500,00; José Martins Costa, Cr\$ 12.000,00; Americo Simões Pereira, Cr\$ 16.000,00; Acostinho Vicente Gouveia, Cr\$ 18.300,00; Gaspar Teixeira da Silva, Cr\$ 18.900,00; Juvenal Fernandes Rosa, Cr\$ 18.900,00; Armando Portes, Cr\$ 18.900,00; João Terreiro, Cr\$ 18.900,00; João Marques da Costa Filho, Cr\$ 20.000,00; Flavio dos Santos Barroco, Cr\$ 20.300,00; Lamas de Melo Pimenta, Cr\$ 25.100,00; Learte de Paiva, Cr\$ 34.750,00; Nestor Pereira, Cr\$ 100.000,00.

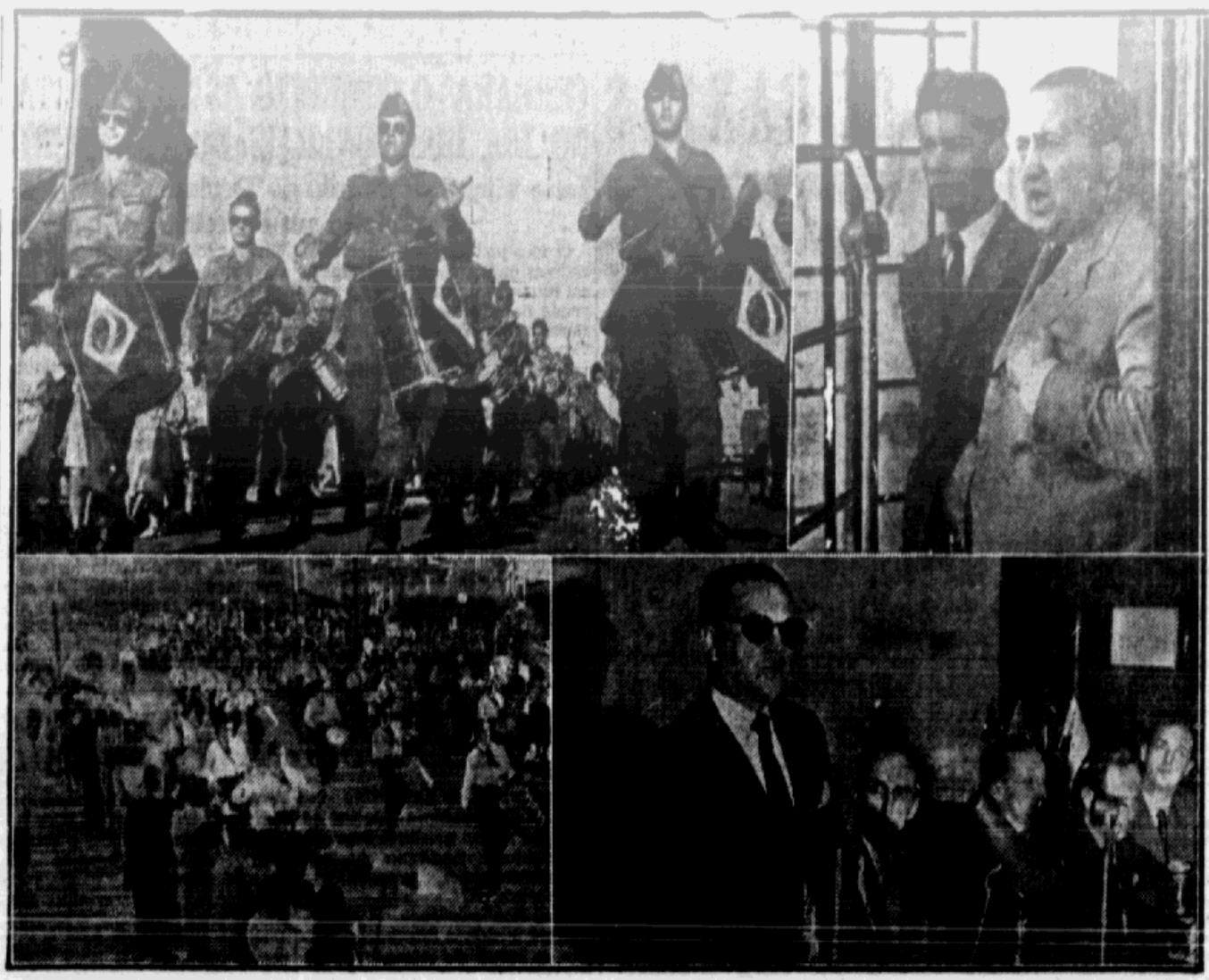
Pelos sr. coordenadores, como resultado geral, foram os seguintes os resultados: Juvenal de Campos Filho, Cr\$ 37.200,00; Valentin dos Santos Diniz, Cr\$ 48.850,00; Tomas Pimentel, Cr\$ 58.500,00; Manoel de Melo Pimenta, Cr\$ 82.630,00; João Marques da Costa, Cr\$ 94.750,00; Antonio Gonçalves da Cruz, Cr\$ 126.550,00, perfazendo o total apresentado na quarta reunião, Cr\$ 448.550,00, somando com as doações anteriores o total geral de Cr\$ 2.388.650,00.

Devido os resultados apresentados, foram premiados os sr. Tomas Pimentel, que permaneceu com a bandeira brasileira; Antonio Gonçalves da Cruz, com a bandeira do João III; José Martins Costa continuou com a bandeira portuguesa em seu poder; José Pereira Mendes, que obteve a bandeira paulista; e Nestor Pereira com a bandeira Cruz de Cristo.

Permaneceremos em assembleia permanente e, assim, as nossas decisões serão tomadas de acordo com o desenrolar dos acontecimentos, sempre com o objetivo de bem servir aos trabalhadores e à causa pública.

São Paulo, 24 de agosto de 1954."

Subscrevem este manifesto os seguintes Sindicatos de Trabalhadores: Gráficos, Marcenários, Metalúrgicos, Textéis, dos Trabalhadores na Indústria de Brinquedos, Construção Civil de São André, dos Trabalhadores Marcenários de São André, Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Imobiliário de São Bernardo do Campo, dos Ferrovários, Sindicato dos Trabalhadores da Sorocabana e Bancários.



CULTO A EUCLIDES EM SÃO JOSÉ DO RIO PARDO —

Revestiram-se de grande brilho os festejos realizados, há pouco, em São José do Rio Pardo, evocando (como em todos os anos) a memória do autor de "Os Serões". Ao inaugurar-se a "Semana Euclidiana", foi levado a efeito imponente desfile cívico de que as fotos (à esquerda) refletem sugestivamente. A alto, à direita, des-

taca-se o dr. José Romeiro Pereira, quando, junto à choupala histórica, falava ao povo riopardense. A oração do Ilustre secretário do Governo causou magnífica impressão. Em baixo, à direita, vemos o erudito professor e acadêmico Mário Casasanta, no momento em que pronunciava sua conferência sobre a personalidade fascinante de Francisco Escobar.

REGISTRO POLITICO

PRECEDENTE PERIGOSO

Sabia-se, de ante-mão, que a sessão da Assembleia Legislativa, se acaso houvesse numero, seria inteiramente dedicada aos últimos acontecimentos políticos que tiveram lugar no Rio e, em particular, à morte do presidente da República.

Compareceram trinta e seis deputados, numero suficiente não só para o início mas também para o prosseguimento dos trabalhos. Conforme declarou da Mesa, pretendia o presidente suspender a sessão, em homenagem póstuma pelo falecimento do Chefe da Nação.

Circunstâncias diversas, entretanto, obrigaram o presidente a dar a palavra à deputada Conceição Santamaría, do P. T. B., para que externasse seu sentimento pela ocorrência que tanta repercussão vem tendo. Atitude justa e certa do presidente Paula Lima, mesmo porque não poderia deixar de ser registrado o pensamento dos deputados petebistas, agradação que teve como presidente de honra o falecido chefe da Nação.

As palavras da representante petebista, tal como se esperava, foram de grande sentimento, passando, entretanto, daí há pouco, para as acusações aos adversários políticos da situação, atingindo a proporção que deveriam ferir a sensibilidade daqueles que não seguem a cartilha política petebista.

Como foi abertamente a exceção, nada mais correto do que conceder, também, a palavra, a um elemento da oposição, que estava no seu direito de externar seu ponto de vista.

Pois bem, foi o bastante que o deputado Cid Franco, que sempre foi contrário à política do presidente da República pedise a palavra para que se formasse, em Plenário, um grupo que protestava, gritava, ameaçava e afirmava, categoricamente, que nenhum discurso mais seria feito além daquele já pronunciado.

Procedente dos mais perigosos da prefeitura Municipal, o sr. Valentim Amaral.

Ameaças veladas e taxativas eclodiram e atingiram ao objetivo preconizado por alguns.

A tribuna deixou de ser ocupada pelo deputado que estava em desacordo com a representante do P. T. B.

Dado o que aconteceu, ontem, é de se admitir que daqui para diante quando um deputado se vir contrariado na tese que defende, na exposição de uma iniciativa sua, que tanto pode ser

um projeto, como moção ou requerimento, será bastante repetir o que teve lugar ontem no Palácio 9 de Julho.

Precedente, como se vê, dos mais perigosos.

MANIFESTAÇÕES

Diversos líderes de bancadas fizeram, ontem, na Assembleia, declarações a respeito da morte do presidente da República, considerando, ainda, o acontecimento, como de repercussão muito séria na vida política do país.

VICE-GOVERNADOR

Como se sabe, os convencionais do P. T. B. escolheram apenas o candidato a governador do Estado, no pleito de 3 de outubro, não cogitando, em nenhum momento, de seu companheiro de chapa, isto é, o vice-governador.

Esse é um assunto que será encaminhado, oportunamente, de vez que foram delegados poderes ao diretório regional eleito para escolher o companheiro do sr. Wladimir de Toledo Piza, isto no caso desse candidato não renunciar à indicação feita pelos convencionais.

ADIOU

O sr. Hugo Borghi deveria ter-se definido, ontem, a respeito do pronunciamento da convenção do P. T. B. que o derrotou na prévia para a escolha do candidato a governador.

As últimas ocorrências, entretanto, fizeram com que esse pronunciamento fosse adiado para momento mais oportuno, quando os animos melhor se acalmarem.

BOLETIM METEOROLOGICO

	SEMPER.		Chuva em m/m.
	max.	min.	
24-8-54			
LITORAL			
Santos . . .	26	18	0.0
Ubatuba . . .	—	15	0.0
PLANALTO			
Observatório	28	15	0.0
Avare . . .	22	—	0.0
Bebedouro . .	20	9	0.0
Campinas . . .	30	15	0.0
Colina . . .	31	—	0.0
Limeira . . .	29	—	0.0
Sta. Rita . . .	30	15	0.0
S. Carlos . . .	28	18	0.0
Tatuí . . .	30	—	0.0
SERRA			
Monte Alegre	28	12	0.0
Sul . . .	28	12	0.0
ORESTE			
Aratuba . . .	35	17	0.0
Bauri . . .	31	14	0.0
Caturama . .	34	14	0.0
Lins . . .	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

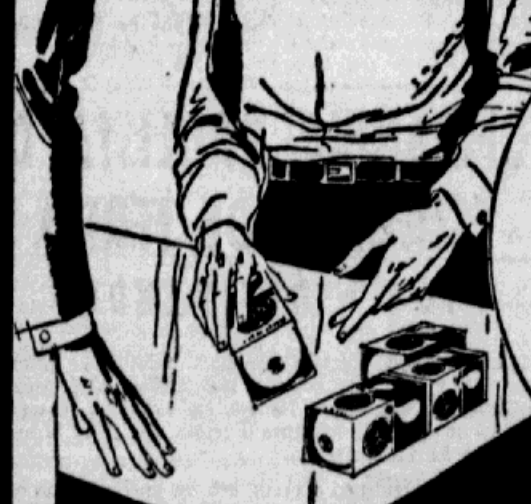
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Estável. Máxima, 25,7 — Mínima, 11,4

O EGOISTA



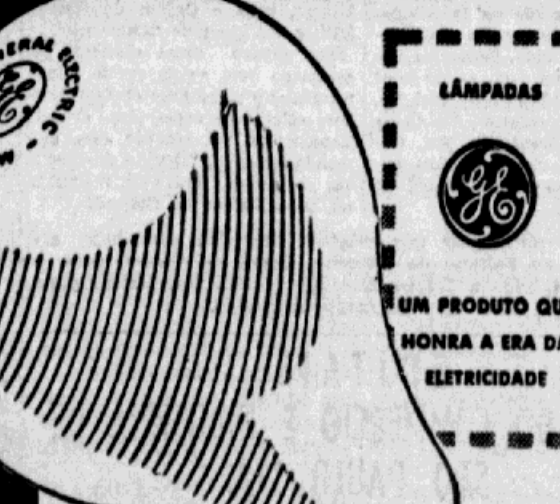
"— Quero uma lâmpada de 100 velas... Este é um modo ERRADO de comprar."

K. pode confiar na



Adote a maneira CERTA: "— Quero uma lâmpada G-E de 100 watts."

GENERAL ELECTRIC S. A.



As lâmpadas G-E — que sempre brilham mais — são mais econômicas e duráveis.

UM PRODUTO QUE HONRA A ERA DA ELETRICIDADE

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - P. ALFRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE.

"CORREIO MILITAR"

HOJE, DIA DE CAXIAS



Luiz Alves de Lima, duque de Caxias

O Patrono do Exército Brasileiro é conhecido em toda a América como o General Invencível. Nasceu em 25 de agosto de 1803, na Fazenda São Paulo, no Taquarua, Vila Estrela, Rio de Janeiro. Com apenas 5 anos de idade assentou praça como primeiro cadete no Regimento de Infantaria de Linha. Aprovado nos exames da Academia Militar, em dezembro de 1818, é promovido ao posto de Alferes, para ir servir na 5.ª Companhia de Fuzileiros da Guanabara da Corte.

Em janeiro de 1821, depois de ter servido dois anos na Academia Militar é promovido ao posto de Tenente, ajudando logo em seguida nomeado ajudante do 1.º Batalhão de Fuzileiros.

Surge a 7 de setembro de 1822 a proclamação de nossa independência política, passando o Brasil a constituir um novo Império sob a direção de D. Pedro I. Com a nova orientação política, foi criado o Batalhão do Imperador, tendo o então tenente Luiz Alves de Lima, por escolha pessoal de D. Pedro I sido elevado ao posto de Adjunto da milícia, por seus dotes de disciplina e lealdade. Quando das solenidades da benção das primeiras bandeiras do novo Império, o Imperador recebe uma das mãos do Bispo entregando-a ao jovem oficial para guarda, defesa e honra.

Com a atitude do general português Madeira, que na Bahia oferecia resistência à nova forma de governo, foi dada oportunidade ao tenente Luiz Alves de Lima para demonstrar as suas qualidades militares. A 3 de maio de 1823 com apenas 19 anos de idade recebe Luiz Alves de Lima o seu batismo de fogo quando o seu batalhão tomava parte na luta contra o general Madeira. Um mês depois, ou seja a 3 de junho, a frente de sua companhia, atrai-se contra o inimigo fortemente entroncheado, esfacelando-o. É a primeira vitória em campo de batalha. O Imperador não contém o seu júbilo e concede-lhe o Habito do Cruzeiro que constituía uma honra excepcional.

Em janeiro de 1824, é promovido ao posto de capitão. Na guerra da Cisplatina, deu demonstrações insuperáveis de bravura aliadas aos seus profundos conhecimentos de tática militar, realizando por ocasião do cerco de Montevideo várias sortidas em campo inimigo em busca dos prisioneiros. Suas ações cada vez mais arrojadas encontram no governo entusiásticas atitudes, que reconhecido, lhe concede o título de Comendador da Ordem de S. Bento de Avis e mais a promoção de major.

Em 1831, subleito no Rio de Janeiro vários motins. Em 2 de abril de 1832, os militares que se achavam presos em Villegaignon e Santa Cruz, tendo como chefe o Major Miguel de Frias, revoltam-se. Condição com várias adesões avançam até o quartel do Campo de Santana. O major Luiz Alves de Lima é chamado e à frente de suas tropas, desbarata completamente os amotinados, cujo chefe foge, homiziando-se em uma casa. O futuro Duque de Caxias está no seu encaixo para capturar-lo. Nesta fase da luta Luiz Alves de Lima dá provas de seus dotes de militar humano. Penetrando na casa onde se escondia o chefe da intenção, abriu a porta do recinto onde sabia estar o foragido. Deteve-se um instante e depois, como se no local não houvesse ninguém, fechou-a, retirando-se em seguida. Na Campanha de pacificação do Sul, Caxias entrega a chefia do seu Estado Maior ao Major Miguel de Frias!

Todas as solenidades que estavam marcadas para hoje, em comemoração ao Patrono do Exército, Duque de Caxias, dada a tragédia que enlutou a Nação Brasileira, foram transferidas para dia e hora que serão oportunamente marcados.

EDITAIS

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A

TRANSFERENCIA DE AÇÕES PREFERENCIAIS

As transferências e conversões das ações preferenciais criadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 de fevereiro e 7 de abril deste ano ficam suspensas até 20 de outubro p. vindouro.

São Paulo, 7 de julho de 1954.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A

José da Silva Gordo
Diretor Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice Presidente
Theodoro Quartim Barbosa
Diretor Superintendente
Roberto Ferreira de Amaral
Diretor Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor Gerente

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CERRARA' O COMERCIO AS SUAS PORTAS NO DIA DOS FUNERAIS DO PRESIDENTE

Luto oficial decretado — Declarações do vice-prefeito em exercício

O vice-prefeito em exercício assinou ontem decreto que institui luto oficial por oito dias e suspende nos dias de ontem e no do funeral o expediente nas repartições públicas municipais, em sinal de pesar pelo falecimento do presidente da República.

Para os efeitos do artigo 54 do decreto federal 24.910, de 1948, preclui a alçada do diploma legal que o comércio da cidade de São Paulo deverá "errar suas portas no dia do funeral do ilustre extinto".

DECLARAÇÕES DO VICE-PREFEITO EM EXERCÍCIO

Palando, rapidamente, à reportagem, momentos antes de partir para o Rio, onde fora visitar o corpo do presidente da República, declarou o cel. Porfírio da Paiz:

"Lamento profundamente o doloroso acontecimento da manhã de hoje na capital da República. Tenho fé inabalável em que com o preito ao ilustre presidente desaparecido, os homens que são responsáveis pelos destinos do país saberão compreender a gravidade do momento".

PLANTÃO

Até que normalize a situação, informam-nos oficialmente, que dia e noite haverá um secretário respondendo pelo expediente do gabinete. No momento em que a reportagem se retirava da sede do governo municipal lá se encontrava o secretário dos Negócios Internos, Jurídicos, sr. Francisco Gomes da Silva Prado.

OS ASTROS E A POLITICA

Ha crentes e descrentes em materia de astrologia. Muitos há que não fazem nenhum negocio, não tomam nenhuma decisão sem consultar, previamente, seu horoscopo.

Para conhecimento dos descrentes, a alegria dos crentes damos, a seguir o Almanaque do Pensamento, deste ano, a influência da Lua Nova em 1954, nas fases referentes à presente época.

Coincidência ou não, as previsões merecem divulgação:

"8.ª LUNAÇÃO

De 29 de julho a 27 de agosto — Nesta lunação, que se dá no dia 29 de julho, às 19.23 horas (tempo local do Rio), os luminares estão sem mais aspectos e com bons aspectos de Mercúrio, Marte e Saturno, o que pressagia bom período para as indústrias e comércio, governo forte, muita atividade nas minas e nas construções, e boa saúde do povo.

NOMEADO O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 24 (A. N.). — O presidente João Café Filho nomeou para o cargo de ministro da Justiça e Negócios Interiores, o desembargador Miguel Seabra Fagundes, o qual tomou posse, entrando em exercício hoje.

DADOS BIOGRÁFICOS

O sr. Miguel Seabra Fagundes exerceu o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, tendo sido seu presidente. Exerceu ainda as seguintes funções públicas: presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, interventor federal no mesmo Estado, conselheiro geral da República, atual presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e recentemente indicado para uma das vagas do Tribunal Superior Eleitoral. É autor de várias obras de Direito, juriscônultado citado pelos mestres do Direito.

Nasceu em Natal, Rio Grande do Norte. É formado pela Faculdade de Direito do Recife.

9.ª LUNAÇÃO

De 28 de agosto a 25 de setembro — Também esta vez a lunação se dá na sexta casa, porém no 5.º grau de Virgo, e os luminares estão sem mais aspectos e com bons aspectos de Mercúrio, Marte e Saturno, o que pressagia bom período para as indústrias e comércio, governo forte, muita atividade nas minas e nas construções, e boa saúde do povo.

Júpiter na quarta casa, em conjunto com Urano e quadratura de Vênus, e Netuno traz algum enfraquecimento no contentamento dos agricultores, e indica alguns escândalos e crimes passionais".

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DO PADRE LEBRET — padre Joseph Lebrét, fundador do movimento Economia e Humanismo, fará hoje, às 16 horas, conferência sobre "Economia Humana, Política e Civilização".

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 154, o Instituto Histórico e Geográfico promoverá, no dia 28, às 15 horas, uma sessão extraordinária, achando-se inscritos os srs. dr. Gama Rodrigues, que falará sobre o tema "A Imaginária portuguesa na devoção mariana do Brasil" e o padre Serafim Leite, que falará sobre "A significação do 25 de agosto de 1933, na fundação de São Paulo".

EDITAIS

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A

CHAMADA DE CAPITAL

Tendo sido aprovado pelas autoridades competentes o aumento de capital em ações preferenciais, votado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 de fevereiro e 7 de abril do corrente ano, ficam os Srs. Acionistas deste Banco avisados de que a contar de 60 dias da data deste edital isto é a partir de 6 de setembro p.f. e até 30 do mesmo mês, deverão integralizar as ações que subscreveram no referido aumento de capital, entrando com os 50% restantes para cada ação. Os 50% realizados por ocasião da subscrição gozarão do dividendo a partir de 1.º de outubro p.f. Os 50% restantes para a integralização das referidas ações gozarão do dividendo a partir de 1.º de outubro p.f. Conforme resolução das assembleias é facultado aos Srs. Acionistas integralizar as suas ações desde já, ou que assim o fizerem receberão no ato da integralização, pela antecipação e por ação, Cr\$ 2.50 até 15 de agosto p.f. e Cr\$ 1.00 de 16 a 31 de agosto p.f. As cautelas definitivas das ações somente serão entregues a partir de 20 de outubro p.f. A conversão em ações ao portador só será permitida depois de integralizadas e a partir de 20 de outubro p.f.

São Paulo, 7 de Julho de 1954.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A

José da Silva Gordo
Diretor Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice Presidente
Theodoro Quartim Barbosa
Diretor Superintendente
Roberto Ferreira de Amaral
Diretor Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor Gerente

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

164.º DIVIDENDO

O 164.º dividendo, desta Companhia, relativo ao primeiro semestre de 1954 e referente às ações nominativas, será pago no Escritório Central, à rua Libero Badur, 39, 7.º andar, nesta Capital, a partir de 4 (quatro) de setembro próximo, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 11 horas).

A taxa desse dividendo será de 8% ao ano pelo que os portadores dessas ações, receberão, no semestre referido, Cr\$ 8,00 por ação integralizada.

Os dividendos das ações ao portador serão pagos a partir de 14 (quatorze) próximo, no mesmo local e na mesma base da taxa de 8% ao ano ou Cr\$ 8,00 por ação, mediante apresentação dos cupons n.º 27 (vinte e sete), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, estando sujeitos aos descontos, na forma legal, do imposto de renda e adicional determinados pelo Decreto n.º 24.239, de 22-12-47 e pela Lei n.º 1.474, de 26-11-51.

Os procuradores de acionistas possuidores de ações nominativas e residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda arrecadado na fonte.

São Paulo, 23 de agosto de 1954.

JAYME CINTRA
Diretor-Presidente



EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO

Vários oradores se fizeram ouvir na inauguração da Exposição Internacional da Comissão do IV Centenário: nas fotos, à esquerda, o embaixador de Portugal; no centro, o governador do Estado e, finalmente, o presidente da autarquia, sr. Guilherme de Almeida quando discursavam.

Janio não cumpre o que promete

Bom Amigo Blzina
Há
Vou garantir a Sna. e a
Moral que, uma vez eleito,
providenciarei a iluminação elétrica da rua Yagila, João Bogio da Saúde. B'p'is mena. Heleu
abaco - d
4-253 Janio Quadros

Já está mais do que provada a demagogia do sr. Janio Quadros. Efeito verificador pelo Partido Democrata Cristão, não terminou seu mandato, que nada teve de construtivo; deputado estadual pela mesma legenda, contém-se nos dedos da mão direita suas iniciativas concretas em favor de seus eleitores: como prefeito, suas realizações são muitas: aumento dos impostos, das taxas, do preço dos ônibus e dos bondes, colocação de viveiros de passaros na praça da República e — orgulho de sua administração — a aquisição de um casal de cisnes para aquele lagradouro. Agora, anda o inquieto burgomestre pelo interior, à cata de raros votos, sofrendo valias e decepções a cada passo. Quanto aos eleitores da capital, o candidato socialista não tem esperança alguma de "recuperá-los", pois as promessas fo-

ras muitas, mas, quanto a cumprir-las, nem pensar nisso.

A prova está no clichê que estampamos acima: em papel com o alto relevo da Assembleia, o impulso homem público, naquela ocasião candidato a prefeito, escreveu a uma sua eleitora:

"Bom amigo Alzira. Abraços. Posso garantir a sra. e aos moradores que, uma vez eleito, providenciarei a iluminação elétrica da rua Yagila, no Bosque da Saúde. E' promessa solene. Abraços do Janio Quadros, 4-2-53".

Não é preciso acrescentar que o prefeito mais uma vez não cumpriu sua promessa de candidato: a rua continua sem "iluminação elétrica" até hoje, enquanto a Prefeitura desperdiça preciosos quilowatts em fontes luminosas e outras realiza-

ções de farsa, feitas para enganar os tolos.

Merece o prefeito ser eleito governador?

Que o respondam os moradores da rua Yagila.

I Congresso Mundial de entidades de imprensa

Comunicamos à Associação Paulista de Imprensa: "O Senado Federal, em reunião plenária, aprovou, ontem, por unanimidade, a emenda do senador Alexandre Marcondes Filho, que restabelece a inicial da palavra de Cr\$ 2.500.000,00 solicitada pelo Congresso Mundial das Entidades de Imprensa. A emenda foi votada, o projeto, à Câmara dos Deputados, e fim de ser sancionado pela Comissão Especial nomeada para tanto."

ESTA HORA DO MUNDO

O FRACASSO DA CED

J. N. MATHIAS

O comunicado final da Conferência de Bruxelas é o documento mais lamentável da história de após-guerra das democracias ocidentais. O conclave demorou quatro dias sem ter alcançado sucesso; não era possível coordenar os pontos de vista da França com o opinião dos outros cinco parceiros. Mendes-France, para obter a ratificação da CED por parte de sua Assembleia relutante, teve que pedir emendas; suas modificações propostas alteraram, todavia substancialmente a Tratado original e foram rechaçadas pelos cinco outros chanceleres decepcionados.

O comunicado está empenhado em disfarçar a profunda depressão da órbita ocidental, acentuando a harmonia entre os seis Estados, quanto aos princípios fundamentais. Todavia, no campo da realização desses princípios, houve um fracasso trágico. Ademais, nem sequer esses princípios são interpretados de modo unânime. A França, por exemplo, protesta contra o caráter supra-estatal da "Comunidade" planejada, mas os outros cinco países exigem uma estrutura coletiva, acima das fronteiras nacionais.

O fato é que fracassou a Comunidade Europeia de Defesa, tal como concebida, elaborada e já aceita pelos seis governos em apreço, e tal como parcialmente já ratificada pelos parlamentos. A resistência francesa golpeou o plano; a desconfiança contra os alemães, os complexos de inferioridade da França no tocante a seu vizinho leste. O alemão — segundo o raciocínio francês — constitui elemento de perigo, afastado quanto a tempo, mas iminente sob o ponto de vista geográfico. O russo é perigo já presente, temporariamente, mas geo-

graficamente falando está longe. Os temores franceses aos leitos comparam-se mais imperativos do que os do comunismo.

Não há dúvida de que a decisão da França favorece antes de mais nada, aos russos. A política do "Kremlin" está, há anos, concentrando todos os seus esforços para impedir a ratificação da CED. Mediante promessas e ameaças, através de sua diplomacia oficial e da atividade clandestina de seus adeptos estrangeiros, por trâmites hierárquicos e escândalos aventureiros (como recentemente o "caso dr. John"). Moscou jogou todas as cartas para impressionar a opinião francesa contra a ratificação. Mendes-France, ele mesmo mais cético que Schumann ou Bidault, teve que levar em conta essa opinião pública alarmada de sua nação; teve que pedir emendas a favor da ratificação. As modificações propostas foram rejeitadas.

Sobre o desastre colapso toda a política ocidental, travada durante os recentes 5-6 anos, e pautada em primeiro lugar por Washington. Daqui em diante, todos os planos políticos e militares deverão ser modificados, ou provavelmente de novo assentados e arquitetados. Surgirá outra vez a questão na América: vale a pena de defendermos aquela Europa que nem sequer a si mesma pretende defender? O governo de Eisenhower procurará manter, mesmo elargir a cooperação militar entre os dois continentes. Mas nesse caso, o papel de liderança nos preparativos militares da Europa caberá a Alemanha, sem, ou talvez contra a França? E então, como não reagir os franceses? E como aproveitar de suas reações os russos? Eis os magnos problemas dos tempos vindouros.

DATA NACIONAL DO URUGUAI

Na data de hoje, há precisamente 129 anos, numa toca casa de Florida, no Uruguai, onde se instalara dias antes a primeira Assembleia Legislativa da vizinha República amiga, era solenemente declarada a Independência do Uruguai. A data de 25 de agosto, que corresponde ao nascimento do povo uruguai para a vida independente nas Américas, costuma tradicionalmente ser assinalada com emocionantes cerimônias patrióticas que se realizam em todo o país e, com especial fervor, em Montevideo, Florida e outras províncias históricas. Festas cívicas, recepções e a mais ampla participação das autoridades e do povo nas ruas são as características das comemorações da data máxima do povo uruguai que serão hoje celebradas. Explica-se esse fervor popular em parte pela circunstância de que, na mesma data, são também recordados outros acontecimentos intimamente ligados a Declaração de Florida e também de grande significação patriótica. Assim surge em primeiro lugar a figura de José Artigas, o formador do espírito nacional uruguai, em cuja memória serão prestadas, nesta data, várias homenagens, e a chamada Epopeia dos Trinta e Três. Trata-se de 33 heróicos patriotas que deixando o exílio, na Argentina, sob as ordens de Lavalleja, incursaram em seu país, então dominado por potências estrangeiras. Suas fileiras foram logo se engrossando no curso da memorável penetração. A extraordinária façanha immortalizada na história uruguia, teve como consequência uma sucessão de derrotas das forças dominadoras e a ocorrência de fatos que conduziram finalmente a Declaração da Independência e as guerras emancipadoras que se seguiram até a consolidação da República do Uruguai, que haveria de laçar, desde então, no Novo Continente, as bases da democracia e da liberdade individual que, até nossos dias, caracterizam as instituições do povo amig.

OSCILAÇÕES DO CAFE'

NOVA YORK, 25 (U.P.). — A Bolsa do Café e do Açúcar de Nova York fixou em 100 pontos — em vez de 200, como até agora — o máximo que poderão oscilar diariamente as cotações de café.

FALEceu QUANDO SOUBE DA MORTE DE VARGAS

RIO, 24 (Assapress). — Ao tomar conhecimento do suicídio do presidente Getúlio Vargas, a irmã de d. Darcy Vargas, senhora Aida Sarmanho, veio a falecer repentinamente, vítima de um colapso cardíaco.

Segundo se presume, d. Aida Sarmanho até o momento ignorava a morte de seu cunhado, pois a mesma já se encontrava bastante nervosa com a renúncia do presidente, motivo pelo qual lhe teriam escondido a verdade.

CASA DOS VELHOS DESAMPARADOS

Comunicamos-nos: "A Casa dos Velhos Desamparados de Tupã, mantém um selo para pessoas idosas e desprovidas de recursos, sem distinção de raça, cor ou religião, bem como um dispensário ambulatório, para assistir as famílias pobres e necessitadas."

CIDAMAR S/A. — COMERCIO

E INDUSTRIA DANTE MARCHIONE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas da CIDAMAR S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA DANTE MARCHIONE, para se reunirem, na sede social, à Vila Ramal, s.n., em Jundiaí, Estado de São Paulo, às 14.00 (quatorze) horas do dia 10 de setembro de 1954, em Assembleia Geral Extraordinária, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Aumento do Capital Social;
- b) — Reforma dos Estatutos Sociais;
- c) — Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o art. 19.º dos Estatutos, somente poderão tomar parte na Assembleia, os acionistas cujas ações estejam inscritas no livro competente, ou cujas ações ao portador, tenham sido depositadas na sede da sociedade, até 3 (três) dias, antes da data designada para a realização da Assembleia.

Jundiaí, 18 de agosto de 1954. CIDAMAR S. A. — Comercio e Industria Dante Marchione EDMUNDO MOJOLA — Diretor-Secretario.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o dr. Jorge Americo, professor titular da Faculdade de Direito, ex-secretário da Educação e Saúde Pública e reitor da Universidade de São Paulo;

o dr. Celso Ferraz Novais, ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo;

a menina Regina Cella, filha do dr. Carlos Mourão Pereira, antigo superintendente desta folha, e da sra. Hermínia Pereira;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Pedro Sabino e da sra. Cecília Balduino;

a menina Aida, filha do sr. Alberto Glinski;

a menina Margarida, filha do sr. Alvaro Silveira Buião e da sra. Rosa Morganti Buião;

a menina Maria Helena, filha do sr. Aldo Pardini e da sra. Beatriz Gouretti Pardini;

a sra. Petra, filha do sr. Francisco Molina e da sra. Catarina Molina;

a sra. Maria Cecília, filha do sr. Slegward Nathan, tesoureiro da Assembleia Legislativa do Estado;

a sra. Olimpia, filha do sr. Daniel Glinski e da sra. Maria Rocio Glinski;

a sra. Zuleika, filha do sr. Julio Antonio de Castro e da sra. Elvira de Castro;

o sr. Antonio Botelho;

o sr. Pedro Martini;

o sr. Cristiano Muncher;

o sr. Francisco Pinto Moreira Neto;

o sr. Aureo C. dos Santos.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE GINASTICO PAULISTA

O Clube Ginástico Paulista, programou para os dias 28 e 29 de maio em curso a "Festa da Coruja".

CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS

A Confederação das Famílias Cristas abriu os salões de sua nova sede, na noite de 28 do corrente, para todas as famílias confederadas. Participaram Zelmira e sua orquestra.

GEMIO POLITECNICO

O Gemio Politecnico, fará realizar dia 11 de setembro nos salões do Clube Híma, o seu tradicional Baile de Gala. Paulo Sousa, em benefício das Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque. Abrihantismo o baile as orquestras de Silvio Mazzuca e Orlando Ferrari.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE SÃO PAULO

Realiza-se, dia 28 do corrente, o baile de arrecadação da caixa do Sindicato do Banco de São Paulo, no salão do Esplanado Hotel, abrihantismo pela orquestra de Georges Henry.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE AUXILIARES SOCIAIS

A Escola de Serviço Social de São Paulo promoverá um curso de 6 meses para formação de auxiliares sociais.

Informações: à rua Sabará, 413, das 8 às 11,3 e das 14,30 às 17 horas, com exceção dos sábados.

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA

Tive início o Curso Livre de Filosofia, organizado pela Associação Cristã de Moços, que apresenta o segundo ciclo subordinado ao tema: Filosofia da Filosofia Contemporânea.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS

No dia 28 do corrente, iniciando suas comemorações do 55.º Aniversário, o Esporte Clube Pinheiros fará a abertura de sua temporada esportiva, no recinto da pista, uma "demonstração dançante". Esta festa, realizada com a presença dos estudantes da Universidade de Coimbra, os quais, a convite da diretoria, daquela data fará uma visita ao Clube, apresentando números musicais.

ABRIHANTISMO

Abrihantismo esta demonstração a orquestra "Dile Land", sob a regência de Roberto de Freitas.

EFEMERIDES DE HOJE

(25 de agosto)

MUNDIAIS

1270 — Morre São Luiz, rei da França.

1708 — Nasce Luis da Cruz, guerreiro e explorador chileno.

1773 — Nasce Amadeu Bonaparte, sabio naturalista francês.

1855 — A Província Cisplatina torna-se independente e tomou o nome de República Oriental do Uruguai.

1831 — Nasce Benjamin Viçosa Markman, literato chileno.

1867 — Morre o químico inglês Michael Faraday.

1871 — E' fuzilado o poeta cubano José Martí.

1897 — Assassinato de João Salazar Borda, presidente do Uruguai.

NACIONAIS

(Dia de São Paulo)

1614 — Chega ao porto de Buenos Aires o primeiro navio português.

1625 — Parte do Recife, rumo à Europa, a esquadra espanhola de don Fradique de Toledo Osorio, com as tropas que expulsaram da Bahia os holandeses.

1850 — E' repellido um ataque holandês à Estância de Mendonça, arremetida da Bahia.

1723 — O conde de Sarzedas, governador e capitão-general de São Paulo, remete para Lisboa o produto de quinto de ouro de Goiás e Cuiabá, do ano anterior.

1822 — Nasce, na Província do Rio de Janeiro, Luís Alves de Lima e Silva, duque de Caxias.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Campanha de Educação de Adultos vem recebendo da imprensa interiorana do Estado de São Paulo apoio, demonstrando colaboração eficiente e perseverante.

O setor de relações com o público do B. E. A. remete com regularidade, a cerca de 400 jornais da hitorlandia paulista, comentários, entrevistas, informações e textos de propaganda sobre o patriótico movimento. No ano próximo findo, 122 desses jornais enviaram aquele órgão exemplares de suas edições, as quais, compiladas, acusaram um total de 1.382 topicos divulgados sobre a Campanha. Destacaram-se na colaboração, com o numero de publicações que se lhes segue, os seguintes jornais: "A Gazeta de Lina", de Lina, 79; "Cidade de Pindorama", de Pindorama, 58; "Diário Paulista", de Marília, 70; "A Comarca", de Aracatuba, 51; "Folha do Povo", de Jacaré, 50; "A Defesa", de Campinas, 47; "O Município", de São João da Boa Vista, 46.

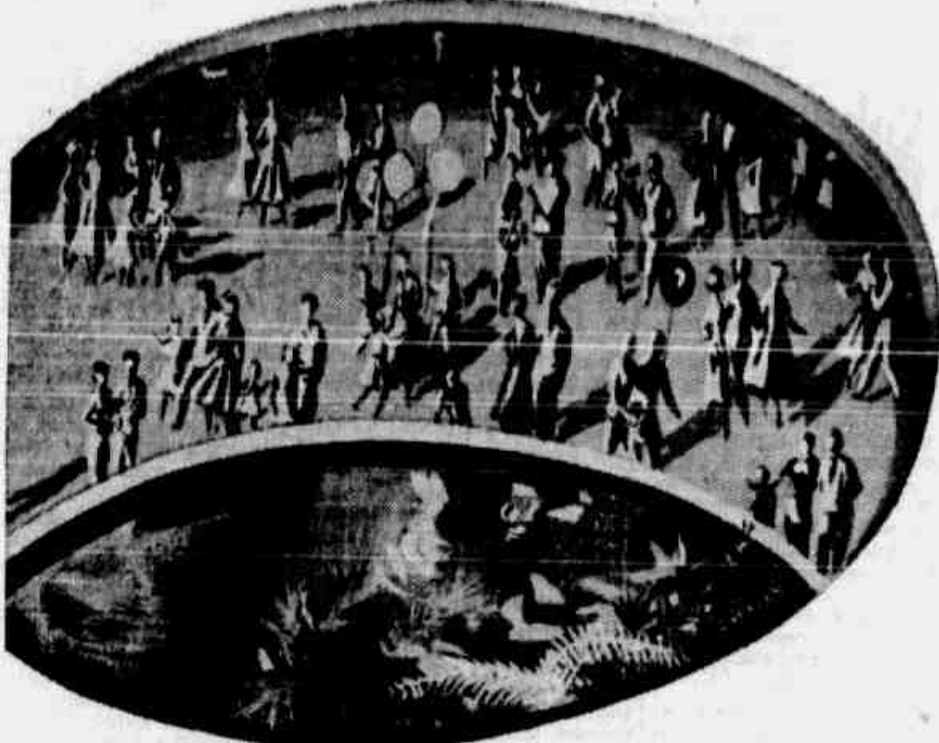
Merece registro a cooperação da organização "Bantos e Santos Paulista", organizado pela Associação Cristã de Moços, que apresenta o segundo ciclo subordinado ao tema: Filosofia da Filosofia Contemporânea.

(Do Serviço de Divulgação da B. E. A.)

milhões de pessoas já visitaram!

venha, você também, conhecer a

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO



Desde os primeiros dias, após sua abertura, a Exposição do IV Centenário, em São Paulo, tem recebido milhões de entusiasmados brasileiros dos quatro cantos do país e estrangeiros de todas as partes do mundo. No harmonioso conjunto do Parque Ibirapuera, numa área de quase 1 1/2 milhões de metros quadrados, V. encontrará o Brasil, através do Palácio dos Estados e se maravilhará com o Palácio das Nações, o da Indústria e Comércio e o da Agricultura, exposições de arte, ciência e história. Tudo isso, num ambiente moderníssimo e acolhedor, em meio a festas populares, representações circenses, fogos de artifício e parques de diversões, para crianças de 7 a 70 anos... Estamos à sua espera!

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 São Paulo - Brasil

Standard

MUSICA

Orfeão Acadêmico da Universidade de Coimbra

Num magnífico espetáculo de gala, o Orfeão Acadêmico da Universidade de Coimbra apresentou ao publico paulista a 28 do corrente no grande auditorio do Teatro Cultura Artística, assinando esse concerto a brilhante participação da tradicional entidade nas comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

A presença desse pupilo garbado de jovens lusitanos em nossa capital, solidarizando-se com os sentimentos altamente patrióticos que animam a alma do povo paulista ao comemorar o transcurso da magna data de seus quatrocentos anos de atividades, lutas e conquistas em prol do progresso e da consolidação de uma civilização cuja célula-mater foi lançada pelo heróico e sobre Portugal, assume, sob o aspecto espiritual de bela manifestação artística, uma transcendente significação historico-social.

Precedendo a audição e apresentando o conjunto fez-se ouvir o dr. Veiga de Carvalho, e em sugestivas palavras saudou os jovens estudantes, expressando o espirito de cordialidade e o afeto com que os paulistas recebem, jubilosos, a digna representação portuguesa.

Um dos acadêmicos agradeceu as palavras de saudação, e sua brilhantíssima oração — verdadeira jóia literária, sobre a qual em fulgurante reverberação pairou a beleza, o encanto e o fascínio da língua portuguesa magistralmente tratada pelo inteligente e culto representante universitário — transformou-se num verdadeiro panegírico, sintetizando os feitos e as realizações historico-políticas, civico-sociais que congregam, através dos séculos, ambas as nações — Portugal e Brasil.

Seguiu-se a execução do ecletico programa, em cuja primeira parte figuraram paginas de Carlos Gomes, Bach, Gounod, corego D. Pedro (sec. XVII), Verdi, Rameau, Laurent de Rilla, sendo a segunda dedicada a compositores portugueses, entre os quais Raposo Marques, regente do Orfeão Acadêmico.

A atuação do conjunto revelou um superior preparo de seus membros componentes, um seguro tirocinio na difícil arte do canto coral, fatores esses valorizadores do trabalho realizado e asseguradores das verdadeiras e belas dos varios trechos executados.

Alem da preciosa tecnica demonstrada, na qual se destacaram detalhes imprescindíveis como a justa afinação, homogeneidade sonora, articulação e dicção precisas, há a assinalar a solução inteligente dos problemas estéticos, contribuindo eficazmente para os sugestivos efeitos interpretativos conseguidos, sempre enquadrados nas exigências do estilo, do genero, da época que caracterizam as composições.

Destacaram-se, na primeira parte, pelas prerogativas estéticas de suas versões, os seguintes trechos: "In Paraseve" (Resp. V. Faria S.) do corego D. Pedro (sec. XVII), "Cora de introdução do "Hernani" de Verdi, "La Nuit" de Rameau e "Les Martyrs austeritas" de Laurent de Rilla.

Na 2.ª parte — "Sonhadora de Raposo Marques e "Aquele moço" de Luis de Freitas — Branco foram bisadas, merecendo especial a atuação do solista, em "Aquele moço", cuja bela voz e musicalidade deram relevo singular ao significado poético e expressivo da delicada pagina.

Raposo Marques, o regente, demonstrou durante toda a apresentação do programa seus autenticos... se musicista, entre os quais, alem de sua abalizada proficiência tecnica, se destacam rigoroso temperamento e sensível vibratidade emocional.

Entusiastica e cativante aplaudimentos pela numerosissima assistência que lotou completamente o grande auditorio, os acadêmicos concederam extras, executando "Coro dos Soldados" da opera Fausto de Gounod e "Fuga" de Berlioz, de cuja execução participaram antigos alunos da Universidade de Coimbra, presentes ao concerto, e num gesto simpático e cordial o regente Raposo Marques, convidados no momento para juntarem suas vozes as dos seus jovens colegas, o que constituiu para eles, por certo, uma grata e saudosa reminiscência de passados tempos.

Fados e guitarradas de Coimbra encerraram o espetáculo, executados pelo grupo constituído de varios elementos pertencentes ao Orfeão Acadêmico.

Correu-se de pieno peito a iniciativa da Terceira Academia do Brasil, trazendo a São Paulo o Orfeão Acadêmico da Universidade de Coimbra, pois a presença da brilhante caravana de estudantes em nossa capital assinala mais uma feliz oportunidade para o estreitamento dos laços de afeto sempre existentes entre as duas patrias, cujas aspirações vibram em uníssono pelas mesmas ideais de fé, de fraternidade, de paz e de progresso.

INAH DE MELLO.

IV JORNADA FRANCO-LATINO-AMERICANA DE DIREITO COMPARADO

Instala-se segunda-feira proxima — Temario

Sob o patrocínio da "Société de Legislation Comparée", de Paris, e sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo e da Comissão do IV Centenario, será realizada nesta capital, do dia 30 do corrente a 4 de setembro proximo, a IV Jornada Franco-Latino-Americana de Direito Comparado.

Reina grande interesse nos meios jurídicos em torno da realização dessa Jornada, para a qual foram escolhidos temas de grande atualidade e que serão relatados por juristas franceses e nacionais.

O TEMARIO OFICIAL

E' o seguinte o temario oficial organizado para a IV Jornada Franco-Latino-Americana de Direito Comparado: 1) Direito Público: o Parlamento, o Poder Ex-

ecutivo e os Partidos Políticos em função da Democracia, de que será relator francês o prof. Marcel Waline; 2) Direito Penal e Penitenciário: A crise da prisão e os estabelecimentos abertos. Relator francês o prof. Jacques Bernard Hérard; 3) Direito Aéreo — A criação de uma jurisdição internacional em Direito Aéreo; 4) Direito Civil. Efeitos da sentença estrangeira em materia de Direito de Família. Relator francês o prof. André Rouget; 5) Direito Comercial: Regime de sociedades financeiras (investimentos, "holdings", trusts, cartels, etc.). Relatores franceses os profs. René Robbes e P. Sola Canizares.

Brevemente serão divulgados os nomes dos relatores nacionais de cada um dos temas, bem como dos juristas que se inscreveram para debate-las.

INAUGURA-SE DOMINGO A EXPOSIÇÃO DE HISTORIA DE SÃO PAULO

Grande interesse pela mostra — A carta de Pero Vaz Caminha e o Tratado de Tordesilhas

Outro acontecimento da mais ampla significação nas comemorações do 400.º aniversário da cidade é a inauguração, no proximo domingo, no Pavilhão das Exposições, no Parque Ibirapuera, da Exposição de Historia de São Paulo no quadro da Historia do Brasil. Trata-se de um certame da mais ampla significação cultural e civica e que não poderia faltar ao programa organizado pela Comissão do IV Centenario de São Paulo, num preito a quem a constituiram a grandeza do nosso passado e numa rememoração dos seus principais feitos.

Dividida em nove seções, a Exposição de Historia de São Paulo apresentará vultosa documentação, em grande parte inédita; peças de extraordinário valor; farto material iconográfico; e, em grandes plinths, executados por um grupo de artistas de renome, alguns dos episodios marcantes da formação do povo brasileiro.

DOCUMENTOS

Já se encontra em São Paulo, cedida por empréstimo pelo governo português, para figurar no certame, o original da Carta de Pero Vaz de Caminha, dando ao rei D. Manuel o Venturoso a notícia da descoberta do Brasil. Juntamente com outros documentos valiosos, veio também um dos originais do Tratado de Tordesilhas. De Viena vieram aquelas inéditas do paisagista austríaco Thomas Ender, que reproduziu paisagens e costumes da época da Independência. Destacam-se, no programa, o lado de colecionadores particulares, cedaram peças e documentos, inclusive armas antigas, mapas, objetos de uso domestico ou de em-

placado industrial, tudo contribuindo para que a Exposição de Historia constitua uma realização realmente inédita e que tocará fundo a sensibilidade do grande publico.

Poi a Exposição organizada pelo prof. Jaime Cortesão, pedagogo historiador, que contou com a colaboração de uma equipe de estudiosos e artistas, estes tendo à frente o decorador Manuel Lapa.

"ASTURAMERICA" — Publicação dos elementos asturianos residentes na America. Numero de Julho. Publica materia variada sobre a Espanha, nos varios setores financeiros, culturais, sociais e artísticos.

"YACHTING BRASILEIRO" — Órgão do clube do mesmo nome, do Rio de Janeiro. O numero que ora ilustra é dedicado ao IV Centenario de São Paulo. Destacam-se crônicas e ilustrações sobre o latismo na cidade quadricentenária. Nessas crônicas são postas em revista as atividades dos clubes de latismo aqui existentes.

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Bureau Pan-Americano da Informação. Ano VIII. Numero 378. Abre com uma ilustração da Fort de Camão, um dos padroes do esforço civilizador de Portugal no século XV.

"BOLETIM" — Órgão da Câmara Italiana de Comercio de São Paulo. Numero de Julho. Abre com a revista "Panorama econômico do Brasil". O texto é constituído por interessantes informações sobre o intercambio comercial italo-brasileiro.

"MERCADO DO CAPE" — Boletim mensal do Bureau Pan-Americano de Comércio. Numero de Julho. Abre com a revista "Panorama econômico do Brasil". O texto é constituído por interessantes informações sobre o intercambio comercial italo-brasileiro.

"IMPRESSA ESTUDANTIL" — Boletim em circulação mais um numero de julho. Abre com a revista "Panorama econômico do Brasil". O texto é constituído por interessantes informações sobre o intercambio comercial italo-brasileiro.

"JURAMENTO A SÃO PAULO" — Boletim em circulação mais um numero de julho. Abre com a revista "Panorama econômico do Brasil". O texto é constituído por interessantes informações sobre o intercambio comercial italo-brasileiro.



UMA EXIGENCIA!

UM TRIBUTO AO TEATRO SANTANA

Em quatro capitulos: companhias nacionais, Jean Louis Barrault, "Piccolo Teatro de Milão" e Folies Bergère — Fatos & Fatos

Quanto anos tem São Paulo? O "Municipal" não colabora, mas a existência! Vem a terra! E viva sua população!

Quanto espetáculos teatrais foram apresentados em nossa cidade neste ano de 1954? Graças à Municipalidade? Não! Graças a particulares!

Em seus quatro seculos de existência vai a metropole bandeirante dando vado aos seus inumeros anseios. Uma vez ajudada por gente entendida. Outra vez... prejudicada por gente não entendida.

Neste ano de 1954 — quarto centenario da cidade que sobe e desce, explicando, em parte, as constantes verigas de seus moradores — muitos foram os espetáculos apresentados em São Paulo. Uns otimos, outros bons, uns regulares, outros horripelantes...

Assim... a serie continua. Continuam os comentarios em torno das apresentações. Graças à Municipalidade? Não! Graças a particulares!

Em 1953, lembramos-nos, de acordo com o traçado por uma comissão responsável pelo IV Centenario — comissão, aliás, que continua brilhando, apesar da má vontade de estranhos — previam-se inumeras demonstrações de arte cênica.

Comentava-se a possibilidade de nossa capital vir a tornar-se a primeira no continente sul-americano — pelo menos — em questões artísticas, principalmente teatrais.

E aconteceu? Em parte sim. Em parte não. O Teatro Municipal de nossa cidade, que deveria acolher os mais renomados conjuntos teatrais deste mundo de Deus, não ficou pronto — um "bêz"!

Houve serios incidentes sobre o assunto. Até discussões. Até frases ditas em português corrente! A má vontade de certas pessoas, decidaamente do "contra", se evidenciou, forçando a conclusão logica de um patetico decedente de Adão que assen-

tou praça em nossa cidade: "E. O "Municipal" não colabora, infelizmente, para o brilho de um grande aniversario: o quarto seculo de vida de São Paulo.

Lá está o proprio da Municipalidade. Perdido entre a multidão que passa, e repassa a praça Ramos de Azevedo. De portas fechadissimas — fechadissimas que são abertissimas, de vez em quando, para exposições de moetas — ora, os moetas! Tapumes cobrem sua ex-bonita fechada numa flagrante de-

monstração de... Pausa. E prosseguimento.

Acreditem os senhores! Foi necessario que particulares entrassem no pareo para que o nosso IV Centenario, na questão teatro, não ficasse em branco!

E, então, o Teatro Santana, pequeno para a época, "demodado" em certos aspectos tecnicos, serviu para que os destacados conjuntos de França, da Italia, mostrassem suas artes à pleiade paulistana, acostumada a ler, ouvir comentarios e, infelizmente, deixar de apreciar os espetáculos.

Gracias à orientação inteligente de Silvio Checchia, gerente do Teatro Santana, graças a incansável boa vontade do proprietario de teatro localizado à rua 24 de Maio, tivemos em nossa São Paulo a oportunidade de apreciar uma troupe como a de Jean Louis Barrault, "Piccolo Teatro de Milão", "Folies Bergère". Por preços astronômicos. Por preços que não estavam ao alcance de todos. Mas que, pelo menos, serviram para alistar a cultura, e grau de capacidade artistica atingida pela nossa gente.

O IV Centenario "teatral" também está sendo comemorado.

Primeiramente, no teatro localizado à rua 2 de Maio, tivemos apresentações de companhias teatraes brasileiras. Espectáculos montados caprichosamente, com sobriedade, que proporcionaram otimos instantes ao publico paulistano. Umas montagens receberam a consagração da critica. Outros agradaram... Todos, contudo, foram escolhidos. A preocupação principal de Silvio Chec-

chia: — "Apresentar espetáculos de qualidade. Como legítimas homenagens ao IV Centenario de São Paulo!"

A temporaria internacional foi iniciada realmente com a apresentação de Jean Louis Barrault e troupe. Varias peças foram apre-

sentadas, numa sequencia feliz e completa. O publico aplaudiu autores de varios períodos teatraes da França. Ovationou calorosamente o ator-diretor Jean Louis Barrault, todo o seu elenco, "Amphytrion", "Oedipe", "La repetition ou l'amour puni", "Le misanthrope", "Pour Lucree", todos os originais apresentados serviram para comparações, comentarios, criticas, criando um ambiente necessario para o nosso teatro. E Barrault, no seu francês perfeito, explicou: — "E' um prazer apresentar-me perante um publico tão culto e teatral."

O Teatro Santana prosseguiu a sua temporada de 1954.

O "Ballet du Marquis de Cuevas" esteve tambem em São Paulo. Tambem no teatro da "24 de Maio". Mostrou bailarinas de passos graciosos e perfeitos. Detalhou aos amantes do belo os segredos intimos do "ballet". Os espetáculos receberam nova consagração. Aplausos coroaram a curtíssima temporada.

O "Piccolo Teatro de Milão" é conhecido universalmente. Graças a perfeição e sobriedade de seus espetáculos. Foi outro conjunto internacional que o publico desta cidade pôde ver, aplaudir e comentar. Comparações entre o teatro francês e o teatro italiano foram feitas. Os populares que se locomoveram ao Teatro Santana puderam conhecer as possibilidades que a arte cênica tem. O "Piccolo", sube-se, recebe subvenção. Dos poderes. Oxalá succedesse o mesmo em São Paulo.

Chegou a vez do "Folies Bergère". E o "Folies Bergère" está em São Paulo. Com espetáculo que interessa o pessoal que se dedica ao "metier". Com uma revista que satisfaz o olhar atento do espectador. Novamente o Teatro Santana é palco do bom espetáculo. A sua temporada de 1954 continua, com culto.

CAPITULO (II)

Outras representações estão programadas. Da mesma classe que as apresentadas. A boa vontade de particularidades fez com que São Paulo conhecesse de perto fatos e coisas importantes da arte cênica mundial.

A exigencia torna-se clara: a Comissão do IV Centenario, como um tributo aos empreendimentos do Teatro Santana, deveria homenagear-lo. Seria justo, interessante, além do mais, fomentar o interesse para o futuro...

CAPITULO (III)

CARTAZES DO DIA

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "Folies de Paris" — Pelo "Folies Bergère" — A's 21 horas.

Teatro João Caetano — (Vila Ottonello) — "Los pupi" — Conjunto de marionetes — A's 20,30 horas. Preços populares.

Teatro Intimo Nite Bruno — (Rua Vitoria) — "Mulher... e virgem" — Pela Companhia de Palmerim — A's 21 horas.

Teatro de Cultura Artística — (Pequeno auditorio) — (Rua Nestor Pestana) — "Elas são formidaveis" — Pela Companhia Armando Couto e Ludi Veloso — A's 21 horas.

Teatro Brasileiro de Comedia — (Rua Major Diogo) — "Leonor de Mendonça" — De Gonçalves Dias — Pelo elenco permanente do T. B. C. — A's 21 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (Rua General Jardim) — "A cegonha se diverte" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — A's 21 horas.

Teatro de Aluminis — (Praça da Bandeira) — "Ano 3.000" — Pela companhia Cesar Ladeira e Renata Fromi — A's 20 e 22 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGACÃO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPRENSÃO.

DIFÍCIL PARA O CORINTIANS A PELEJA COM O JUVENTUS

Sabado à tarde, o embate — O alvi-negro, contra o "Garoto Travesso", apresentará o mesmo conjunto que derrotou o Linense

Prelo das mais sugestivas será, efetando, sabado à tarde, no Pacembu, Corinthians e Juventus, que conquistaram brilhantes triunfos nas duas primeiras rodadas do campeonato, sendo os protagonistas de um cotejo que está fadado a despertar vivo interesse entre os aficcionados paulistas.

O "Onze" grená, depois de derrotar o campeão paulista de 53 por 2 a 0, naturalmente tudo fará, a fim de continuar invicto e no primeiro posto, na tabela de classificação. Não resta a menor dúvida de que o "Garoto Travesso", em 54, voltou a ser aquele mesmo conjunto que provocou as maiores surpresas nos campeonatos paulistas. O Corinthians, por exemplo, já o conhece bem, até porque em inúmeras vezes foi vítima das suas "perallicas". Assim é que o técnico Brandão vem tomando as providências indispensáveis, a fim de evitar possíveis surpresas, na contenda do próximo sabado.

OS CORINTIANS ESTIVERAM EM AÇÃO
Ontem, pela manhã, os com-

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Líbero Badurá, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

Visitadas as instalações esportivas de Sorocaba

O major Padilha, acompanhado de seus assistentes, esteve ontem na "Manchester Paulista" — Adiantados os preparativos para os jogos do Campeonato Aberto do Interior

Visitou ontem a cidade de Sorocaba, acompanhado de seus assistentes técnicos e de cronistas esportivos, o major Silveiro Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Efetivou-se, assim, mais uma inspeção do órgão oficial dos esportes às instalações destinadas aos campeonatos programados para os jogos do Campeonato Aberto do Interior.

Sorocaba já foi sede do importante torneio polí-esportivo, tendo se desincumbido satisfatoriamente da alta missão que lhe foi atribuída pelo Departamento de Esportes, e apresentando-se, portanto, devidamente aparelhada para acolher vários milhares de esportistas de todos os recantos do Estado e de outros centros esportivos do país. Todos os detalhes vêm sendo estudados com carinho pelos mentores esportivos locais, esperando-se, pois, que o certame que faz parte de duas comemorações centenárias corresponda amplamente à expectativa dominante nos círculos interioranos.

Todas as instalações foram demoradamente percorridas no dia de ontem pelo diretor do Departamento de Esportes, acompanhado de seus assistentes técnicos.

PARA DEPUTADO ESTADUAL ISRAEL DIAS NOVAES
P. R.

JORNALISTA
PROFISSIONAL
COM
PRESTES MAIA CUNHA BUENO
PELA EFETIVAÇÃO DO REGIME DEMOCRÁTICO

Treinaram individualmente os tricolores
Houve revisão médica — Craques que foram poupados — O programa desta semana

Preparando-se para o difícil compromisso de domingo contra o XV de Novembro de Jau, os sampanhinos conforme estava anteriormente marcado realizaram na manhã de ontem o seu ensaio individual, havendo também revisão médica para todos os craques do clube do Canindé.

Foram dispensados do exercício por preocupação, os jogadores Mauro, Alfredo, Dino e Pé de Valsa, por estarem ainda sob cuidados médicos. Sarcinelli e Negri também não treinaram. De todos os contundidos os dois últimos são os que apresentam maiores cuidados.

Hoje haverá nova revisão médica para os craques que se acham contundidos.

O PROGRAMA DESTA SEMANA
Na quinta-feira será levado a efeito o treino coletivo dos pupilos de Jim Lopes, estando marcado para sexta-feira a concentração. Como faz sempre o téc-

nico sampanhino realizará no sabado o seu derradeiro exercício individual.

PELO FLORESTA
Preparando-se para os compromissos da próxima temporada oficial, vêm os militantes da seleção florestana submetendo-se à indispensável preparação física e técnica, esperando-se, pois, que o alvi-coleto reapareça nas esferas oficiais da natação com as mesmas possibilidades que caracterizaram sua destacada atuação nos empreendimentos levados a efeito em nosso Estado.

O Departamento de Polio Aquático, objetivando o preparo dos atletas para os diversos torneios a serem promovidos sob os auspícios da entidade máxima bandeirante, iniciará as atividades no próximo sabado, às 18 horas, estando para isso convocados todos os elementos inscritos em suas fileiras.

VITORIOSO O C. PAULISTA DE PATINAÇÃO NO JOGO DE ABERTURA DO CAMPEONATO INFANTIL DE HOQUEI

Os garotos do clube do bairro do Itaim triunfaram por 3 a 0 — Amanhã, no ringue do Canindé, a disputa da partida da segunda rodada — Quadros e marcadores

No jogo de abertura do Campeonato Infantil de Hoquei, disputado anteontem em que se defrontaram os quadros do C. Paulista de Patinação e do C. A. São Paulo, de Santo Amaro, os garotos do clube do bairro do Itaim, triunfaram pela contagem de 3 a 0.

No período inicial da partida houve equilíbrio de forças entre os litigantes, findando sem abertura de contagem.

Na fase complementar, os petizes orientados por Alvaro de Oliveira Desiderio, patenteavam possuir um conjunto homogêneo e conseguiram assimilar três tentos, por intermédio de Tufi (2) e Gilberto (1).

Serviu como árbitro Raul Lara Campos, com bom desempenho.

Os quadros atuaram assim formados:
C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Carlitto; Italo e Tufi; Dino e Valentim. Reservas: Teco e Gilberto.

C. A. S. PAULO — Zé Carlos; Zé Luiz e Luiz Roberto (Zé Maria); Antonio e Fabio.

PROXIMO JOGO
Em prosseguimento ao certame, será levada a efeito a disputa da segunda rodada, sendo contendores os conjuntos do C. A. São Paulo x S. E. Palmeiras, e do C. Internacional de Regatas x C. Paulista de Patinação.

Os jogos serão disputados no ringue do clube do Canindé, estando marcada para ter início às 20 e 15 horas a primeira partida.

Na classificação dos desempates, esse alvo possui visual de 20 e zonas de 2,5 centímetros.

O título máximo individual, na posição "deitado", coube ao consagrado atirador da Associação Desportiva Floresta, João Sobocinski, um dos maiores animadores desta especialidade em nosso Estado.

Na classificação coletiva, o triunfo coube mais uma vez à destacada representação do Clube de Regatas Tietê, que lidera o certame máximo estadual, após ter logrado a posse definitiva do troféu "Prof. Lucas Nogueira Garcez", instituído há três anos para as atividades do tiro ao alvo paulista, na sua realização máxima, que é o Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados registrados na Associação Mogiana de Tiro ao Alvo:

1.º João Sobocinski, Floresta, 591 pontos — 30 X; 2.º Steinar Svarlien, avulso, 591 pontos — 29 X; 3.º Olavo Bruhna, Tietê, 591 pontos — 23 X; 4.º Milton Sobocinski, Floresta, 588 pontos — 24 X; 5.º Mario M. Scubbia, Tietê, 589 pontos — 21 X; 6.º Valdemar Castilho, Catanduvense, 588 pontos; 7.º Minoru Kozuki, Presidente Prudente, 585 pontos; 8.º William Engelbrecht, avulso, 585 pontos; 9.º Severino Moreira, Tietê, 585 pontos — 20 X; 10.º Augusto Alves Muniz, Mogiana, 585 pontos; 11.º Luis Artigas Martins, Floresta, 582 pontos — 22 X; 12.º Sergio Lima, Floresta, 582 pontos; 13.º Antonio Guezman, Tietê, 581 pontos; 14.º Alberto Moreira, avulso, 579 pontos — 23 X; 15.º Armando Braga, Tietê, 579 pontos — 23 X; 16.º Genival Vasconcelos, Mogiana, 578 pontos; 17.º Tufi Elias Andery, Mogiana, 577 pontos; 18.º Hans Goldschmidt, Floresta, 573 pontos; 19.º Milton Straube, Mogiana, 571 pontos; 20.º Alvarino Faria, Catanduvense, 564 pontos; 21.º Antonio Gutierrez, Catanduvense, 555 pontos; 22.º Antonio Alves Muniz, Mogiana, 551 pontos.

COLETIVAMENTE
Na classificação coletiva verificou-se o seguinte resultado:

1.º Clube de Regatas Tietê, 1.765 pontos; 2.º Associação Desportiva Floresta, 1.762; 3.º Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, 1.738; e 4.º Associação Catanduvense de Tiro ao Alvo, 1.707.

Na sua escalção na refrega com o XV de Jau seria um caso iliquidado.

DINO, AINDA NÃO
Infelizmente o avanço Dino ainda não está apto a retornar ao quadro. O antigo defensor do Comercial ainda se encontra sob rigoroso tratamento médico. E' de crer, no entanto, que na próxima semana Dino esteja em condições de colaborar para o reerguimento do "clube da fé".

MAURINHO SO' DEPOIS DE UNS TRINTA DIAS
O avanço Maurinho, lamentavelmente ainda não pode integrar o quadro das três cores. O dedicado ponteiro tricolor retornou anteontem o aparelho de gesso da perna. Todavia, para decepção dos dirigentes do "mais querido", ficou constatado, após exame radiológico, que a fratura do conhecido "crack" ainda não havia sido consolidada. O local fraturado foi inconscientemente engegado e tudo faz crer que só depois de uns trinta dias é que Maurinho retornará ao conjunto do "clube da fé".

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA U. P. B.
Marcada para o fim especial de ser tratada a reforma dos seus estatutos sociais realizou-se amanhã, às 20 horas, uma Assembleia Geral, extraordinária, da União Pugilística do Brasil, em sua sede à rua Santa Ifigênia, 178, 3.º andar.

No caso de não haver número legal em sua primeira convocação, será feita uma segunda às 21 horas, que se efetuará com qualquer número de presentes.

COLOMBOFILIA

NOVAS PERDAS REGISTRADAS NA PROVA DE PIRATININGA

Os resultados não corresponderam seja em tempo como na recepção das aves — Domingo proximo será realizada a prova de Marília — Resultados gerais da prova de Piratininga, vencida pelo Sr. José Acclarito — Outras notas

Em prosseguimento ao programa elaborado pela Sociedade Colombiôfila Paulista para a temporada de 1954, foi realizada domingo ultimo a prova Piratininga, em São Paulo, na distância de 290 quilômetros, para pombos derbis.

Os resultados alcançados não corresponderam à expectativa, seja em tempos registrados, como na recepção das aves, perdendo-se muitos pombos no caminho.

O vencedor foi o amador José Acclarito, por intermédio de seu pombo n.º 6008-52, que percorreu os 290 quilômetros em 5 horas, 1 minuto e 59 segundos.

De acordo com o regulamento, foram classificados 40% dos pombos registrados dentro do horário regulamentar, tendo participado desta prova 9 amadores, que inscreveram 63 aves. A seguir, o resultado geral com as respectivas classificações.

Colombiôfila	Veloc. em metros p/minuto	anilha-ano
1.º José Acclarito	6008-52	955,60
2.º Eulógio Facchini	5618-52	953,04
3.º Eulógio Facchini	5610-52	951,27
4.º Antonio L. dos Santos	6140-52	950,17
5.º Antonio L. dos Santos	6131-52	947,47
6.º Eulógio Facchini	5620-52	942,69
7.º José Acclarito	6007-52	939,67
8.º Oswaldo S. Silva	5700-52	938,54
9.º José Carlos Osso	6959-52	922,85
10.º Antonio L. dos Santos	6144-52	921,22
11.º Oswaldo S. Silva	5683-52	917,02
12.º Benedito de Assis	16137-52	913,36
13.º Benedito de Assis	16133-52	912,74
14.º Benedito de Assis	697-52	909,28
15.º José Joaquim Palavras		



Na foto, posam para o "Correio Paulistano" todos os elementos da seleção brasileira de cestobol, acompanhados pelo técnico Kanela.

O Campeonato Mundial Masculino de Basquetebol

Treinou a seleção brasileira — A equipe que mais agradou — Proposta de Cordoba — Em São Paulo a 25 de setembro os brasileiros — Outros informes

Os comandados de Kanela realizaram um proveitoso jogo-treino contra as representações do America e do Botafogo, tendo por local o ginásio do Flamengo. A impressão deixada, pelos nossos cestobolistas foi muito boa. As contagens registradas dizem bem o que foi a ação das seleções, pois a azul venceu o America por 34 x 38, depois de um primeiro tempo em vantagem por 45x29, e a seleção vermelha superou o Botafogo por 63x30, com vantagem parcial na primeira etapa por 24x11.

A EQUIPE QUE MAIS AGRADOU
Palandando à reportagem, o sr. José Simões Henriques, diretor técnico da C.B.B., teve oportunidade de informar que das equipes que treinaram contra o America e Botafogo a que mais impressionou, como conjunto, foi a formada por Alfredo, Mario Hermes, Gedeão, Paulo Mota e Godinho.

PROPOSTA DE CORDOBA
A C.B.B. foi informada de que dentro de alguns dias deve chegar ao Rio uma proposta de um clube de Cordoba para realizar jogos contra a seleção nacional, em nosso país, como preparativo para o Campeonato Mundial.

EM SÃO PAULO A 25 DE SETEMBRO
E' pensamento dos dirigentes da C.B.B. que a seleção brasileira fique concentrada em nossa capital a partir do dia 25 de setembro proximo.

FORMADAS AS SELEÇÕES QUE JOGARÃO NO INTERIOR
O técnico Kanela já formou, em princípio, as seleções que jogarão no interior de São Paulo, a 28 em Campinas, 29 em Jundiaí e 4 e 6 de setembro em Sorocaba. A seleção azul contará com Angelim, Algodão, Mair, Wlamir, Almir, Maurício, Bombarda, Zé Henrique e Mario Hermes, sendo que a seleção vermelha formará



DE NOVA YORK AO RIO VIA BUENOS AIRES — Encontram-se no Rio os estudantes Frank Baker, americano, e Gerald Fabre, francês, que realizaram o raide automobilístico de Nova York ao Rio, via Buenos Aires, num minúsculo carro esporte da marca "M. G.". A viagem durou 76 dias, e 1 e 30 horas, sendo percorridos os seguintes países: Estados Unidos, México, Guatemala, Costa Rica, Nicarágua, Panamá, Colúmbia, Equador, Peru, Bolívia, Argentina e Brasil.

Durante a longa travessia, por estradas impraticáveis, só houve uma avaria mecânica no "M. G.", quebra de duas rodas, quando atravessavam a Bolívia. No eliché, os dois intrepídus automobilistas ao iniciarem o raide em Nova York.

EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS DE BARRETOS COM O CLASSICO CORINTIANS E PALMEIRAS

No proximo domingo, naquela cidade, como parte dos festejos do seu 1.º Centenario, a realização da peleja — Treinam amanhã em conjunto os "periquitos"

Os defensores do clube do Parque Antártica participaram de um ensaio de caráter individual. E' que o técnico Almoré, do alvi-verde, depois das brilhantes vitórias alcançadas nas duas primeiras rodadas do campeonato paulista, não pretende decepcionar os admiradores do clube do Parque Antártica. O destacado "coach" nacional, profundo conhecedor do "metier", sabe perfeitamente que o "onze" corinthiano é bruto e qualquer descuido na peleja de domingo podia arruinar com o magnífico "cartaz" que destruiu, no momento, a representação alvi-verde.

ENSAIAM EM CONJUNTO OS ALVI-VERDES
Amanhã à tarde será efetuado o ensaio que marcará o encerramento das atividades do Palmeiras para o classico de domingo em Barretos. De acordo com informações que obtivemos na secretaria esmeraldina, Derna, destacado meio esquerdo e que se encontrava afastado do quadro há vários compromissos, por encontrarse em precárias condições físicas, agora completamente refeito, está com o posto garantido na peleja de domingo, contra o Corinthians.

IVAN E TOCAFUNDO EM AÇÃO
No treino individual efetuado ontem, no Parque Antártica, Ivan

Nonô assinou contrato com o Corinthians
Terminaram satisfatoriamente as negociações entre o Corinthians e o avanço Nonô, que foi contratado pelo grenio das três cores.

O ex-avanço do Guarani, assinou contrato pelo espaço de dois anos, devendo receber mensalmente a importância de Cr\$ 11.000,00.

Faça um sacrificio, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

Transferida a reunião pugilística
Em virtude dos acontecimentos que enturbaram a nação, foi transferida a disputa da quinta rodada do Campeonato de Pugilismo dos Novos "Armando Augusto Veloso", marcada para ser levada a efeito ontem à noite, no ringue do Santa Marina F. C. que se realizará em data a ser oportunamente designada.

Nacionais de diversas idades disputarão domingo o premio "Jockey Club Brasileiro"

CEDO AINDA PARA SE CONHECER O FAVORITO, MAS FIGHTING SON, ERUGELO, FENELON E OLD FASHIONED MERECEM ALGUMAS ATENÇÕES A MAIS — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, estão bonitos. Os quinze pares, distribuídos pelos dois conjuntos — sete na sabatina e oito na domingo — são de bom nível

técnicos, muitos deles prometendo remédios disputas e melhores finais. A prova básica da sabatina não é outra senão o premio dos potros de três anos, com uma vitória

em 1.500 metros reunindo as inscrições de Rumor, Rossi, Gira, Gird, Diavolo, Hannon, Hervy e Kibitz. Outro numero de real valor da sabatina é a carreira dos nacionais

bons ganhadores, em 1.200 metros, com as inscrições de El Guaso, Grey Prince, Ouragan, Fan, Enlaro, Aboc, Qualtra, Otago, Benigna, Colombiana e Tulinia.

OS NOVOS DA SEMANA

Nada menos de oito elementos da nova geração vão ser apresentados pela primeira vez

Anotados que estão nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados pela primeira vez os seguintes animais:

DEZEMBRO, masculino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Estouvido e Fiorilla. Proprietário: Moyses Vinocur. Farda: Cinza, cruz de Santo André preta. Tratador: A. Tucillo. Criador: Plinio C. de Sousa Dias.

PANTHERAN, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Iliriano e Je Reviens. Proprietário: Francisco Martello. Farda: Azul e ouro em listras verticais, mangas e boné azuis. Tratador: J. Duarte. Criador: Arthur Orlando.

FLOR DO MATO, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Panatício e Fugitiva. Proprietário: Stud Rosana. Farda: Azul e iriso vermelho. Tratador: A. Arthur. Criador: Antonio Luis Ferraz.

HERANITA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por

Robin the Second e Cliche. Proprietário: Aristides Galli. Farda: Ouro, costuras e boné vermelhos. Tratador: N. Bizinelli. Criador: O proprietário.

STARASTA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Bala Hissar e Staraya. Proprietário: Stud Seabra. Farda: Verde e preto em listras verticais. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Roberto & Nelson Seabra.

HEUXAL, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Esquilma e Drusila. Proprietário: Stud Cinco Irmãos. Farda: Branco, mangas e boné preto e branco em xadrez. Tratador: J. Nascimento. Criador: Bianchi & Lara.

QUETACAO, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Formasterus e Riri. Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado. Farda: Ouro e costuras azuis. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: C. G. de Paula Machado.

CAPIBERIBE, masculino, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Winter Garden e Bato-

JOIOSA DEVE ATUAR NO HIPODROMO DE LAUREL PARK

Propensos os titulares do Stud Rocha Faria a enviar a filha de Romney para participar do "Washington D. C. Internacional Stakes"

RIO, 24 ("Correio") — Sabe-se que o sr. Gilberto da Rocha Faria, titular do "Stud" Rocha Faria, declarou à imprensa que recebeu convite de Mr. John D. Schapiro, presidente do "Laurel Park" para que Joiosa participe da grande carreira denominada "Washington D. C. Internacional Stakes", "handicap" internacional.

A prova, que será disputada em pista de grama, na distancia de 2.400 metros, com premio ao vencedor de seis milhões de cruzeiros, é reservada a eguas de qualquer país e está marcada para a primeira quinzena de novembro.

Adiantou aquele turfista que é seu pensamento enviar aos Estados Unidos a filha de Romney, se as suas condições de preparo, na ocasião forem inteiramente satisfatorias. O "entertainment" de Joiosa se processará com vistas a essa grande carreira.

dos Unidos a filha de Romney, se as suas condições de preparo, na ocasião forem inteiramente satisfatorias. O "entertainment" de Joiosa se processará com vistas a essa grande carreira.

Defendendo novas cores

Inscritos nos programas da semana, deverão reaparecer, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

Jamb do sr. Oivaldo Gonzaga. Farda: ouro e estrela azul. Tratador: F. Franco.

Gendarme do sr. João dos Santos. Farda: ouro, faixa e bradeiras brancas e boné azul.

Jato do Stud São Carlos. Farda: verde e ouro em listras horizontais, mangas e boné brancos. Tratador: M. Estivalet.

Otago do sr. Feres Bechara. Farda: ouro, cruz de Santo André e boné vermelho.

Colorido com um dos melhores trabalhos da manhã de 2.a-feira

Agradaram também os exercicios de Edastria, Heranger, Imperium e Noisy

Realizaram-se na manhã de segunda-feira ultima, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, os exercicios dos concorrentes às provas da semana.

Colorido, que trabalhou com vistas ao premio "Jockey Club Brasileiro", pareo de honra da semana, melhor se houve, cobrindo a volta fechada em 133" 5/10, sem ser a fundo solicitado pelo piloto Dendico Garcia.

Também em preparativos para a mesma carreira, Imperium cobriu 2.400 metros em 162" 5/10, agradando.

As marcas de Edastria, Heranger e Noisy mereceram também bom destaque.

OS TEMPOS

Eis a relação de exercicios anotados:

Hanoi (N. Pereira) — 1.600 metros em 107".

Rossi (P. Pereira) — 1.500 metros em 100", juntos.

Ladeira (A. Cataldi) e Valet (D. Garcia) — 1.500 metros em 100", venceu Ladeira.

Capitão Oswaldo (L. B. Gonçalves) e Pantheran (E. Gonçalves) — 1.200 metros em 79" 5, juntos.

Grifoni (E. Gonçalves) e Nimbus (V. Pinheiro P.) — 1.500 metros em 101", venceu Grifoni facil.

Kibitz (G. Massoli) e Dendé (A. Nobrega) — 1.500 metros em 100", juntos.

Grão Pachá (S. Iodice Neto) e Gran Dama (O. V. Andrade) — 1.500 metros em 101", juntos.

Hervy (A. Xavier) e Heranger (O. Reichel) — 1.600 metros em 108", venceu Heranger facil.

Marsavina (G. Massoli) — 1.400 metros em 93".

Marcham (J. Camargo) — 1.991 metros em 131", suave.

Imperium (A. Lucas) — 2.400 metros em 95", suave.

Palafrem (J. Camargo) — 1.400 metros em 95", suave.

Glorious End (P. Vaz) — 1.500 metros em 105".

Hannon (G. Massoli) — 1.500 metros em 101".

Marmid (J. Camargo) — 1.800 metros em 122".

D.I.P. (J. Alves) — 1.500 metros em 103".

Astral (O. Reichel) — 1.500 metros em 102" 5, suave.

Quita (H. Molina) — 1.200 metros em 80".

Jaloux (J. Carvalho) — 1.600 metros em 109", suave.

Plate Glass (A. Cataldi) — 2.300 metros em 88", suave.

Mon Talisman (H. Molina) — 1.600 metros em 106".

Fay (G. Massoli) — 1.400 metros em 94" 5.

Adieu (E. Garcia) — 1.600 metros em 110", suave.

Muller (L. B. Gonçalves) — 1.400 metros em 93".

Tudo Azul (S. Bernardo) — 1.400 metros em 100", suave.

Minovar (lad) — 1.500 metros em 102".

Bruixinha (E. Gonçalves) — 1.400 metros em 93".

Corintiana (P. Pereira) — 1.200 metros em 84", suave.

Piemonte (P. Vaz) — 1.500 metros em 102" 5.

Edastria (R. Olguin) — 1.991 metros em 132" 5.

Ivarito (O. Moura) — 1.200 metros em 80".

Aboc (P. Vaz) — 1.200 metros em 79" 5.

Guandu (N. Pereira) — 1.500 metros em 104", suave.

Grieg (J. Alves) — 1.600 metros em 107" 5.

Quintana (P. Vaz) — 1.200 metros em 80".

Erugelo (L. Gonzales) — 2.400 metros em 183".

Gardone (G. Silva) — 1.800 metros em 101".

Fitinha (L. B. Gonçalves) — 1.200 metros em 78".

New Wonder (L. Gonzales) — 1.400 metros em 54" 8.

Colorido (D. Garcia) — 1.991 metro sem 133" 5.

Germania (E. Gonçalves) — 1.200 metros em 80".

Noisy (O. Reichel) — 1.300 metros em 88" 5.

Fa Maior (G. Massoli) — 1.500 metros em 102" 5.

Al Cabaça (P. Corrêa) — 1.300 metros em 86".

Grey Prince (R. Correa) — 1.300 metros em 86".

Super Som (S. Bernardo) — 1.200 metros em 80".

Florina (R. Latorre) — 1.600 metros em 107".

Nedio (S. Iodice Neto) — 1.400 metros em 94" 5.

Jaciara (R. Latorre) — 2.400 metros em 165".

Pintura (R. Latorre) — 1.300 metros em 88".

Ebrom (D. Garcia) — 1.400 metros em 92".

Curian (P. Costa) — 1.500 metros em 101" 5.

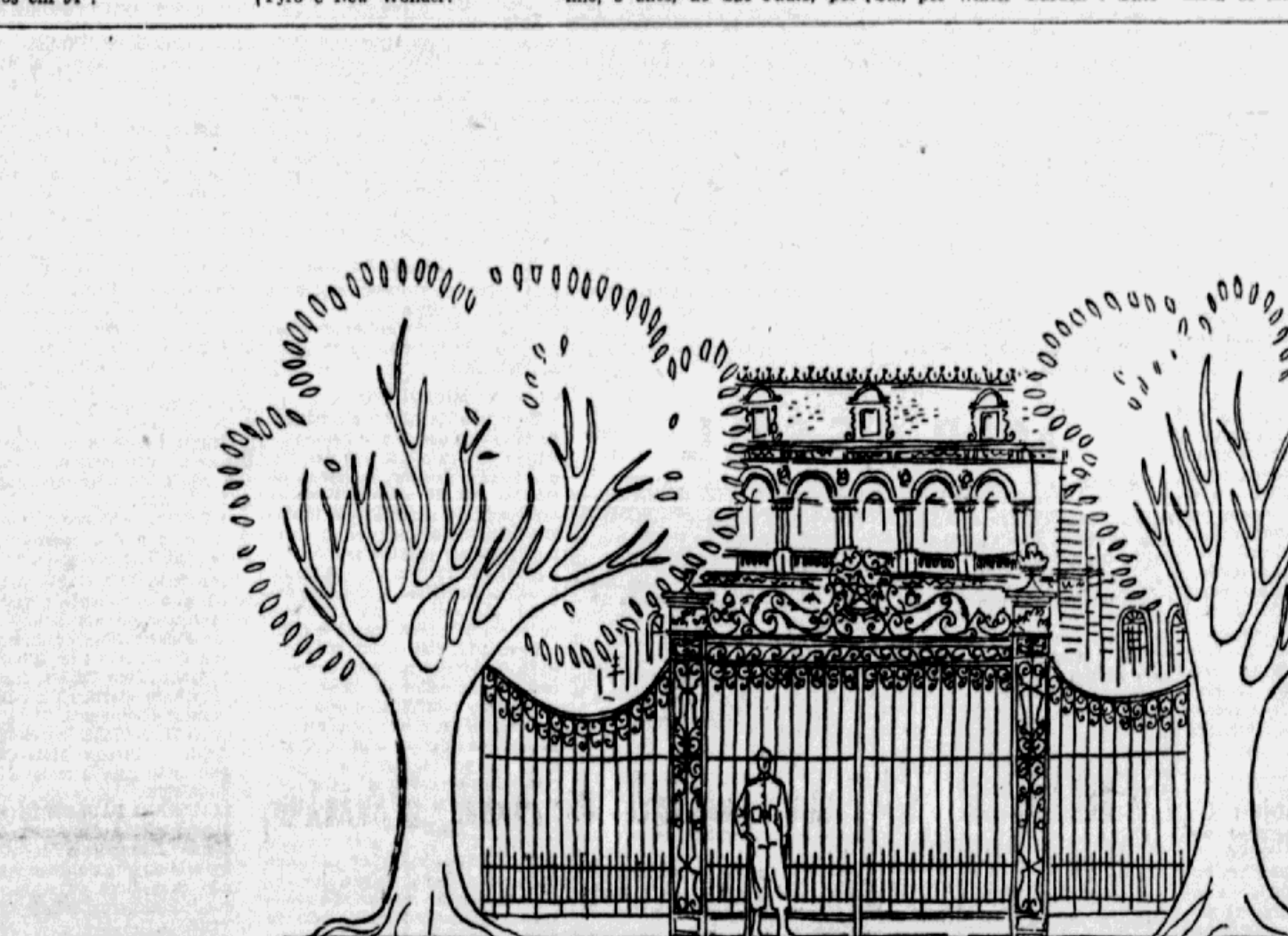
Guaranis (R. Olguin) — 1.400 metros em 92" 5.

Que Tal? (L. Gonzales) — 1.600 metros em 107".

Elavio (P. Vaz) — 1.500 metros em 100".

Oliveira (R. Latorre) — 1.500 metros em 104", suave.

Pimpolho (D. Garcia) — 1.600 metros em 107".



Compare os 3

e tome por si mesmo a resolução de votar no melhor

Ninguém tem o direito de lhe impor nomes. Mas Você tem o dever de servir sua terra, opondo a verdade à mistificação, a honestidade à falta de escrúpulos, a capacidade construtiva ao desejo de mando para a satisfação de apetites pessoais. Analise os homens que disputam o seu voto. Pese fatos à luz da sua vontade e da sua inteligência. Condene os que tiveram a oportunidade de servi-lo - e não o serviram. Tome depois sua decisão, seguro de que seu voto é o de um homem livre - porque Você escolheu conscientemente.

Este é o teste da AMBICÃO

1. É desprendido, pondo o bem coletivo acima dos interesses pessoais?
2. É "carreirista", isto é, faz da vida pública pretexto para a conquista de posições?
3. Merece confiança, por haver sempre cumprido os compromissos que assumiu?
4. É coerente, não mudando seu pensamento segundo as conveniências políticas do momento?
5. Quer governar São Paulo ou fazer de São Paulo trampolim para a presidência da República?

Este é o teste da SINCERIDADE

1. É honesto, cumprindo intransigentemente sua palavra, só obediente à elevação e utilidade de propósitos?
2. É "negociata" e procura obter para si quanto puder?
3. É "filhotista", escolhendo seus colaboradores exclusivamente pelo critério de parentesco ou do compadrio?
4. É leal, não procurando, em suas criticas, atingir a dignidade de outrem, nem fazendo afirmações que não possa provar?
5. Quer governar São Paulo ou fazer de São Paulo trampolim para a presidência da República?

Este é o teste da CAPACIDADE

1. É formado e obteve êxito em sua profissão?
2. Tendo ocupado postos administrativos, idealizou e executou obras de relevante interesse público?
3. Como candidato, as soluções que apresenta para os nossos problemas são baseadas em argumentos sérios, técnicos, ou não passam de jôgo de palavras?
4. Seria capaz de abandonar suas pretensões em benefício de outro candidato que reputasse melhor qualificado?
5. Quer governar São Paulo ou fazer de São Paulo trampolim para a presidência da República?
6. Quem é o seu companheiro de chapa e que respostas ele sugere às perguntas dos testes da ambição, da sinceridade e da capacidade?

Suas conclusões é que valem. O resto... é esperteza ou demagogia!

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO ELEITORAL

Campanha Apartidária dos Amigos de São Paulo

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

AVISO

A Diretoria do Jockey Club São Vicente comunica que a reunião programada para hoje, foi transferida para 6.ª-feira, dia 27.

SUSPENSO OMARIO REICHEL POR UMA SEMANA

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, anteciente reunião, deliberou:

— Determinar que, não obstante o estado do projeto de inscrições para setembro e outubro parecem destinados à pista de grama, somente serão corridos nessa pista, os pares de 1.000 e 1.200 metros, os grandes Premios, Clássicos e Pares de Animação;

— Determinar, que os potros inscritos na Exposição de setembro próximo, sejam postos à disposição do Serviço Veterinário, para o exame biométrico clínico;

— Multar em Cr\$ 200,00 os jogadores: R. Corrêa e J. Camargo, por não terem comparecido ao Serviço Médico;

— Registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jogadores: J. Alves e O. Reichel, para pilotarem respectivamente Krishna no Clássico "Rafael de Aguiar" e Heranger no Grande Premio "Tiplanga";

— Multar em Cr\$ 500,00 o jogador L. Osorio, por ter se apresentado com excesso de peso no seu compromisso para pilotar Rostere, e em

Cr\$ 300,00 o aprendiz A. Xavier, pelo excesso de peso apresentado na repesagem, após o pareo em que pilotou Jangadeira;

— Suspender, até 30 de setembro, o aprendiz P. Ferreira, por ter prejudicado seus competidores, montando Hamptonia, Fluor e Fleet-Ace;

— Multar em Cr\$ 500,00 cada um dos jogadores L. Osorio e P. Sobrero, por desvio de linha, montando respectivamente Rostere e Out-Sider;

— Suspender até 30 de corrente, os jogadores V. Pinheiro Filho, P. Sobrero e A. Artin, por prejudicarem seus competidores, montando respectivamente Farisco, Destemida e Carcamé;

— Suspender até 30 de corrente o jogador O. Reichel, por ter prejudicado seus competidores, montando Basu;

— Multar em Cr\$ 200,00 o tratador N. Linhares, por não ter registrado em tempo o cavaliário de Desampado;

— Multar em Cr\$ 200,00 o tratador M. Camposani, por não ter fornecido ao respectivo jogador a blusa do proprietário de Rostere.

Transferidas as carreiras que hoje deveriam ser realizadas no hipodromo vicentino

S. VICENTE, 24 ("Correio") — A diretoria do Jockey Club de São Vicente, em sinal de pesar pelo falecimento do presidente Getúlio Vargas, deliberou transferir para sexta-feira o festival programado para amanhã, em seu hipodromo.

DISPUTADAS COM AFINCO AS LUTAS DA QUARTA RODADA DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Ainda houve a lamentar a ausencia de varios amadores — Uma das refregas terminou por nocaute — Resultados das pejejas

Dando sequência à disputa do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, realizou-se anteontem, no ringue do C. R. Nitro Química, em São Miguel, a disputa da quarta rodada do magno certame do esporte das luvas.

Não obstante ainda termos de lamentar a ausencia de varios amadores, três por não comparecimento e um por determinação médica, as lutas foram travadas com afinco, evidenciando o desejo dos contendores na conquista das vitórias.

Tanto assim, que até registrou-se um nocaute numa das refregas.

RESULTADOS DAS LUTAS

Os resultados das lutas foram os seguintes:

1.ª LUTA — Peso mosca — José Tavares (Sta. Marina) x Ibrahim Magidman (Guarani).

Vencedor José Tavares, por regular margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso mosca — Ifigenio Torres Santana (Palmeiras) x Geraldo de Oliveira (Guarani).

Vencedor Ifigenio Torres Santana, por relativa margem de pontos.

3.ª LUTA — Peso galo — João Romano das Neves (Penha) x Fernando Vaz de Oliveira (Guarani).

Vencedor João Romano das Neves, por determinação médica.

4.ª LUTA — Peso galo — Benedito da Silva Andrade (Portu-

guesa) x Orlando de Brito (Sta. Marina).

Vencedor Benedito da Silva Andrade, por apreciável margem de pontos.

5.ª LUTA — Peso galo — Osmar Crocchia (Portuguesa) x Francisco Agostinho de Lima (Palmeiras).

Vencedor Osmar Crocchia, por leve margem de pontos.

6.ª LUTA — Peso pena — Otacilio dos Santos (Guarani) x José Manoel Tavares (Sta. Marina).

Vencedor Otacilio dos Santos, no 2.º assalto, por nocaute.

7.ª LUTA — Peso pena — Nelson Marcelo da Hora (Nacional) x Altino Gomes da Silva (Nitro).

Vencedor Nelson Marcelo da Hora, por regular margem de pontos.

8.ª LUTA — Peso meio — Nilton Fernandes Moutinho (Guarani) x Manoel J. Gomes Freire (Penha).

Vencedor Nilton Fernandes Moutinho, por ausencia do adversário.

9.ª LUTA — Peso meio — Ferdinando Dollinger (Palmeiras) x Edward Mantovani (Penha).

Vencedor Ferdinando Dollinger, por não comparecimento do contendor.

10.ª LUTA — Peso pesado — Benedito Alves (Florencia) x Oswaldo Bertante (Guarani).

Vencedor Benedito Alves, por não comparecimento do contendor.

FUTEBOL VARZEANO

RIVER PLATE F. C. 3 vs. UVA F. C. 1

Solvendo mais um compromisso do campeonato varzeano, o River Plate jogou significativamente derrotando seu disciplinado adversário pela contagem de 3 pontos a 1.

O mais "querido" com a vitória alcançada prosseguiu como líder invicto do certame. Eis a tática do vencedor: Antonio; Garcia e Cabeço; Palmieri, Zico e Alcides; Palestra, Todt, Gil, Ivo e Mandiocca. O encontro preliminar não foi realizado pelo não comparecimento do adversário.

G. ESTRELA DO BRAZ 4 vs. G. D. R. VASCO DA GAMA 0

Espectacular vitória obteve o Estrela do Braz domingo último. Enfrentando o Vasco da Gama de Vila Guilherme, o Estrela jogando de modo a não permitir ao "Amigo" qualquer melhor ação chegou ao término do encontro com a merecida vitória de 4 tentos a 0.

Catão, Jaime, Rosario e Quila. Eis a tática do Estrela: Pina, Heli e Pepe; Tocafundo, Rosario, e Zeco; Tite, Juija, Jaime, Catão e Pina. Na preliminar ainda venceu o Estrela por 2 a 1.

A. A. R. NACIONAL 1 vs. FLOR DO ANASTACIO F. C. 0

Jogando em seu campo, a veterana agremiação esportiva A. A. R. Nacional do Bom Retiro conseguiu após brilhante exibição do futebol levar a melhor derrotando o Flor do Anastacio pela contagem mínima. O prelo como era esperado agradeceu os aplausos, pela sua movimentação e disciplina. O ponto do vencedor foi marcado por intermédio de Zeco. A equipe do Nacional jogou com a seguinte constituição: Ponce (Leone); Rosario e Arnaldo; Valdemar, Guja e Walter; Sergio, Zequinha, Zeco, Dito e Amílcar. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o conjunto do Nacional por 4 a 1.

A. A. GUAPIRÁ 7 vs. IV CENTENÁRIO DE SANTANA 0

Desta festa a A. A. Guapira dando combate ao IV Centenário de Santana conseguiu reabilitar-se dos seus últimos insucessos. O conjunto do Guapira, com o apoio técnico superior a do seu antagonista levou de vitória a turma do Centenário pela elevada contagem de 7 pontos a 0. Oscar (2), Acacio (2), Nardo, Mesquita, e Alberto. Os pupillos de Nardo jogaram assim formados: Paragual; Tiso (Mauro) e Alberto; Nardo (Tiso), Irineu e Carlos; Santaninha (Oscar), (Nardo), Acacio, Mesquita, Lula e Alberto. O jogo dos suplentes também foi favorável o clube de Jacanã por 1 a 0.

ESTRELA DO PARÍ F. C. 2 vs. CONSTRUÇÃO CIVIL 1

Conforme era esperado realizou-se domingo último o prelo que reuniu o Estrela do Parí e o Construção Civil. Dado o interesse que a peleja despertava publico de mais numeroso ocorreu à praça de esportes do Estrela, local do jogo. O clube do Canindé jogando com os fatores campo e "torcida" chegou ao fim do encontro com a merecida vitória de 2 pontos a 1. O "onze" vencedor jogou com os seguintes elementos: Heli; Valdemar e Zequinha; Rubens, Spinelli e Nogueira; Calpina, Mané, Cilas, Catão e Ovidalinho.

O encontro preliminar foi vencido.

EM BARRETOIS HOJE O G. P. "I Centenário"

Está programado para realização, hoje, no hipódromo da cidade de Barretos, o festival máximo daquele turfe, culminando com a disputa do Grande Premio "I Centenário de Barretos", em 2.400 metros, com 30 mil cruzeiros de dotação.

A prova em referência tem o seguinte campo:

(1) Climax 58

(2) Selvagem 54

(3) Dom Paty 56

(4) Fortaleza Voadora ... 50

(5) Guarani 51

(6) Salgueiro 48

(7) Clilano 55

(8) Carousteiro 54

(9) Araguaya 48

HAVERA CORRIDAS

Segundo informação obtida por telefone, a Câmara Municipal de Barretos deliberou suspender todas as programações comemorativas do I Centenário da Cidade, exceção feita do festival turístico, que será mesmo, realizado esta tarde.

A Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo estará representada na festa turfeística pelo comissário Pulvito Picazoso.

Em novas cocheiras

Sob novo "entrametment" de verdadeiro respeito, nas corridas da semana, os seguintes nomes: Descompasso e Eter — Treinador M. Estivalete.

River Plate e Cabanel — Treinador R. E. Martins.

Gardens e Erugelo — Treinador A. J. Martins.

Sifo e Eumore — Treinador J. de la Cruz.

Pan — Treinador R. Morgado.

Elizethne — Treinador O. Franco.

Beniga — Treinador J. O. Silva.

Baguê — Treinador J. Lila.

Old Fashioned — Treinador A. Schiavon.

Astrolago — Treinador B. Garido.

PRONTO SOCORRO

"CORACÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgencia — Fraturas

Banco de Sangue e Oxigenio

HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

Docente-livre da Faculdade de Medicina

Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

COMO REPERCUTIRAM EM SANTOS OS LUTUOSOS ACONTECIMENTOS

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Os últimos acontecimentos repercutiram profundamente nesta cidade. Logo que foi conhecida a notícia do suicídio do presidente da República, reuniram-se os presidentes de alguns sindicatos trabalhistas, que tomaram a iniciativa de realizar a noite uma marcha do silêncio, em homenagem ao chefe de Estado falecido.

Mais tarde, uma camioneta, com alto falante, percorreu as ruas da cidade, conivando o comércio, em nome dos sindicatos de trabalhadores a fechar suas portas. Aliás, desde cedo o prefeito municipal resolveu suspender as atividades na Prefeitura, até que se conheçam as instruções do governo da República.

Tendo corrido que um grupo de agitadores pretendia incendiar a sede da União Democrática Nacional, foram tomadas providências para um rigoroso policiamento do local, por forças do Exército.

De mesma forma foram postos sob custódia do Exército as estações de rádio e os jornais.

Não funcionaram o Fórum, a Bolsa Oficial de Café, o Banco do Brasil.

Mesmo antes das 15 horas, a maior parte do comércio de café, bancos, atacadistas e varejistas haviam cerrado suas portas.

Logo que se soube das deplo- ráveis ocorrências havidas no Rio de Janeiro, varios vereadores à Câmara Municipal e elementos políticos de destaque compare- ram às estações de rádio, para recomendar calma e tranqüilidade à população.

As 15 horas, o comércio inteiro fechou suas portas, recolhendo-se quase totalidade dos trabalhadores a seus lares. Também suspen- deram os trabalhos os estudantes e os operários das Docas, ficando assim, inteiramente paralisada a vida da cidade.

PRODUTOS DE IMPORTAÇÃO CHEGADOS AO PORTO

Vultoso carregamento de ma- teriais diversos continuou a che- gar ao porto, provocando a con- tinuação de um ritmo intenso do movimento portuario. O vapor francês "Alain L. D.", entrado de Hamburgo e escalas, trouxe 213 t. de barras de aço, 83 t. de tubos de aço, 42 t. de tubos de ferro, 37 t. de barras de ferro, 23 t. de arame farpado, 85 t. de pol- pa de madeira, 19 t. de celulose, 40 t. de grupo gerador, 28 t. de material para o pavilhão da Chro- colovague, na Exposição de São Paulo, 80 t. de arame de ferro galvanizado, 12 t. de arame far- pado, 47 t. de vergalhões de ferro, 8 automóveis Citroën, 36 t. de fios de linho, 27 t. de instru- mentos agrícolas. De Houston e escalas entrou o americano "Del Alba", com 44 t. de arados, 26 t. de tratores, 27 t. de instrumentos agrícolas, 46 t. de barrilha, 144 t. de barras de cobre, 18 t. de ver- galhões de arame, 172 t. de chumbo, 676 t. de soda caustica, 25 t. de lingote de zinco. O suco "Peru", entrado de Estocolmo, trouxe 2.841 t. de polpa de ma- deira, 15 t. de barras de aço in- oxidável, 14 t. de laminas de aço, 15 t. de varetas de latão, 7 t. de barras de aço, 12 t. de partes de bicicletas, 862 t. de celulose, 499 t. de vergalhões de aço, 1.109 bo- linhas de papel de impressão, com o peso de 499 t.

ALIANÇA A VISITA DOS ACADEMICOS PORTUGUESES

Devido aos acontecimentos de- senrolados hoje no Rio, foi adiada a visita da Missão Acadêmica de Coimbra, que estava marcada para amanhã, e dessa forma sus- pensas até data posterior os dois espetáculos que aqui deviam reali- zar-se amanhã e depois.

TELEVISÃO

O presidente da República con- cedeu autorização para que a em- presa gráfica "O Radical", instale uma estação de televisão em Santos.

REUNIOES DANÇANTES

Nesta cidade, foram realizadas duas reuniões dançantes no dia 15, no Clube Municipal, foi oferecido um coquetel dançante, patrocinado pelos associados. Fernando Vendrami e Antonio Zanin, se- nhoritas Arlete Savana e Nel- moreira. Na Sociedade Esportiva Palmeiras, brincadeira dançante oferecida pela direção daquela en- tidade aos seus associados, com o concurso de "Mario Longhi" e seu conjunto.

ROTARY CLUB — Reuniu-se, mais uma vez, na noite do dia 14 do corrente, o Rotary Clube, assumindo a presidência, o sr. Mariano de Siqueira Filho.

Presidente, foi indicado o rotariano prof. Heli Corqueira Leite, que, se autou os aniversa- riantes da semana; rotarianos Fi- ladelfo Silva Pinto, José Sicard e Carlos do Amaral Barros.

O sr. Jezualdo d'Oliveira, lem- brando o 145.º aniversário da In- dependência do Equador, falando sobre o país amigo.

O sub-solo de toda a região é rico em minérios, tendo como principal, a galena argentífera, chumbo, existindo em atividade as minas de Furnas, e de Lagenda, em franca produção e outras em fase de pesquisas, comprovado a existência do minério.

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

Apiaí festejou no dia 14 a passagem de mais um aniversario de sua fundação

APIAÍ, 14 — A data magna de Apiaí, sua elevação a categoria de município, em 14 de agosto de 1771, por ato do governador Luiz Antonio Botelho de Mourão, foi, condignamente, comemorada, sendo o organizado pela Prefeitura Municipal magnifico programa de festas, assim constituído:

Pela manhã, alvorada pela cor- poração musical local; às 9 horas, recepção dos alunos do colegio es- tadal de Apiaí, saudando os visitantes após o hasteamento da bandeira, o prof. Hilton de Oli- veira, do ginásio local.

As 10 horas, deveria realizar missa em ação de graças, que se não realizou por estar ausente o vigário da paróquia, sendo nessa ocasião inaugurado a Casa da La- voura, em cujo ato falaram: o dr. Antonio Amaral, agrônomo local, o prefeito municipal e o vereador Abraham Coutinho Vieira.

As 14.30 horas, realizou-se o desfile dos alunos do grupo escolar "Gonçalves Dias", dos alunos do ginásio e do Colegio Estadual de Itapeva, que percorreram as principais ruas da cidade.

Foi um espetáculo magnifico de civismo proporcionado ao povo.

A tarde, no futuro estado mu- nicipal, realizou-se um jogo amig- uoso de futebol entre as equipes do Gremio Estudantino Tardilio Pa- checo de Carvalho e do Colegio Estadual de Itapeva, vencedor da contenda, pelo escore de 3 a 1.

As 20 horas, no salão do Cine Bandeirantes, realizou-se concor- rida sessão civica, que contou com a presença das autoridades locais, da imprensa, e de grande massa popular.

Usaram da palavra, pela ordem: o sr. João Cristino dos Santos, fa- zendeiro e abertura e dando a pa- lavra ao prefeito municipal: a seguir o promotor publico e fina- lizando o sr. Abraham Coutinho Vieira.

Poesias e numeros executados pelo Orfeão do Ginásio emprestou maior brilho aos atos.

Finalizando, realizou-se um grandioso baile no salão do Cine-Bandeirantes.

HISTORICO

Francisco Xavier foi o fundador da povoação que teve o nome pri- mitivo de Santo Antonio das Mi- nas (Santo Antonio, padroeiro da cidade), aliado pelas notícias da existência de minérios em profun- didade na região, para se apor- to, trazendo consigo grande co- mitiva. Em 1770, a vila de Santo Antonio das Minas, era assim de- nominada, oriundo da existência de minérios, notadamente o ouro, em profusão, pois conta os anais da historia que naquele tempo o confeit, nos bailes de gala e car- navales, era substituído pelo ouro em pó. Os cavaleiros lançavam às cabeças das damas o ouro prepa- rado em pó, tal como é lançado nos bailes carnavalescos. Segundo consta de registro historico, Apiaí foi grande exportador de ouro, em lingotes. E isto é pura verdade pois o famoso Morro do Ouro que fica à frente da cidade, foi ex- ploorado por diversas vezes e a ultima exploração havida, data de 10 anos mais ou menos, cuja pa- ralização se deu devido a guerra. Tendo em vista que o capital que financiava aquele estabelecimen- to industrial era de procedencia japonesa.

O sub-solo de toda a região é rico em minérios, tendo como principal, a galena argentífera, chumbo, existindo em atividade as minas de Furnas, e de Lagenda, em franca produção e outras em fase de pesquisas, comprovado a existência do minério.

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

ASPECTO GERAL

O município é constituído de terrenos em sua maioria aciden- tado. A altitude na cidade é de 1.050 metros acima do nível do mar, e a altitude máxima é de 1.250 metros, na ramificação da

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones e Charlton Heston — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17.00, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita — Os Mensageiros do Perigo — Com Robert Wagner — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17.00, 18.45, 20.30 e 22.15 h.

Rita — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones e Karl Malden — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 2ª semana de Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones e Karl Malden — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — A Sombra da Noite — Com Gregory Peck — Proib. 10 anos — As 13, 14.50, 16.40, 18.30, 20.20 e 22.10 horas.

PLAZA — Cinemascope — A Sombra da Noite — Com Gregory Peck — Proib. 10 anos — As 13, 14.50, 16.40, 18.30, 20.20 e 22.10 horas.

MONARK — Fúria do Desejo — Proib. 18 anos — Com Jennifer Jones — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Fúria do Desejo — Proib. 18 anos — Com Jennifer Jones — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

RADAR — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Fúria do Desejo — Com Charlton Heston — Proib. 18 anos — Band. da Tela — As 20 e 22 horas.

LINS — ESSE CINEMA DEVERÁ SER REABERTO POR ESSES DIAS, APÓS GRANDES REPARAÇÕES EM SEU INTERIOR

TROPICAL — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — Proib. 18 anos — O Odio é Cego — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 16 horas.

GLORIA — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — Proib. 18 anos — A Burlada — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Mensageiros do Perigo — Proib. 14 anos — Com Rory Calhoun — A Virgem de Fátima — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAO JORGE — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — Proib. 18 anos — Fúria do Desejo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — Proib. 18 anos — Vespúlio de Matar — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Mensageiros do Perigo — Proib. 14 anos — Com Robert Wagner — S. Majestade, e Sr. Carloni — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Mensageiros do Perigo — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Passos na Noite — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Mensageiros do Perigo — Com Robert Wagner — Proib. 14 anos — Vingança dos Piratas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO — Mensageiros do Perigo — Com Dale Robertson — Proib. 14 anos — Vingança dos Piratas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Sinbad, o Marceiro — Com Thelma Ferrino — O Time Maravilhoso — Cine Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — Pantano Sinistro — Com Steven Cochran — Luvas de Ferro — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — A Morle Ronda as Cais — Com John Payne — O Monstro do Mar — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13.45 e 15.50 horas.

REX — A Bandeira Negra — Com Louis Hayward — Amor Sempre Amor — Proib. 10 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Saque de Roma — Com Piero Gressoy — A Nave do Tesouro — Proib. 14 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

OVERLAND — Rebelião de Bravos — Com George Montgomery — Louca Aventura — Proib. 10 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Doce Inocência — Com Miss Taylor — Devoção de Assassino — Proib. 14 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Nodda Infamante — Com Frank Lovejoy — Nere Inimigo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA (Agua Raza) — Meu Destino é Pecar — Com Alexandre Carlos — Nacional — O Maldisse — As 19.15 h.

TUCURUVI — O Preço de Um Desejo — Com Angela Fernandes — Nacional — O Segredo das Jelas — Proib. 18 anos — As 19.15 horas.

BAGDA' — O Deus da Morte — Com Diana Douglas — Além do Sahara — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 horas.

CAIRO — 2ª semana em 3ª dimensão de: Um Homem Nas Trevas — Com Edmund O'Brien — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JUSSARA — Refugio de Eva — Com Lily Bon-tom — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.30 horas.

CANDELARIA — Escândalos nos Campos Eliseos — Com Jacques Fath — A Doutora Quer Tangos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.45 horas.

CINEMUNDI — Festival em 3ª Dimensão — Um Rebi na Pancha — Comédia em 3ª dimensão, além de outros pequenos filmes — Desde às 9 horas.

JOA' — A Rebelde de Nápoles — Com Massimo Carrati — Oliver Truist — Esp. em Marcha — Nac. As 19.45 horas.

RIALTO — Marcado Para Mover — Com Brian Donlevy — A Outra e Eu — Proib. 10 anos — Var. na Tela — Nacional — As 19.50 horas.

IMPERIAL — Malaguenha — Com Consuelo Frank — Cadê Zazá — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Proib. 18 anos — As 18.50 horas.

COLONIAL — Ladrão de Emeralda — Com Ana Emeralda — Conde de Monte Cristo — Proib. 18 anos — Not. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

S. JOSE' — Império dos Malvados — Com Claire Trevor — Mulher Marceiro — V. Fluminense — Nac. As 19 horas.

OS 5000 DEDOS DO DR. T.

DALE ROBERTSON
RORY CALHOUN
ROBERT WAGNER

Proibido 14 anos

HOJE

SAVOY SAMMARONE BRAZ POLITEAMA ICARAI RECREIO

ITAMARATI GLORIA SAO JORGE TROPICAL HOLLYWOOD

JOAN CRAWFORD

Se eu soubesse amar

Michael Wilding
Gig Young - Maxine Baer

EM Technicolor

NO PROGRAMA TOM & JERRY

VEJAESTE FILME NA TELA PANORAMICA

11.20-13.30-15.40-17.50-20.00-22.10

ULTIMO DIA

MOGAMBO

Com Gable e Gardner

VEJAESTE FILME NA TELA PANORAMICA

14.00-16.00-18.00-20.00-22.00

ULTIMO DIA

TRÊS PALAVRINHAS

Com Astaire e Skelton

VEJAESTE FILME NA TELA PANORAMICA

14.00-16.00-18.00-20.00-22.00

ULTIMO DIA

GLORIA DE AMAR

Com Robert Wagner e Janet Leigh

VEJAESTE FILME NA TELA PANORAMICA

14.00-16.00-18.00-20.00-22.00

ULTIMO DIA

VIVA VILLAS

Wallace Beery

Fay Wray

IMP. 17.15, 18.45

ULTIMO DIA

VILA MARIA — Quero-lhe Meu Amor — Com Victor Mature — Melodias das Américas — Arsenal da Marinha — Nacional — As 18.45 horas.

STA. INES — Carrasco de Veneza — Com Franca Marzi — Escrava do Desejo — Otoni Jornal — Nac. As 19.30 h.

MODERNO — Mulheres Desaparecidas — Com Penny Edwards — Bandeirantes do Missouri — Cine Atual. — Nacional — As 19 horas.

FATIMA — Covil de Ladrões — Com Alan Lane — Fome, sede, malícia — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

STA. ISABEL — Aventuras Cienclonas — Com Richard Mastins — Anei da Traição — Esp. na Tela — Nacional — As 19.45 horas.

V. PRUDENTE — O Carrasco de Veneza — Com Franca Marzi — Desfiladeiro Fatal — J. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CLIPPER — Mulheres e Luzes — Com Carla Del Poggio — A Garganta do Diabo — J. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

ELDORADO — Lydia — Com Merle Oberon — Voleio de Países — Atual. em Revista — Nac. As 19.45 horas.

S. MIGUEL — Nem Sangue Nem Areia — Com Cantinflas — Força Contra a Astúcia — Otoni Jornal — Nacional — As 19.45 horas.

FAX — Noivas do Mal — Nacional com Angela Fernandes — Grilo de Sangue — As 19.30 horas.

ITAIM — Bela e Bandida — Com Jane Russell — O Tufão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — O Pecado de Ser Fobre — Com Ramon Armengod — Panico na Rua — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Escandalo — Com John Derek — Adulterio — Band. da Tela. Nac. As 19 horas.

MARCONI — Gargóis de Luxe — Com Anna Maria — Por Uma Noite de Amor — Res. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

STAR — Sem Fudor — Com Claire Trevor — Atualidades na Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — Mundo Demônio e Carne — Com Ninon Sevilla — Mulheres Sem Nome — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

CATUMBI — Quando a Mulher se Atrave — Com John Wayne — A Família do Barulho — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

MARINGA' — Noites de Paris — Com Claudine Dupuis — Fico do Passado — Proib. 14 anos — Not. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — King Kong — Com Fay Wray — Loucuras de Amor — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 horas.

IP-PALACIO — Heroína de Texas — Com Joan Bennett — Agulha no Faleiro — Nacional — As 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Variedades com Mister Broni, Pinocchio, Polina e Pinatti e Ronaldo e Parvian — 2ª parte: a comédia de Abeliardo Pinto Piolin — OS SABIDÕES — As 20.30 horas.

Os PISTOLEIROS que PUZERAM O OESTE nos EIXOS!

DALE ROBERTSON
RORY CALHOUN
ROBERT WAGNER

Proibido 14 anos

HOJE

SAVOY SAMMARONE BRAZ POLITEAMA ICARAI RECREIO

ITAMARATI GLORIA SAO JORGE TROPICAL HOLLYWOOD



"FILOMENA, QUAL É O MEU?" — Veremos dentro em pouco, em nossas telas "Filomena, qual é o meu?" (Filomena Marturano), a esplendida comédia de Eduardo De Filippo, dirigida e interpretada por ele mesmo, com a participação de sua irmã Titina De Filippo, da bela Tamara Lees, de Tina Pica e varios outros valores do cinema italiano. No clichê, Titina De Filippo como aparece no filme

DRAMA de uma SENSUAL! Tez de AMOR, um DESEJO... e do Desejo uma TORTURA!

JENNIFER JONES · CHARLTON HESTON

Com MALDEN

Fúria do DESEJO

PRODUÇÃO DE JOSEPH BERNARD & DIREÇÃO DE KING Vidor

Proibido 18 anos

Reservado de Tel. Nac.

HOJE

MARABÁ

ITAMARATI GLORIA SAO JORGE TROPICAL HOLLYWOOD

"5.000 DEDOS DO DR. T." — UM FILME FENOMENAL

Se você quiser passar uma hora e meia em um mundo onde tudo é fantasia e sonho, poderá fazê-lo facilmente assistindo a luxuosa produção de Stanley Kramer para a Columbia Pictures, que o Cine Ipiranga e circuito exibirá a partir de amanhã.

Filmado em atraente technicolor, "Os 5.000 Dedos do Dr. T.", é a maravilhosa musical do futuro, onde veremos nos papéis principais a dupla do teatro e televisão, Peter Lind Hayes e Mary Healy, casados na vida real, em seu primeiro desempenho na tela.

Formando o elenco coadjuvante, nos primeiros desempenhos encontraremos Hana Connel, como genio musical, cuja única ambição é dar um concerto fenomenal, executado a 5.000 dedos, em um piano gigantesco, acompanhado pelo pequeno Tommy Rattig, vivendo um moleque que prefere muito mais uma partida de base-ball às lições de piano que recebe de seu tirano professor Dr. "T".

Peter Lind Hayes vive um romantico, que pelo seu interesse amoroso por uma jovem viúva e seu filho, encontra-se instalando 500 marfetes em um amarelo mundo musical, habilitado amente por fadas e duendes, onde o piano é o instrumento supremo.

All ele encontra o filho da viúva, que se rebelara contra as exaustivas lições de piano do tiranico Dr. T., e juntos emaranham-se na mais bela fantasia jamais imaginada por um ser humano.

Escrito por dr. Seus Gelsel e Allan Scott, "Os 5.000 Dedos do Dr. T.", foi magistralmente dirigido por Roy Rowland.

"SE GANHASSE CEM MILHÕES"

Foi concluída em Roma a filmagem da película "Se vincesse cento milhões" (Se eu ganhasse cem milhões), produzida pela Filmminter e dirigida por Luigi E. De Angelis, nos dois primeiros episódios, e por Claudio Moscovini, nos três ultimos.

Em primeira exibição no mundo, "Camélia" será lançada a partir de 1 de setembro no Marabá, distribuída pela Pama Filmes. Produção de Caserio Gonzales, com Maria Felix e Jorge Mistral nos principais papéis. Um filme espenhol.

"ALMAS SELVAGENS", SEGUNDA-FEIRA, NO CIRCUITO DO ART-PALACIO

"Almas Selvagens" — o cartaz da RKO Radio, segunda-feira, no circuito do Art Palacio, do drama apaixonante em que o homem luta contra os elementos. É um relato de violências humanas, bem representado por Glenn Ford, Ann Sheridan e Zachary Scott, assim como um ótimo "supporting-cast" encabeçado por Rodolfo Acosta, Jack Elam, Ric Roman e Mario Castellani, alem de Maria Pia Casilio, que participa do "cast" extraordinariamente.

O filme é de produção da Ponti De Laurentis, em cujos estudos romanos está sendo rodado. — (U.I.F.)

"RENOVADO OS ACORDOS ENTRE A ITALIA E OS E.E.U.U."

Tendo caducado o acordo de colaboração assinado há dois anos pelos representantes das indústrias cinematográficas italiana e norte-americana, esteve em Roma o sr. Eric Johnston, presidente da Motion Picture Association of America (MPAA) para restabelecer as bases de novos acordos com o dr. Elio Novaco, presidente da Associazione Nazionale delle Industrie Cinematografiche e Affini (ANICA). Esses novos acordos, que já entraram em vigor, foram assinados nos ultimos dias do mês de junho. O sr. Eric Johnston, na ocasião, foi agraciado pelo governo italiano com a comenda da Ordem do Mérito da República Italiana, como reconhecimento da obra, pesadamente levada a termo pelo presidente da MPAA para o estabelecimento e a manutenção de

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Peter Lind Hayes — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — At. Atlântida, 54x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — Saude Belezza — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Os Filhos Não se Vendem — Art Films — J. Tela, 54x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — (Tercera Dimensão) — Museu de Cera — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13.10, 14.45, 16.20, 17.55, 19.30, 21.05 e 22.40 horas.

BROADWAY — Nunea Deveriam Amar — Proib. 18 anos — Pelimex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Princesa e o Flebeu — Paramount — F. Jornal, 35x15 — As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas.

ROBARIO — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Nunea Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Pelimex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Renegada — Proib. 10 anos — Pavão Asombrado — Aliado Misterioso — Série — Desde 10 h.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 h.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Nere Inimigo — Not. Semana, 54x29 — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 54x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Proib. 10 anos — Technicolor — As 18, 20 e 22 horas.

JIA — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — J. Tela, 54x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Os Filhos Não se Vendem — Art Films — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Mesa Noite de Amor — J. Tela, 54x30 — As 18.45 horas.

STA. CECILIA — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — As 18, 20 e 22 h.

S. PEDRO — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 18.50 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não se Vendem — Belesse em Revista — Nacional — As 13.45 e 15.45 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Prisioneiro de Casbah — Voo a Vela — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Rebelião dos Bravos — Not. Semana, 54x28 — As 19 horas.

CLIMAX — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Technicolor — Proib. 10 anos — Nac. As 15, 19.30 e 21.30 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — As 19.30 e 21.30 horas.

ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não Se Vendem — Eugénia Grandet — As 18.15 horas.

ROMA — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não Se Vendem — Sonho de Zorro — Nacional — As 18.30 horas.

JUPITER — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Muralhas da Esperança — As 18.50 e 19 horas.

PARIS — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não Se Vendem — O Menino e a Mela — As 18.50 horas.

LUX — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Technicolor — Proib. 10 anos — Conquista de Apêche — As 19 horas.

S. CAETANO — Os Filhos Não Se Vendem — O Diabo a Fama — J. Tela, 54x26 — As 18.45 horas.

MARACANA — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Um Dia na Vida — As 18.40 horas.

ESTRELA — Os Filhos Não Se Vendem — Filhos do Desejo — Band. da Tela, 619 — As 18.30 horas.

S. SEBASTIAO — Fio, Amor e Fantasia — A Cabana do Pecado — Res. Semana, 54x29 — As 18.50 horas.

EXCELSIOR — Os Filhos Não Se Vendem — Cavaleiro Misterioso — Res. Semana, 54x28 — As 18.35 horas.

FIQUERI — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Renegada — Nacional — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Trafico de Barbantes — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Cidade da Fúria — Proib. 18 anos — Manada Selvagem — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Cidade da Fúria — Proib. 18 anos — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Minha Febra Me Querida — Brasil de Hoje, 27 — As 18.50 horas.

METRO — As 11.30, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas — Um filme do Festival MGM, "MOGAMBO" — Com Clark Gable e Ava Gardner. Technicolor — Tela Panorâmica — Proib. 10 anos — Acompanha Nacional.

TRAFALHADAS COM "LUCRECIA BORGIA" NOS E.E.U.U.

Ainda não se sabe se o filme de co-produção italo-francesa "Lucrecia Borgia", interpretado por Martine Carol e dirigido por Christian Jacques, poderá ser apresentado com esse título nos Estados Unidos. O filme foi importado na terra do Iam pela United Artists; e já teve dificuldades com a alfândega, que, nos Estados Unidos, exerce certos poderes de censura em relação aos filmes estrangeiros. Depois disso, surgiu uma controvérsia legal à cerca do seu título, pois os importadores de um velho filme francês, também intitulado "Lucrecia Borgia", e interpretado por Edwige Fenech, contestaram à United o direito de apresentar com esse título o novo filme e pleiteiam que adote outro. (U.I.F.)

RENOVADO OS ACORDOS ENTRE A ITALIA E OS E.E.U.U.

Tendo caducado o acordo de colaboração assinado há dois anos pelos representantes das indústrias cinematográficas italiana e norte-americana, esteve em Roma o sr. Eric Johnston, presidente da Motion Picture Association of America (MPAA) para restabelecer as bases de novos acordos com o dr. Elio Novaco, presidente da Associazione Nazionale delle Industrie Cinematografiche e Affini (ANICA). Esses novos acordos, que já entraram em vigor, foram assinados nos ultimos dias do mês de junho. O sr. Eric Johnston, na ocasião, foi agraciado pelo governo italiano com a comenda da Ordem do Mérito da República Italiana, como reconhecimento da obra, pesadamente levada a termo pelo presidente da MPAA para o estabelecimento e a manutenção de

bons relações entre as indústrias cinematográficas norte-americana e italiana. (U.I.F.)

PREMIOS SAINT-VINCENT: LEA PADOVANI DE SICCA E LIZIANI

Em fins do passado mês de julho foram outorgados os premios cinematográficos que todos os anos um especial comitê de escritores e cineastas distribui na cidade de Saint-Vincent, no Piemonte. Os premios consistem em três tapas de ouro, de um tipo especial que, na região, é chamado "grolia", e que se destinam a melhor atriz, ao melhor ator e ao melhor diretor italiano da temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz, Vittorio De Sica, como melhor ator, e Carlo Lizzani, como melhor diretor (o ano cinematográfico, na Italia, não coincide com o ano solar, mas vai de 1 de julho a 30 de junho). Para a temporada de 1953-1954, o juri proclamou vencedores: Lea Padovani, como melhor atriz

Depredações e arruaças foram registradas ontem em varios pontos de nossa capital

Varios feridos num tiroteio na praça da Sé — Na Faculdade de Direito — Correrias junto à Assembléia —

O tragico fim do sr. Getúlio Vargas, ocorrido na manhã de ontem, provocou forte exaltação entre aqueles que o admiravam. Varias manifestações foram des- de cedo organizadas, as quais de- veriam culminar com uma pas- seata nas ruas centrais da ci- dade. E como sempre acontece em tais ocasiões, verificaram-se a infiltração de elementos inte- resados na desordem, que sal- ram à rua para levar a cabo os seus desígnios. Ciente disso, o

entanto ao que parece, identificado. Desse momento em diante as correrias se sucederam em todos os pontos da cidade, pois

Fotografo profissional agredido

Serpa, Euzébio Rocha e José Duarte. Incitados por elementos extremados, que tentavam apro- veitar da situação para a prati- ca de agitação subversiva, alguns dos manifestantes apedrejaram automóveis que transitavam pelo local. Imediatamente interveio um choque da Força Pública, que dispersou os manifestantes com o auxilio de algumas bombas de efeito moral. Um pelotão de ca- valaria, também interveio dissol- vendo os manifestantes que já se haviam dispersado.

Alguns feridos foram pensados no PSM.

ARRANCADO DO AUTOMÓVEL

Outro fato lamentável ocorreu na rua Conselheiro Crispiniano, quando por ali passava o cortejo que conduzia fotografias, cartazes e disticos. Parou naquela es- quina um automóvel no qual via- java Adir de Souza Rodrigues, de 23 anos, solteiro, residente à rua "73", n.º 43, na Vila Formosa. Alguns populares que acompanha- vam a massa popular exigiram que ele tirasse o chapéu. Não se sabe porque Adir de Souza Rodri- gues não atendeu às imposições. Por isso foi arrancado do inte- rior do veículo e atirado no solo. Contra ele investiram varios manifestantes que o agrediram violentamente. Com a intervenção de militares do Exército os agre- ssores se afastaram, sendo o fato levado ao conhecimento da au- toridade de serviço na Central de Polícia que providenciou a remo- ção da vítima para o Hospital das Clínicas, pois a mesma se encon- trava em estado grave.

INTERDITAS ALGUMAS RUAS CENTRAIS

Em consequência dos deplo- ráveis acontecimentos que culmi- nam com a depredação por parte de elementos reconhecidamente agitadores de varios estabeleci- mentos comerciais da cidade, va- rias ruas foram interditadas às primeiras horas da noite. A medi- da visava não só evitar que hou- vesse saque, como também que nessas vias, as mais visadas, tais fatos se repetissem. Entre as vias interditadas estavam a rua Direita, um trecho da rua Quintino Bocaiuva, o largo da Misericór- dia e largo São Francisco.

AGREDIDO UM REPORTE FOTOGRAFICO

Pouco depois das 19 horas, po- pulares encaminharam para o largo de São Francisco, onde um grupo de estudantes, armados de pedações de pau, montavam guarda no prédio da Faculdade de Direito. Elementos do Depar- tamento de Ordem Política e Social, e piquetes de cavalaria que ali se encontravam tentaram im- pedir que eles alcançassem aque- le largo. Como em outras oca- siões houve reação e se fez neces- saria a intervenção policial. No exercício de suas funções profis- sionais pelo jornal "Última Hora" estava o repórter fotografico Car- los Provenzano. Ao pretender apanhar um flagrante, o profis- sional de imprensa viu-se inopin- adamente agarrado por varios indivíduos que o atiraram ao so- lo, impedindo-o de prosseguir a execução de sua tarefa. No chão o fotografo foi brutalmente en- cuspado e sua maquina completa- mente quebrada. Apenas foi possível identificar na ocasião o entagário de delegado Jefferson Si- queira, que conseguiu fugir. O lamentável incidente foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Polícia, que determinou a abertura de inquérito, tendo o repórter foto- grafico Carlos Provenzano sido medicado no posto do Pronto Socorro Municipal.



Do alto, procereis petebistas paulistas, entre os quais os srs. André Nunes Jr. e Caetano Mendes de Almeida quando marchavam a testa da passeata orga nizada pelo PTB; aspecto dos manifestantes; e em baixo, uma manifestação dos estudantes de Di reito, no largo São Francisco, pela manhã.

SEJA CURIOSO

Martins Ajoia de Souza tinha 30 anos quando a colonização do Brasil.

Karma é palavra sanscrita que significa agir, fazer e também "responsabilidade".

O herói polonês mar- chal Pilsudski morreu de cancer.

O descobridor do micro- bio da sífilis foi o subo alemão Fritz Schaudinn.

Castro Alves morreu aos 24 anos de idade.

Segundo estatísticas, ha em média entre 100 bra- sileiros 80 brancos, 20 mu- latos, 10 caboclos, 1 ne- gro e 2 índios.

O processo fotográfico de tricolor se deve ao francês Louis Duco de Hauron.

A Jamaica é o primeiro produtor de bananas do mundo. O Brasil está em 6.º lugar.

O sol dos trópicos é um grande inimigo do raqui- tismo devido à quantida- de de raios ultra-violeta que possui, ativando a pro-vitamina D da pele e também a existente em certas espécies comesti- veis da flora e da fauna, como por exemplo, leite, gorduras animais, espina- fre, levedura etc., enri- quecendo desse modo de vitamina D também a alimentação. Por isso, nos climas tro- picais como o nosso, a prevenção do raquitismo consiste, sobretudo, numa alimentação rica em cal- cio e na ativação da pro- vitamina D pelos banhos de sol.

tal fato, a Polícia adotou imedia- tamente as providências que se faziam necessárias a fim de evi- tar que ocorressem graves ve- rificações. O policiamento foi grandemente reforçado. Mesmo assim, a cidade assistiu cenas de- primidas que de forma alguma refletem o sentimento popular. Varias pessoas, algumas das quais alheias ao movimento, foram vi- tims da irresponsabilidade de al- guns arruaqueiros.

TIROTEIO NA PRAÇA DA SÉ

As primeiras horas da tarde, considerável massa popular con- duzindo fotografias do ex-presi- dente, disticos e cartazes, se di- rigiu para a praça da Sé, onde seria realizado um comício do P. T. B. Aos poucos, o numero de populares foi aumentando, e pou- co antes das 14 horas surgiam no local alguns policiais que fo- ram apedrejados, registrando-se uma correria. Logo depois a situa- ção se agravava pois elementos re- conhecidamente agitadores in- ciavam um tiroteio, obrigando os policiais a entrarem em ação. A confusão se generalizou.

Voltando a calma, verificou-se que o investigador do Departa- mento de Ordem Política e Social, Oscar Medeiros, de 30 anos, ca- sado, residente à rua Manifesto, 1.533, havia sido atingido por um tiro na perna direita e apre- sentava fratura exposta da perna. Também foi atingido por um dis- paro o operário Valdemar Costa de 20 anos, solteiro, domicilia- do na Vila Caietano de Campos e levemente ferido Benedito Elpidio da Silva, de 42 anos, casado, do- miciliado à rua Rio Claro. Os três foram removidos para o po- sto do Pronto Socorro Municipal, em viaturas policiais e dali se- guiram imediatamente para o Hospital das Clínicas. O autor dos disparos que feriram o policial e o operário, conseguiram fugir, sen-

embora agindo com ponderação os policiais eram obrigados a in- tervir, principalmente quando se verificavam depredações.

PRISÕES EM MASSA

A situação se tornou tão ten- sa que levou os policiais que exe- cutavam o policiamento nos lo- cais onde o povo se reunia, a to- mar medidas mais energicas, pois de outra forma não conseguiam conter a multidão que percorria as ruas do triângulo. Foram efe- tuadas varias prisões, entre as- quais de conhecidos agitadores. Entretanto, segundo fomos infor- mados, todos foram postos em li- berdade às primeiras horas da noite.

PISADO DURANTE A CORRERIA

Bastava o aparecimento de uma viatura policial para que nos locais onde se realizassem "mee- tings" se registrassem cor- rerias. Quando os petebistas, que em passeata percorriam as ruas da cidade, passavam pela rua XV de Novembro, nova con- fusão se estabeleceu. Nada de anormal lá havia acontecido que justificasse a correria. Durante a debandada o menor Guilherme de Araújo, de 14 anos, filho de Ge- briel de Araújo, residente à rua "20", numero 101, que por ali passava foi derrubado ao solo por populares descontrolados e pis- ado. Imediatamente foi providen- ciada sua remoção para o posto de Pronto Socorro Municipal, on- de ele recebeu o tratamento me- dico que necessitava.

NA ASSEMBLEIA

Encerrado o comício da Praça da Sé, cerca de dois mil mani- festantes desceram a avenida Rangel Pectana, rumando para a frente da Assembléia Legislativa. Dirigindo os manifestantes re- conheceu a reportagem os srs. Vi- almir de Toledo Piza, Araripe

CALMA E TRANQUILIDADE EM TODO O ESTADO

Interpelado pelos jornalistas sobre a situação geral no Estado, o sr. Filinto Cavalcanti de Albuquerque, secretário da Segurança Pública, distribuiu o seguinte comunicado: "A situação na Capital e em todo o Estado é de calma e tranquilidade, conforme comunicou à imprensa e ao rádio o sr. governador Lucas Nogueira Garcez. Os pequenos incidentes ocor- ridos nesta capital não chegam a configurar uma alteração real da ordem e todas as providências foram tomadas e continuam a ser mantidas no sentido de garantir ao povo a manifestação de pesar pelo desaparecimento do presidente Getúlio Vargas. A Polícia Civil de São Paulo, em harmonia com as autoridades militares do Estado e do país, está atenta aos acontecimentos e confia na tra- dição de trabalho e ordem do nosso povo, nesta hora difícil, para a manutenção rigorosa da tranquilidade social."

EM SANTO ANDRÉ E S. CAETANO

Em Santo André e São Caeta- no Sul também se registraram mo- vimentos operários. Entretanto, ao contrario do que se sucedeu na capital, quando importantes casas comerciais foram depreda- das, as manifestações decorreram em ambiente de calma. Como era natural, foi solicitado para aque- les dois importantes centros in- dustriais, reforço policial, tendo para lá seguido uma tropa de choque da Força Pública e varios elementos do Departamento de Ordem Política e Social, cuja ação foi apenas preventiva, pois em nenhuma ocasião foi neces- saria sua intervenção. Milhares e milhares de operários, carregan- do disticos alusivos ao aconteci- mento, percorreram as ruas daque- las cidades, com a finalidade de impedir que algumas fabricas prosseguissem em pleno funcio- namento. Ao chegarem a General Motors, antes mesmo de gale- rem os muros, como era sua in- tenção, viram abrirem-se os por- tes daquele importante estabele- cimento e sua entrada foi fran- queada. Percorreram todas as dependencias da fabrica, e como não encontrassem operários em serviço se retiraram na mais ab- soluta ordem. Percorreram ou- tros estabelecimentos industriais e comerciais até às primeiras horas da noite, quando a passeata ter- minou.

FERIDOS

Durante a tarde foram pensa- das no Pronto Socorro Municip- pal dezenas de pessoas vindas de varios pontos da cidade, vitim- as das arruaças de ontem na Praça da Sé.

Receberam ferimentos, na pra- ça da Sé as seguintes pessoas: Amer Kabaian Merli, de 24 anos, casado, residente em São Vicente; Ari Julio Ribeiro, de 21 anos, solteiro, residente à rua Lutécia 69; Antonio Gonçalves Dias, de 34 anos, casado, resi- dente à rua Ermelinda Ferreira Rosa, 81; Agenor Pinheiro, de 38 anos, casado, residente à rua "A", n.º 9; Rafael Silva Olivei- ra de 17 anos, solteiro, residen- te no bairro do Tanque Velho; Francisco Rodrigues Filho, de 21 anos, solteiro, residente à rua Tobias Barreto, 1.186; Hilde- brando Silva, 30 anos, casado, domiciliado à rua Agostinho Go- mes; Oscar Medeiros, 30 anos, casado, residente à rua Mani- festo, 1.533; Valdemar Costa, 20 anos, solteiro, morador à Vila Caietano de Campos.

NO LARGO S. FRANCISCO

Adir de Souza Rodrigues, 23 anos, casado, residente à rua 73 n.º 43; Adilson Santana Oliveira, 14 anos, escolar, residente à rua 2 n.º 16; Mandaguí; Benedito Elpidio da Silva, 42 anos, casado, residente em S. Miguel Paulista; Luciano Bergano, 48 anos, casa- do, residente à rua Bela Cintra, 62 e Jaime José Alves, 23 anos, solteiro, residente à rua "L" n.º 3.

NO VIADUTO DO CHA

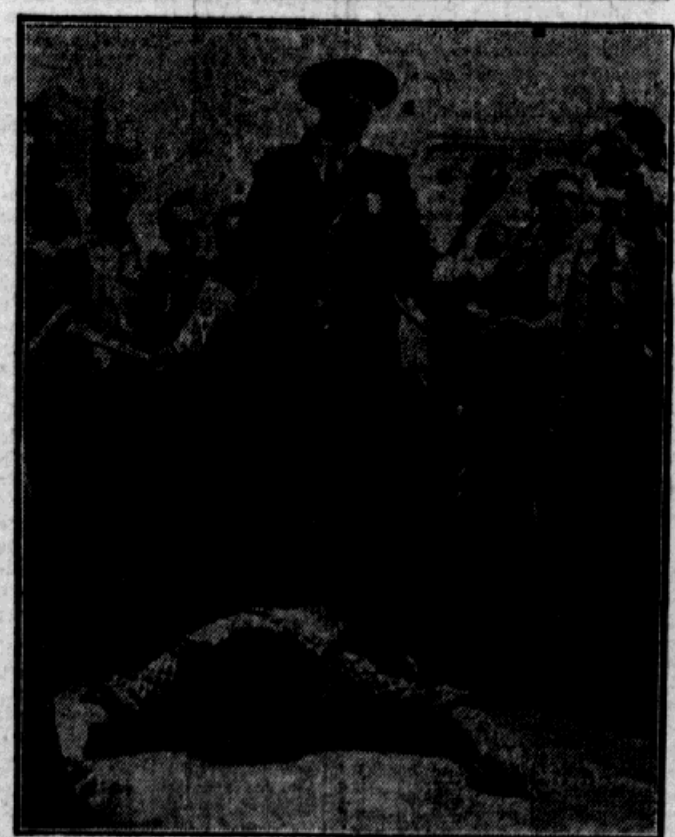
João Pereira Alves, de 25 anos, solteiro, soldado da Força Públi- ca; Miguel José Gnecco, de 46 anos, casado, residente à rua Pau- lo Orosimbo, 383 e Ricardo Dias Gonçalves, de 49 anos, casado, morador à rua Campeba, 538. De todas as pessoas que rece- beram ferimentos, ocasionados por quedas, cargas de cavalaria e ti- ros, foram internados no Hospi- tal das Clínicas: Agenor Pinhei- ro, Francisco Rodrigues Filho; Oscar Medeiros; Hildebrando Sil- va e Walter Costa, todos feridos a tiros, disparados por policiais e populares. Hildebrando Silva, na Praça da Sé, recebeu três tiros na perna esquerda, tendo que amputá-la, enquanto Francisco Rodrigues Fi- lho, tinha o seu braço fraturado e um dedo amputado.

REPERCUTE EM TODOS OS PAISES O TRAGICO DESAPARECIMENTO DE VARGAS

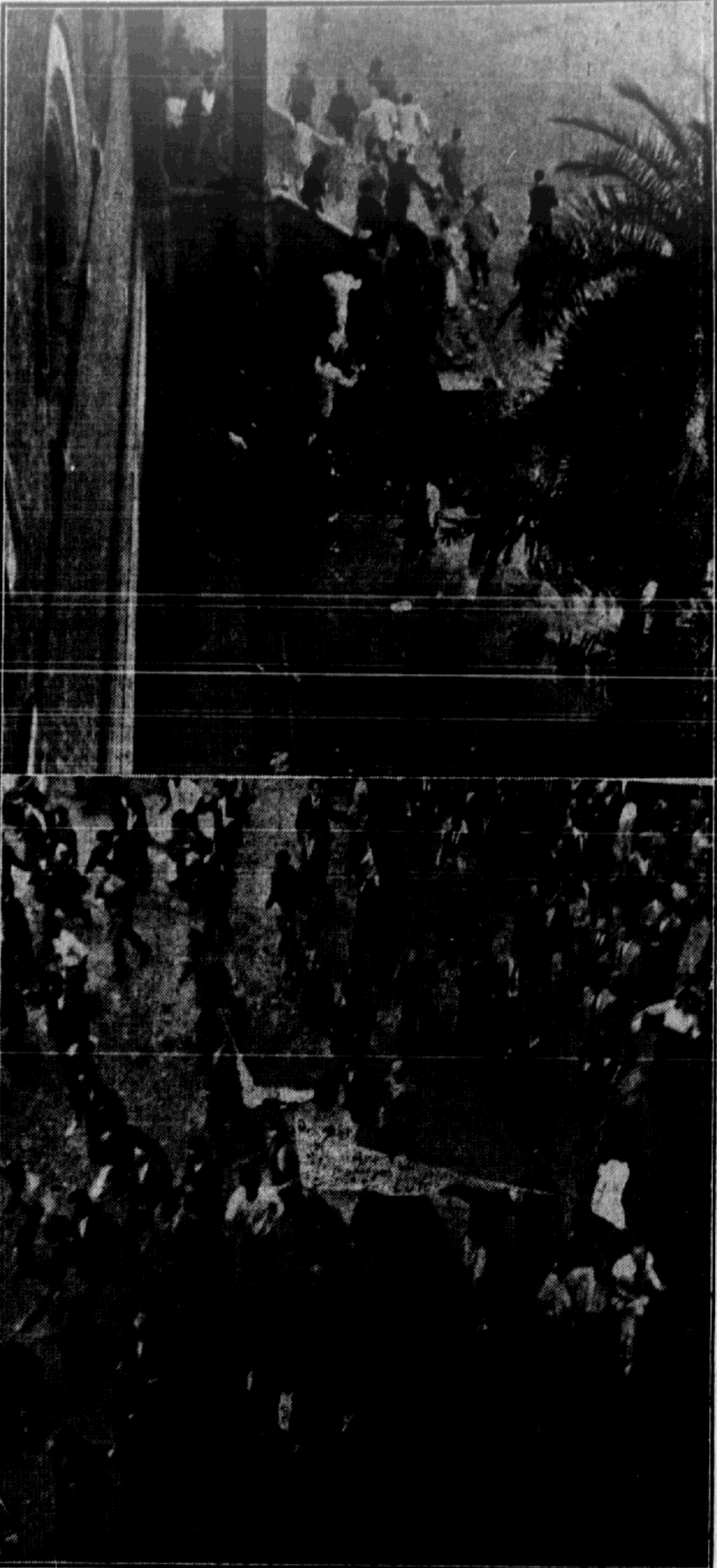
WASHINGTON, 24 (U. P.). — Os meios oficiais norte-america- nos receberam com surpresa e pes- sar a noticia do suicidio do presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas. Os funcionarios do Depar- tamento de Estado disseram que "seu desaparecimento é prematu- ro". Acrescentaram que o presi- dente Vargas era altamente esti- mado aqui como amigo dos Es- tados Unidos, sob cujo regime as

relações com este país prospera- ram.

Funcionarios que mantiveram contato com o Brasil por longos anos predisseram que deveria a- brevir um periodo de ajuste de- pois dos dramaticos acontecimen- tos das ultimas 24 horas, e que o mesmo seria ordenado e pacifico. Expressaram sua confiança em que os chefes das forças armadas que se acham em situação de evi-



FRENTE AO QUARTEL GENERAL — Um pelotão de manifestantes petebistas foi à frente do Quartel General, à rua Conselheiro Crispiniano, dando vivas a Getúlio. De repente, a manifestação degenerou em conflito, não tendo a reportagem conseguido apurar as causas. Se não fosse a providencial intervenção de um guarda-civil, que aparece no clichê, protegendo um ferido contra a sanha de populares, por certo a cronica policial registraria, hoje, mais uma morte.



CORRERIA NA ASSEMBLEIA — Conforme notícias em outro local, manifestantes petebistas encaminharam-se à Assembléia, frente à qual, justamente temeram de que elementos extremistas tentas- sem qualquer movimento subversivo, a Polícia dissolveu a passeata, atirando bombas de efeito moral e dando cargas de cavalaria. No clichê, flagrantes da correria, nos jardins do Palacio 9 de Julho.

DEPREDAÇÕES E INCENDIOS NA CAPITAL GAUCHA

Grupos de populares destruíram e incendiaram redações de jornais e estações de rádio — Tiroteio entre politicos petebistas — Raul Pila responsabiliza o governador Dornelles

PORTO ALEGRE, 24 (Asa- press)

— A cidade despertou forte- mente agitada pelos aconteci- mentos das ultimas horas. As nove horas o comercio fechou suas portas. "O Jornal do Rio Grande" foi completamente des- truido e incendiado por grupos populares exaltados, sendo as chamas dominadas pelos bom- beiros após ingentes esforços, em- bora nada mais restasse do alu- do órgão.

O "Diário de Notícias" foi também destruido, sendo retirados todos os moveis para a rua e ali incendiados. A turma continua a destruir com verdadeira fúria, chegando, inclusive, a se man- ifestar contra a ação dos Bom- beiros.

A Rádio Farroupilha, dos "Diários Associados" está sendo também incendiada neste mo- mento, não podendo contar com o auxilio dos bombeiros por já se encontrarem esses agoviados com o numero de incendios e de- predações que se está verificando na cidade.

AMEAÇA DE DESABAR O EDIFÍCIO DA RÁDIO FARROUPILHA

PORTO ALEGRE, 24 (Asa- press) — O prédio onde funciona a Rádio Farroupilha ameaça desabar sobre o viaduto Otavio Rocha. As chamas já destruíram todo o edificio, ficando apenas as paredes.

TIROTEIO ENTRE POLITICOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 24 (Asa- press) — Hoje, por ocasião das passeatas de populares pelo cen- tro da cidade, o automóvel con- duzindo os deputados Coelho de Sousa e Hermes Pereira de Sousa chocou-se com outro veículo, no qual viajavam os deputados Leo- nel Brito e Wilson Vargas, bem como o vereador Sereno Chales, todos do P.T.B. Houve então um serio desen- tendimento entre os dois grupos de politicos, que culminou com troca de tiros, que culminou com ferindo vinte pessoas.

Felizmente, não houve nenhuma vítima.

REESTABELECIDO A ORDEM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (Asa- press) — Durante as agitações realizadas esta manhã em Porto Alegre, foram depredadas e incen- diadas as sedes dos jornais "O Estado do Rio Grande do Sul", órgão do Partido Libertador e o semanário "O Hoje", bem como as radiais Difusora e Farrou- pilha.

Houve, igualmente, depredações das sedes da UDN, do P.L., do PRP e do PSB, onde foi agredido o deputado socialista Candido Norberto.

Alguns estabelecimentos com-erciais foram igualmente atingidos. Em consequência, houve mil- hões de cruzados de prejuizo. A situação, entretanto, foi do- minada e até tanques foram le- vados à rua, para a manuten- ção da ordem pública.

RAUL PILA RESPONSABILIZA O GOVERNADOR GAUCHO

RIO, 24 (Asa-press) — O depu- tado Raul Pila dirigiu ao gover- nador do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

"Governador Ernesto Dornelles, Palacio do Governo. Na qualida- de de diretor do "O Estado do Rio Grande", responsabilizo o governo de v. excia. pelas depredações e incendio das instalações e edificio desse jornal. Atenção: suas audações. Deputado Raul Pila."

3 MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS

PORTO ALEGRE, 24 (Asa- press) — Divulga-se que o jo- rnal comunista "A Tribuna", também foi incendiado, em virtude dos ultimos acontecimentos. A frente do hospital do Pronto Socorro, quando o povo depreda- va as instalações do Comité da candidatura José Diogo Brocha- do da Rocha e tentava invadir um bar, elementos do Exército dispararam tiros de metralhadora contra a massa, matando três e ferindo vinte pessoas.